



Rua Dr. Luiz Carlos, nº 3439
Bairro: Novo Horizonte
Assú - Rio Grande do Norte
CEP: 59.650-000
Tel: (84) 3331-7105

Credenciada pela Portaria nº 3898 - MEC - 26/11/2004

Recredenciada pela Portaria 563/MEC – 15/06/2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL

Assú/RN
2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. METODOLOGIA.....	05
3. DESENVOLVIMENTO.....	06
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	06
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	06
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	08
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	08
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	09
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	11
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	11
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	12
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	14
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	16
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	16
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	17
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	17
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	18
3.5.1. Dimensão 5: Infraestrutura Física.....	18
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	19
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	69

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade do Complexo Educacional Santo André elaborou o presente Relatório Parcial de Autoavaliação do ano de 2018, para encaminhar ao INEP, seguindo a orientação do Calendário definido por este órgão para inserção deste Relatório no Sistema e-MEC até 31/03/2019. Este Relatório foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação em atendimento ao que determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, que define como inerente ao processo de desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior o processo de avaliação interna de acordo com o que determina a legislação que trata deste tema por meio do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

O objetivo deste Relatório é apresentar os resultados do processo de autoavaliação relativo ao período letivo do ano de 2018, sendo inseridos no mesmo os dados que foram coletados, bem como a análise desses dados, tendo como referência as respostas obtidas com a aplicação dos instrumentos elaborados pela CPA.

A caracterização da FACESA está descrita abaixo:

1.Nome/ Código da IES: Faculdade do Complexo Educacional Santo André – FACESA
Código: 3625

2. Caracterização de IES:

() Instituição Pública : () municipal () estadual () federal
 (X) Instituição privada: (X) com fins lucrativos () sem fins lucrativos () comunitária
 () confessional
 () Universidade () Centro Universitário (X) Faculdade () ISE () CEFET

Mantenedora: FACULDADE DO COMPLEXO EDUCACIONAL SANTO ANDRÉ – FACESA

Instituição Mantida: FACULDADE DO COMPLEXO EDUCACIONAL SANTO ANDRÉ

Localizada à Rua: Rua Dr Luiz Carlos, Nº 3439, Bairro Novo Horizonte, CEP: 59.650-000

Estado: Rio Grande do Norte

Município: Assú

Os dirigentes da Faculdade do Complexo Educacional Santo André estão distribuídos na gestão administrativa, acadêmica e financeira, conforme indicação a seguir:

Ana Claudia Vasconcelos
Diretora Geral

Ana Karina dos Santos Silva
Diretora Acadêmica

Paula Graciela Martins Rezende
Diretora Administrativa

Prof Francisco Assis da Cunha Neto
Coordenador do Curso de Administração

Profº Francisco Assis da Cunha Neto
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Prof Djefyson Sedyson Nunes de Moraes
Coordenador do Curso de Educação Física

Profª Ingrid Bezerra Cosme Soares Barbalho
Coordenadora do Curso de Enfermagem

Prof Aldeci Fernandes da Cunha
Coordenador do Curso de Pedagogia

Prof Aldeci Fernandes da Cunha
Coordenador do Curso de Psicopedagogia

Profª Brenda Joceli da Silva Cruz
Coordenadora do Curso de Serviço Social

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade do Complexo Educacional Santo André que encaminhou e coordenou o processo de Autoavaliação 2018 tem a seguinte composição:

Gislene dos Santos Marques	Coordenadora da CPA Representante Corpo Técnico Administrativo
Kirialle Soares Medeiros	Representante Corpo Técnico Administrativo
Francisco Assis da Cunha Neto	Representante Corpo Docente
Synara de Oliveira Barbosa	Representante Corpo Docente
Lucileudo Fernandes da Silva	Representante do Corpo Discente
Jenipher Gabrielly Valentim da Silva	Representante do Corpo Discente
Morgania Cristina de Medeiros Soares	Representante da Sociedade Civil
Telma Kaline Assunção Azevedo	Representante da Sociedade Civil

Esta Comissão foi nomeada através da Portaria 023/2017, de 16 de janeiro de 2017 para um mandato de dois anos: biênio janeiro de 2017 a janeiro de 2019.

Planejar estrategicamente suas ações oportuniza às Instituições terem um caminho mais seguro a seguir. Com a FACESA não poderia ser diferente: observando seu PDI e as metas previstas que ajudarão a IES a se manter no padrão de qualidade e credibilidade desejados, a CPA montou seu Plano de Ação para o ano de 2018 e realizou o processo de autoavaliação, a partir das orientações da Nota Técnica 062/2014 e da Lei 10.861, que em seu art. 3º institui o SINAES. A Nota Técnica define a estrutura do Relatório de Autoavaliação que deve contemplar os 5 Eixos e as 10 Dimensões previstas na citada Lei (10.861).

As etapas do processo de Autoavaliação Institucional foram definidas no Plano Estratégico da CPA: 1) Preparação; 2) Planejamento e Sensibilização da comunidade acadêmica para participar do processo de autoavaliação: Planejamento/Cronograma; Sensibilização; Divulgação do Planejamento e Cronograma; Aplicação dos instrumentos de coleta de dados; 3) Desenvolvimento do processo de autoavaliação: Análise dos resultados; Análise de documentos; Avaliação do Ensino; Tabulação e Análise dos dados; Avaliação de egressos; Elaboração de relatos e relatórios; 4) Apresentação e Divulgação: Ações; Consolidação da autoavaliação.

Para definir estas etapas a CPA utilizou como fontes de informações:

- PDI;
- Regimento interno da FACESA;

- Censo da Educação Superior;
- Relatórios anuais da FACESA;
- Relatórios da Avaliação Institucional;
- Relatórios de Pesquisa e Extensão;
- Registro Acadêmico;
- Documentos oficiais da FACESA.

2. METODOLOGIA

O processo de Autoavaliação obedecerá a metodologia própria, cientificamente elaborada, englobando toda a comunidade e conduzido pela CPA. Após a elaboração dos resultados da avaliação será feito um relatório e encaminhado ao MEC na forma da legislação vigente, como também disseminado à direção da FACESA e aos membros da comunidade acadêmica.

As etapas do processo de autoavaliação serão descritos de forma sucinta: Preparação, Planejamento e Sensibilização com palestras e reuniões, bem como a descrição dos instrumentos utilizados na coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica que participaram do processo e as técnicas utilizadas para a análise dos dados.

Para montar as etapas do processo de autoavaliação a CPA realizou reuniões com os líderes de turma, representantes de cada curso, professores e pessoal Técnico-administrativo, além de reuniões ordinárias da própria Comissão.

As reuniões oportunizaram tomar decisões acerca da elaboração do cronograma de atividades, da revisão dos instrumentos de coleta de dados e das formas de participação dos segmentos e da sociedade civil, além da definição de como seriam coletados, analisados e publicados os resultados da autoavaliação.

Para tanto, foi definido o cronograma abaixo:

ETAPA	DATA/PERÍODO
Aplicação dos questionários on line	26 a 30/04/2018 e 22/10/2018 a 01/11/2018
Tabulação dos dados coletados e Análise desses dados	25 a 31/05/2018 e 19 a 23/11/2018
Apresentação dos resultados à Direção Geral da FACESA	03/07/2018 e 17/12/2018
Publicação dos resultados nos Murais da FACESA	09/07/2018 e 18/12/2018

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados constituíram-se de questionários com perguntas abertas e fechadas, que oportunizaram adquirirmos informações que diagnosticaram o grau de satisfação dos estudantes em relação aos aspectos de ensino, funcionamento dos setores e infraestrutura. Os questionários foram inseridos no sistema da FACESA e os estudantes puderam preenchê-lo on line.

Em relação à participação, por se tratar de um Relatório Parcial, optamos por trabalhar com amostragem dos corpos docente, discente, pessoal Técnico-Administrativo e, mesmo sem responder os questionários, a sociedade civil participou de forma indireta por meio da presença em eventos (palestras, simpósios, seminários, workshops, entre outros) – que também avaliam o grau de satisfação com a IES: 5 docentes, 184 estudantes e 11 funcionários responderam os questionários que lhes foram entregues para conclusão dessa etapa da autoavaliação. Ressaltamos que os questionários respondidos pelos docentes e pessoal Técnico-Administrativo encontravam-se em meio físico.

Para a análise dos dados fez-se inicialmente, a tabulação dos mesmos com inserção em uma planilha Excel e, em seguida, a CPA reuniu-se para analisá-los, encaminhando Relato para a Direção Geral e Mantenedora.

O Relato apresentado continha dados quantitativos e qualitativos com descrição analítica dos mesmos e solicitação de encaminhamentos e medidas cabíveis, a fim de fidelizar os aspectos positivos e melhorar os aspectos que necessitassem de ação da gestão. Este Relato foi encaminhado também para Líderes de Turmas e Equipe gestora da IES.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Faculdade do Complexo Educacional Santo André, que tem como Mantenedora a FACESA, é recredenciada pela Portaria 563/MEC, publicada no D.O.U no dia 15/06/2018, tem sua Comissão Própria de Avaliação – CPA constituída com o objetivo geral em atendimento ao que prevê a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, acerca do processo de avaliação interna das IES, sendo esta Comissão paritária com representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica e também da sociedade civil, desenvolvendo, durante as etapas da avaliação, a sistematização e a

prestação de informações que contribuam para um melhor desempenho acadêmico e qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, contando com o envolvimento dos diversos segmentos acadêmicos no citado processo, além de verificar o cumprimento de metas estabelecidas e que possam assegurar o atendimento da Missão Institucional, fornecendo subsídios em suas variadas dimensões com a finalidade de implementar o seu PDI, consolidar com máxima eficiência o processo de Autoavaliação na IES e contribuir para a excelência no Ensino Superior desta IES e objetivos específicos: a) sistematizar as demandas/ideias/sugestões oriundas de suas reuniões e dos debates com a comunidade acadêmica e a sociedade civil; realizar seminários internos para a apresentação e difusão do SINAES, a apresentação de propostas do processo de avaliação interna da FACESA, as discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados, entre outras atividades de mesma natureza; c) definir a composição de grupos de trabalho e a sua supervisão atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica; d) avaliar os egressos; e) avaliar os docentes; f) promover estudos de evasão; g) construir instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros; h) definir a metodologia de análise e interpretação dos dados coletados nos diversos segmentos; i) definir as condições materiais para o desenvolvimento do seu trabalho: espaço físico, docentes e técnicos, entre outros; j) elaborar o Projeto de Autoavaliação Institucional e de suas revisões; k) definir o formato dos relatórios de Autoavaliação Institucional e sua periodicidade com base na Norma Técnica 062/2014; l) produzir o(s) relatório(s) de Autoavaliação; m) definir calendário de reuniões sistemáticas de trabalho; n) produzir as informações solicitadas pelos órgãos de regulação da Educação Superior (MEC, INEP e CONAES); o) sistematizar os resultados de seu trabalho; p) divulgar para a comunidade acadêmica os resultados da Autoavaliação; q) acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE; r) acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; s) coordenar o processo de Autoavaliação da FACESA; t) assegurar a autonomia do processo de Autoavaliação Institucional.

Em consonância com as diretrizes emanadas da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Faculdade do Complexo Educacional Santo André tem seu Plano de Avaliação Interna coordenado pela CPA constituído por: Introdução, Cronograma de ações, Sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo de autoavaliação por meio de palestras, seminários, etc e definição de papéis e funções com distribuição de tarefas e acompanhamento das atividades.

Segundo a lei do SINAES, art. 4º: “A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica”.

Assim, o processo de Autoavaliação Institucional envolverá as dez dimensões do SINAES, servindo de base para alimentar o planejamento estratégico da FACESA, bem como possibilitar correções em processos e ações que não estejam mostrando-se adequados aos resultados esperados, principalmente frente aos indicadores do MEC voltados aos atos de regulação.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da **FACULDADE DO COMPLEXO EDUCACIONAL SANTO ANDRÉ** é formar cidadãos em nível superior, por meio do ensino de graduação, pós-graduação e extensão.

Também faz parte de sua missão oferecer um Ensino Superior com qualidade e credibilidade, preparando profissionais para atuação nos mais diversos tipos de organizações, respeitando as particularidades e culturas de cada região.

Nessa perspectiva, a Faculdade do Complexo Educacional Santo André tem em seu Plano de Desenvolvimento Institucional a configuração de objetivos e metas a serem alcançados que se tornam pertinentes ao que preceitua sua missão.

Assim, a IES define como seus objetivos e metas:

OBJETIVOS GERAL:

Formar profissionais, em nível de educação superior, nas diferentes áreas de conhecimento em que a IES atua: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Humanas, conforme preconiza os artigos 43 e 44 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – 9.394/1996 – (LDB).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os objetivos específicos são entendidos como objetivos necessários para que se atinja o objetivo geral da IES, seu objetivo intrínseco e maior, decorrente de sua missão. Define-se:

a) oferecer ensino na modalidade de graduação presencial, semipresencial e a distância (EaD);

b) oferecer ensino e atividades na modalidade de extensão;

c) oferecer ensino na modalidade de pós-graduação Lato Sensu presencial, semipresencial e a distância (EaD).

METAS:

- a) Credenciar a FACESA institucionalmente para ofertar cursos de graduação e pós graduação Lato sensu na modalidade EaD.
- b) Ofertar os cursos Administração, Serviço Social, Ciências Contábeis, nas modalidades presencial e autorizá-los para oferta na modalidade EaD;
- c) Ofertar o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidades presencial e e autorizá-lo para oferta na modalidade EaD;
- d) Ofertar os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física e Enfermagem na modalidade presencial
- e) Ofertar Bacharelado em Psicopedagogia na modalidade presencial e e autorizá-lo para oferta na modalidade EaD;
- f) Autorizar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidades presencial e na modalidade EaD;
- i) Autorizar o Curso de Bacharelado em Direito na modalidade presencial ;
- j) Autorizar o Curso de Bacharelado em Psicologia na modalidade presencial;
- k) Oferecer ensino na modalidade de pós-graduação *Lato Sensu* presencial, semipresencial e a distância (EAD)
- l) Oferecer ensino e atividades na modalidade de extensão

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A FACESA prevê que as ações de responsabilidade social da instituição sejam direcionadas para o atendimento das demandas da sociedade, principalmente nas áreas de Gestão de Empresas, Contabilidade, Serviço Social, Pedagogia, Educação Física e Saúde. A IES, através de suas ações de responsabilidade social, procura aproximar o estudante das discussões sobre natureza social, políticas públicas de inclusão social e defesa do meio ambiente e da memória do lugar, o que suscita a construção de uma postura cidadã.

Para o MEC responsabilidade social é definida como:

A responsabilidade social refere-se às ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser verificados trabalhos, ações, atividades projetos e programas

desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social. (INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA 2014)

De fato, as instituições de ensino superior se caracterizam por ação e prática social. Observam seu contorno, compreendem e assimilam os fenômenos, produzem as respostas às mudanças sociais. Preparam os estudantes para as complexidades que advêm da vida humana e profissional.

Nessa perspectiva, a FACESA pensa seu programa de responsabilidade social, como uma tentativa de promover o processo de humanização, assim como, desenvolver ações sociais para a superação dos problemas identificados, buscando atender diretamente a área de educação, agregando voluntários para a construção de uma cultura de responsabilidade social.

Assim, propõem-se algumas metas:

- a) Melhorar a qualidade das relações sociais, potencializando os mecanismos que elas se estabelecem, na integração entre comunidade acadêmica e sociedade, visando o fortalecimento e a promoção da dimensão humana;
- b) Implementar o programa de Responsabilidade Social;

O programa de responsabilidade social integra projetos, ações e campanhas nas áreas específicas de atuação da IES, assim como, diversos setores voltados para o atendimento das comunidades carentes, organizações públicas e privadas da cidade de Assú e Região, contribuindo significativamente para fazer valer a cidadania.

Em conformidade com os fundamentos filosóficos que norteiam os documentos oficiais da IES, esta tem como princípios a valorização e o respeito da qualidade da vida humana, valorização do conhecimento técnico-científico e cultural e patrimonial da humanidade evidenciado nas políticas de responsabilidade social. Essas políticas são desenvolvidas a partir de ações como:

- a) criação do Núcleo de Responsabilidade Social Institucional;
- b) desenvolvimento de projetos de assistência social às comunidades carentes;
- c) relações da IES com a sociedade no setor público, privado e mercado de trabalho.

Esta proposta de responsabilidade social traz ações voltadas para o atendimento à sociedade local e regional, entre as quais estão: palestras, celebração de convênios com órgãos e instituições públicas e privadas, projetos de extensão voltados para a discussão e reflexão sobre temas sociais relevantes, seminários, conferências, simpósios, entre outras ações que refletem a responsabilidade social da IES.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação

Em seu PDI a FACESA propõe:

a) Para a política de Ensino:

A consolidação do tripé básico: Ensino, Pesquisa e Extensão visível na ação do corpo docente e discente, aliada a um projeto integrador que age de forma transversal aos conteúdos planejados é fundamental para que o ensino enseje a qualidade exigida de uma Instituição de Ensino Superior.

A política que une este tripé básico se faz necessária e se torna essencial para substituir a figura do professor como mero reproduzidor e do aluno como mero receptor do conhecimento, por atores acadêmicos capazes de manipular conhecimentos, com eficiente seleção de conteúdos e metodologia adequada para que possa atingir o objetivo do curso, valendo-se, também, sempre que possível, dos procedimentos ou atividades de pesquisa.

Isto posto, forma-se um ciclo no qual a pesquisa aprimora e produz novos conhecimentos, os quais são difundidos pelo ensino e pela extensão, de maneira que as três atividades se tornam complementares e dependentes, atuando de forma metodológica e sistêmica.

Deste entendimento resulta que as diretrizes e os projetos pedagógicos dos cursos estarão alinhados com o perfil do egresso que se deseja formar, como também com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Projeto Político Institucional (PPI) referente ao contexto educacional da IES previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas de ensino da FACESA a serem implantadas, fundamentam-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Resolução Nº 1, de 17 de junho de

2004; Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008; Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002; Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012 e nas teorias pedagógicas contemporâneas, que estabelecem as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Com base nesses fundamentos é que foram definidos nos projetos pedagógicos dos cursos o perfil do egresso, a seleção de conteúdos, os princípios metodológicos, o processo de avaliação, as políticas de prática profissional e as atividades complementares.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos serão implementados de modo a atenderem plenamente os critérios e padrões de qualidade exigidos pelo MEC para o corpo docente, para a infraestrutura geral e específica, bem como para a organização didático-pedagógica. No processo educativo desenvolvido na Faculdade, o empenho será para oferecer qualidade e inovação na formação profissional de sua clientela, buscando sempre:

I. aluno diferenciado pela atitude positiva em relação ao seu processo de formação acadêmica;

II. aluno com autonomia de aprendizagem, empreendedor de sua própria carreira e consciente de sua responsabilidade social;

III. professores engajados e comprometidos com o projeto pedagógico da Faculdade, empenhados no alcance de autonomia da aprendizagem de seus alunos.

b) Para a política de Pesquisa

As ações acadêmicas relativas à pesquisa, desde que seja entendida como pertinente ao curso de graduação por meio de seu colegiado, irão requerer a elaboração de projeto circunstanciado cientificamente, bem como a realização de justificativa, no corpo do projeto, onde se mostra a pertinência relativa a vinculação com as atividades de ensino e extensão.

As ações administrativas para pesquisa estarão voltadas ao subsídio das necessidades encontradas pelo pesquisador. Serão ações de fomento à pesquisa.

O fomento à pesquisa pode derivar desde a alocação de horas remuneradas para tal fim como também de outras formas de auxílio que contemplem a cobertura de despesas operacionais.

c) Para a política de Extensão:

A Instituição adota como políticas de extensão:

I. o fortalecimento das ações de atividades de extensão, através de programas e projetos integrados dos diferentes cursos da Instituição, com foco no incremento das parcerias com iniciativas públicas e privadas e na interiorização da educação superior;

II. a oferta de cursos e serviços à comunidade, tais como o aperfeiçoamento profissional, independentes dos cursos formais de graduação e pós-graduação, que venham a agregar valor técnico-profissional, qualificação, ou outros valores entendidos como pertinentes aos cidadãos.

Além disto, a extensão como forma de educação superior, estará focada no que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (1996), em seu Art. 43, explicitado no PDI, item 2.6.1.1.

Este quadro contempla o entendimento da FACESA no que se refere às suas políticas institucionais de extensão.

d) Para a Política de Pós-Graduação:

No ensino de pós-graduação a FACESA entende a educação como atividade permanente, da qual o mercado de trabalho requer um cidadão com maior potencial de conhecimentos, principalmente em atuação em mercados dinâmicos e competitivos.

Deste entendimento resulta que os cursos de pós-graduação são oferecidos em diversas áreas do conhecimento, atendendo à resolução CNE/CP 1/2007, ao nível da especialização e destinam-se aos portadores de diplomas de nível superior.

Relativo à operacionalização, estes cursos deverão ser oferecidos permanentemente, nas mais diversas áreas do conhecimento, atendendo às demandas regionais. Priorizarão a estrutura modular de desenvolvimento de disciplinas com um cronograma que seja acessível aos alunos.

Os cursos terão projetos pedagógicos específicos, estimuladores da produção acadêmica, à medida que resultar investigações que poderão ser submetidas a publicações ou trabalhos técnicos pertinentes à academia ou a propostas de melhorias em empresas ou demais entidades no mercado de trabalho.

3.3.2. Dimensão 3: Comunicação com a Sociedade

As relações da FACESA com os setores da comunidade externa, entendida como sociedade, se originam a partir de suas políticas de ensino, tanto de graduação como de pós-graduação e extensão, pois geram diretrizes adequadas para se estabelecer uma relação com os setores da sociedade. Para tanto a IES se relaciona com o setor público e com o setor privado, para dar conta de seus estágios curriculares obrigatórios, realização de atividades complementares, oferta de cursos e atividades de extensão.

Da mesma forma as políticas de pesquisa podem interagir com a sociedade à medida em que se realizam investigações que venham ao encontro de suas necessidades operacionais ou estratégicas. Sem dúvida as ações de uma faculdade, principalmente interiorizada, agrega valor ao desenvolvimento econômico e educacional da região em seu entorno. Os canais de comunicação são o site da IES e a ouvidoria.

A FACESA mantém parcerias com a comunidade, instituições e empresas para a consecução de seus fins educacionais. Relativo às empresas a relação de parceria também se dá com todas as que tiverem interesse em, de alguma forma, estarem associadas à FACESA. Nestes casos, as ações são de parceria, por meio de contratos e convênios acadêmicos com fulcro no desenvolvimento educacional, social e cultural.

Para que esta comunicação ocorra, a FACESA disponibiliza os resultados de suas avaliações em seu site, bem como a divulgação de seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, seus projetos e resultados de pesquisa, demais informações acadêmicas e institucionais. Além disto, possibilita à comunidade externa a interação com a Faculdade através de Ouvidoria (Fale Conosco) e atendimento presencial por meio de sua recepção.

A FACESA utiliza as diversas redes sociais e emissoras de rádio local e regional para comunicar-se com a sociedade, estreitando os laços e disponibilizando sua ação acadêmica para os diversos setores da comunidade na qual se insere.

3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A FACESA conta com os programas de apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro para atendimento aos seus discentes.

a) O apoio pedagógico

Referente ao apoio pedagógico a Instituição prestará serviço de atenção

pedagógica ao acadêmico, cujas atribuições englobarão:

- a) realização de atividades de orientação acadêmica, no tocante a sua vida escolar e a sua aprendizagem;
- b) desenvolver mecanismos de nivelamento dos discentes, em conformidade com o projeto pedagógico;
- c) promover eventos internos para os discentes;
- d) estimular a participação discente em eventos científicos, técnicos e culturais;
- e) auxiliar o ingresso no mercado de trabalho.

b) O apoio psicopedagógico

Com relação ao apoio psicopedagógico, a FACESA conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP que visa:

- a) contribuir para formação integral, considerando os aspectos sociais emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;
- b) orientar e acompanhar discentes que apresentam problemas que afetam a aprendizagem;
- c) promover espaço de permanente diálogo junto à administração e o corpo docente, visando parcerias para construção de estratégias preventivas na atenção aos discentes;
- d) promover medidas concernentes à adaptação do aluno à vida acadêmica.

c) O apoio financeiro

O apoio financeiro visa:

- a) promover negociações com os acadêmicos em dificuldades financeiras, para adimplir suas mensalidades escolares;
- b) promover descontos financeiros que estimulem a adimplência;
- c) destinar bolsas de estudo que estimulem a iniciação científica e a monitoria.

A FACESA, na medida de sua dotação orçamentária promove apoio a realização de eventos tanto externos, envolvendo a comunidade em seu entorno como internos envolvendo especificamente a comunidade acadêmica.

a) Programa de apoio à realização de eventos internos e externos

Internamente a FACESA, apoia sob demanda eventos internos entendidos como pedagogicamente importantes à educação superior, seja vinculada ao curso de graduação, pós-graduação ou extensão, desde que seja homologado pelo Colegiado de Curso de Graduação.

O apoio a que se refere este item, destina-se ao custeio do evento, preferencialmente sem qualquer ônus para seus participantes. Para tanto, a FACESA conta com percentual aprovado em cada dotação orçamentária anual para tal fim.

Tais eventos podem ser entendidos como jornadas acadêmicas, feiras, seminários, congressos, simpósios, colóquios, dentre outros.

O mesmo se aplica aos eventos externos entendidos como visitas externas, intercâmbio com outras instituições, qualquer outro evento externo a IES que envolva, principalmente, a comunidade em seu entorno.

b) Programa de apoio a realização de eventos à produção discente

A FACESA, apoia sob demanda a produção discente referente à vinculação em projetos de pesquisa de iniciação científica, vinculado a um projeto coordenado por um professor da IES. Este projeto de iniciação científica/projeto de pesquisa do professor, deverá ser entendido como pedagogicamente importante à educação superior, seja vinculado ao curso de graduação, pós-graduação ou extensão, desde que seja homologado pelo colegiado de curso de graduação. O apoio a que se refere este item, destina-se ao custeio, parcial, na medida do que contempla o orçamento plurianual da IES. Além disto a FACESA também apoia a publicação desta produção discente em revistas especializadas tanto externas quanto internas à instituição.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Faculdade do Complexo Educacional Santo André tem política de valorização profissional e investe na formação dos docentes e funcionários,

destinando bolsas de estudo para formação inicial de funcionários técnicos e de apoio e de formação continuada para docentes. Foi ofertado curso de pós-graduação lato sensu em Docência do Ensino Superior e seus docentes têm, no mínimo, titulação lato e stricto sensu.

Também são realizados encontros de formação continuada mais curtos por meio dos encontros de planejamento acadêmico, Semana Pedagógica no início de cada semestre letivo e outros eventos voltados à formação: palestras, seminários, etc.

Faz-se, ainda, necessário o incentivo à participação dos docentes em programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), a fim de que seja melhorada a titulação dos mesmos.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade do Complexo Educacional Santo André tem sua organização administrativa e pedagógica estruturada, com papéis bem definidos e funções administrativas e acadêmicas bem integradas que oportunizam a rapidez e eficiência na solução dos problemas identificados.

A organização da gestão conta com uma direção geral, uma direção administrativa e uma direção acadêmica, assessoradas pelas coordenações de cursos e pessoal técnico-administrativo. Essa forma de gestão facilita a agilidade nas respostas às demandas identificadas, bem como a melhoria da atuação dos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes, pois as atividades estão previstas no Calendário Acadêmico e o cumprimento das ações se realizam em tempo hábil, já que há um planejamento antecipado, o que possibilita a organização para que todos participem da vida acadêmica regularmente.

De modo geral, o grau de satisfação da comunidade acadêmica com a gestão administrativa e acadêmica da IES é satisfatório.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A FACESA tem sua sustentabilidade assentada no recebimento de suas mensalidades escolares contra seus gastos operacionais. Tem fulcro em planejamento orçamentário plurianual no qual constam as expectativas de receitas, gastos e resultados financeiros.

A estratégia elaborada pela FACESA tem fulcro no macro ambiente

observado, político social, fiscal e educacional, principalmente no que se refere à expansão que ora o Governo Federal estimula em se tratando de interiorização do ensino superior.

De outro viés observa-se que o micro ambiente, principalmente relativo a clientes e concorrentes, ainda apresenta pontos vulneráveis, o que permite a expansão da FACESA enquanto instituição de ensino superior.

Deste entendimento e voltando-se a uma análise econômica e financeira verifica que pode produzir uma geração de receitas a preços de mercado, que dê conta para realizar suas despesas correntes e manter um nível de investimentos (despesas de capital) necessários à sua expansão.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 5: Infraestrutura Física

Com uma boa estrutura física, a FACESA conta com as dependências descritas abaixo, que atendem bem à comunidade acadêmica:

20 salas de aula climatizadas com capacidade para 50 alunos, equipamento multimídia instalado, acesso à wi-fi, com boa iluminação, acessibilidade, acústica e segurança, que são bem conservadas, pois têm manutenção periódica;

Sala de Secretaria Acadêmica;

Sala de Setor Financeiro;

Sala de Direção Geral;

Sala de Direção Administrativa;

Sala de Direção Acadêmica;

Sala de Coordenações de Cursos;

Gabinetes de Tempo Integral;

Sala de CPA

Sala de NDE;

Sala dos Conselhos Superiores: CEPE e CONSUPE;

Auditório;

Cantina Terceirizada;

Quadra de Esportes;

Laboratórios de Informática, Bioquímica, Lutas e Dança, Piscina, Brinquedoteca;

Biblioteca;

Sala de Apoio Psicopedagógico;
 Recepção;
 Sala de Atendimento aos Portadores de Deficiência;
 Banheiros masculino e feminino com dimensões adequadas e acessibilidade;

Banheiro masculino e feminino para PNE no Bloco A e na Recepção da IES.

4. Análise dos Dados e das Informações

O processo de autoavaliação dá à IES uma visão dos avanços e possíveis necessidades de desenvolvimento, a fim de que sua missão institucional se concretize.

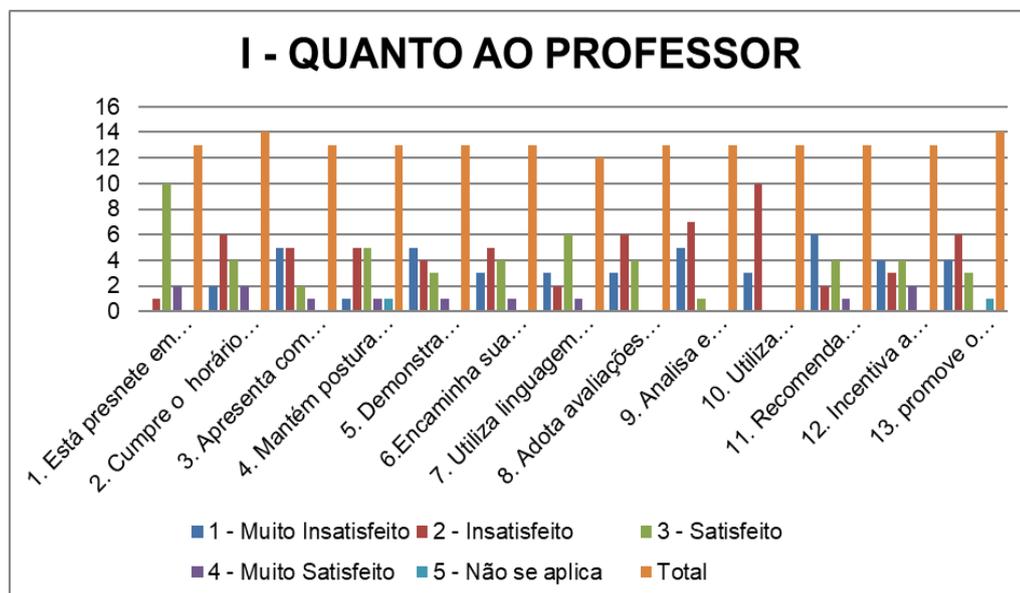
No ano de 2018, a autoavaliação está expressa em dados que foram tabulados e analisados pela CPA, além de ser publicada nos Murais da IES e encaminhadas à gestão administrativa e acadêmica, com o objetivo de que as demandas existentes fossem dirimidas. Apresentaremos esta análise a partir dos indicadores: 1) Processo de Ensino, 2) Atendimento dos Setores e Organização dos Espaços, 3) Infraestrutura.

Os resultados serão apresentados através gráficos, a seguir:

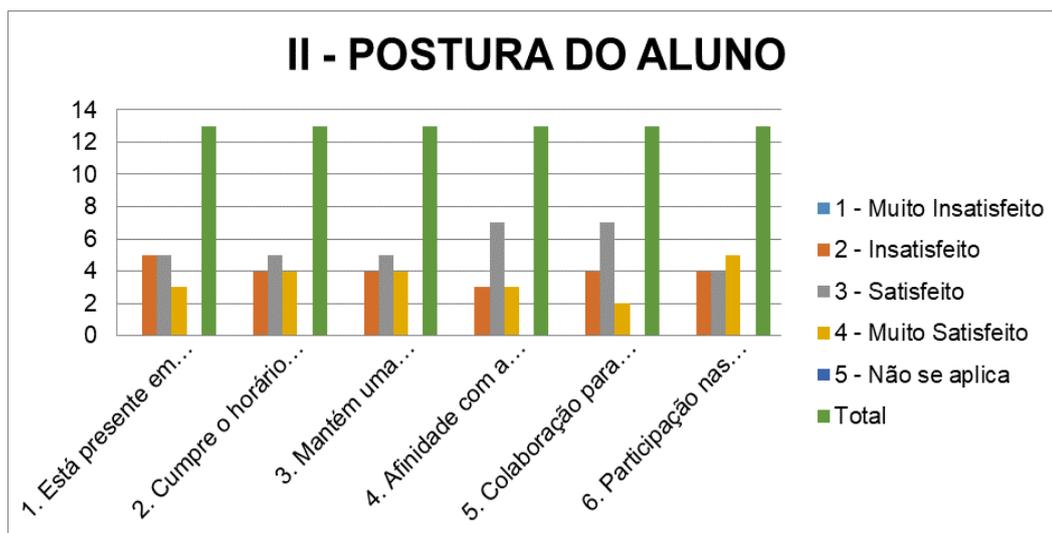
1. PROCESSO DE ENSINO

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES ADMINISTRAÇÃO – 6º PERÍODO

Professor 1



FONTE: DADOS DA CPA 2018



FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Fala muito da vida pessoal, precisa focar mais no assunto que realmente interessa.

Mudar a metodologia de ensino

2. Fala muito da vida pessoal na sala. Dá exemplo da vida e quando vemos já tem prolongado bastante que acaba confusa

A sala não pretende ter essa professora nos próximos períodos. em nome de Jesus

3. Não domina o conteúdo, as aulas não interessam e fala demais da vida pessoal

4. Fala mais da vida pessoal do que explica a aula

5. Perde o foco falando da vida pessoal

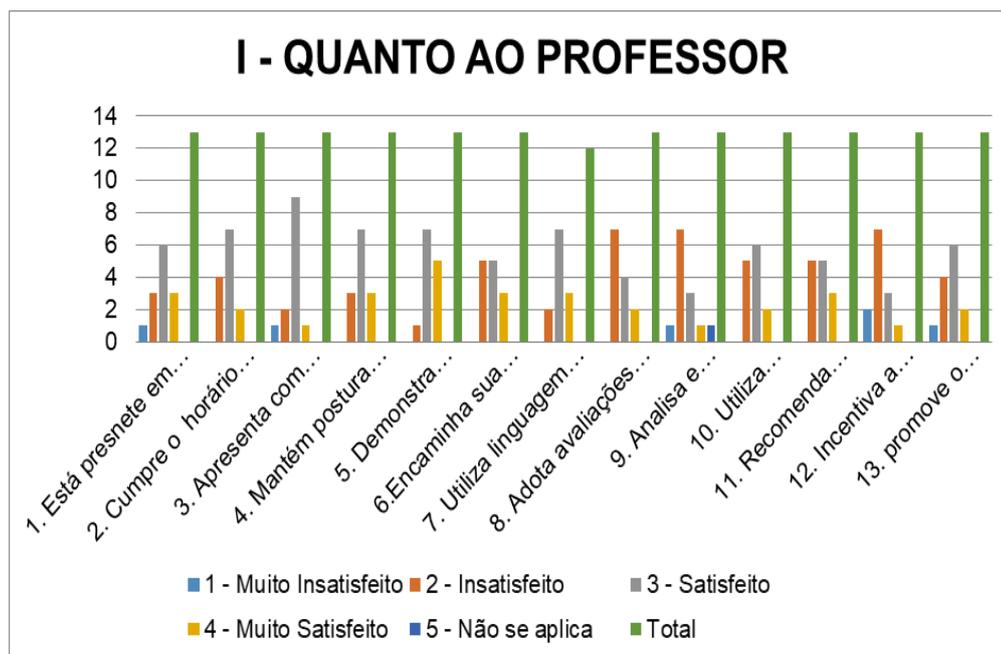
6. Precisa mostrar conhecimento nos assuntos ministrados.

7. Falar mais dos assuntos e esquecer a vida pessoal

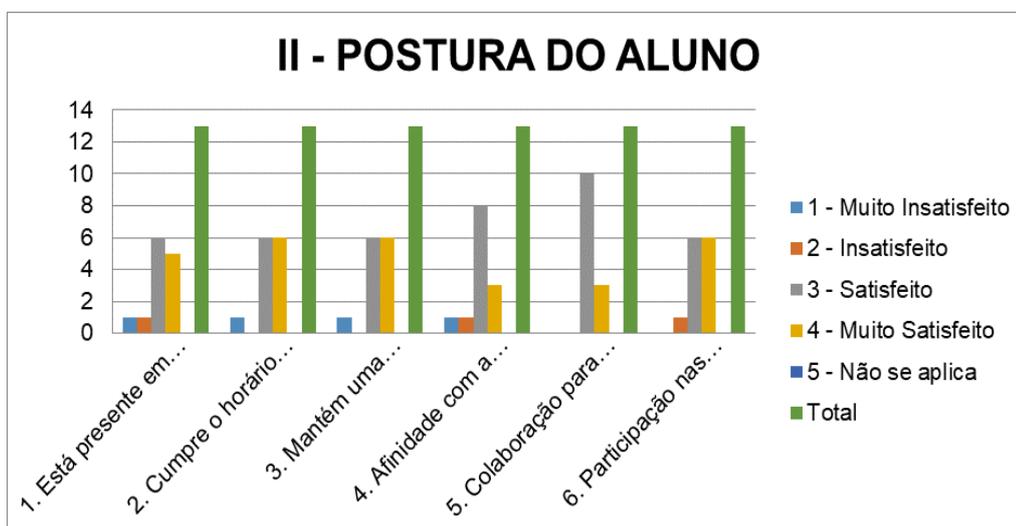
8. Demonstra um interesse em repassar o conhecimento e trata de desenvolver com eficácia seu conhecimento

9. deve focar na explicação dos conteúdos e não na vida pessoal

Professor 2



FONTE: DADOS DA CPA 2018

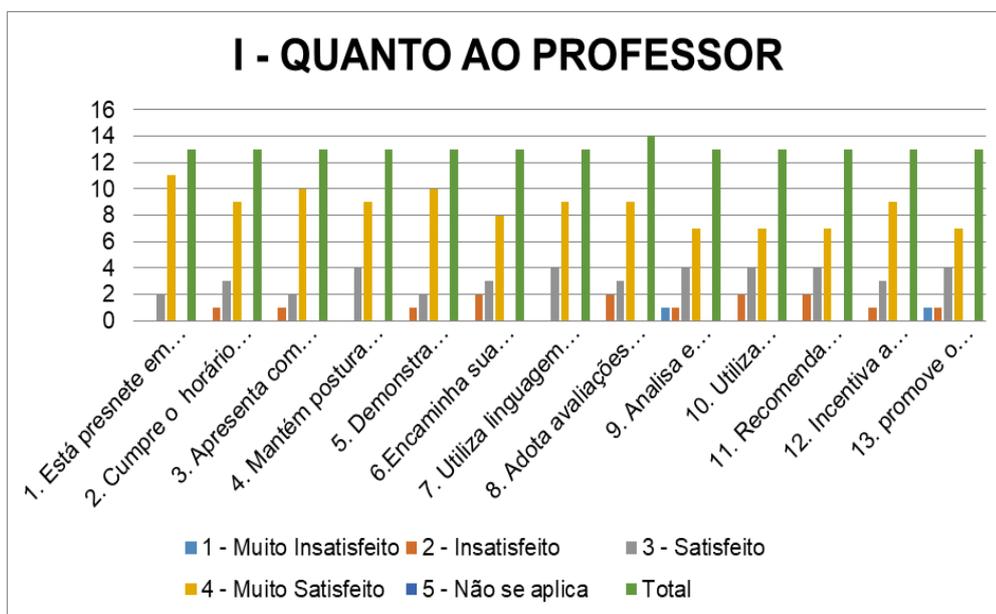


FONTE: DADOS DA CPA 2018

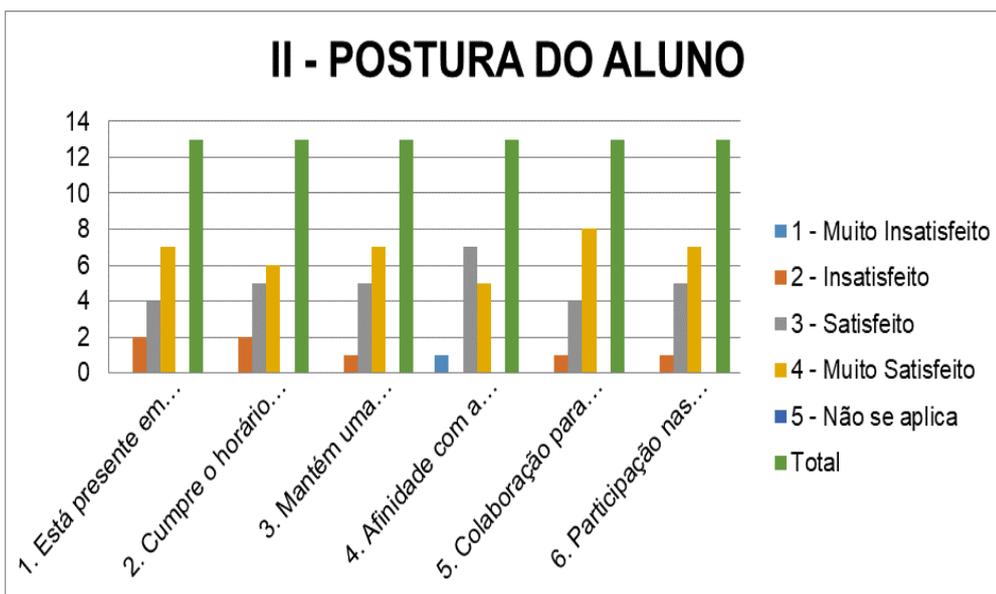
1. Ser menos arrogante, saber ouvir. É tão prepotente que acabamos até nos sentindo constrangidos ao tirar qualquer dúvida
2. Não ficar com o pé na cadeira. Deixar os alunos interagirem
3. Não colocar cálculos em semipresenciais
4. Altamente arrogante, não promove a empatia professor - aluno, no lugar de promover a participação
5. Ser mais comunicativo

6. Com ética apurada e capacidade de solução de problemas acadêmicos

Professor 3



FONTE: DADOS DA CPA 2018

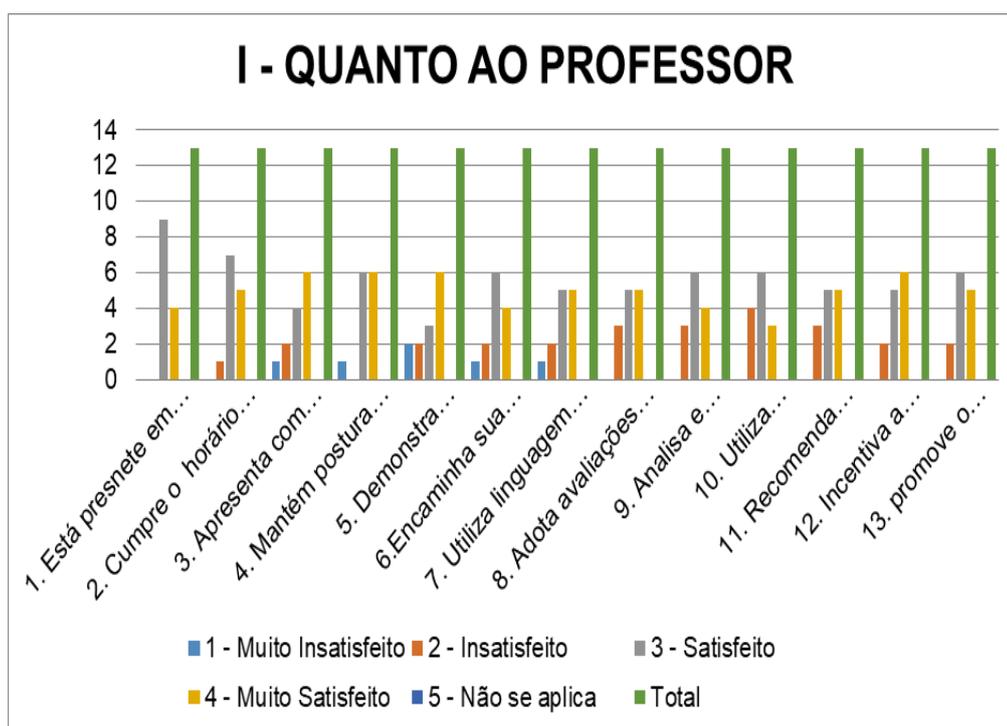


FONTE: DADOS DA CPA 2018

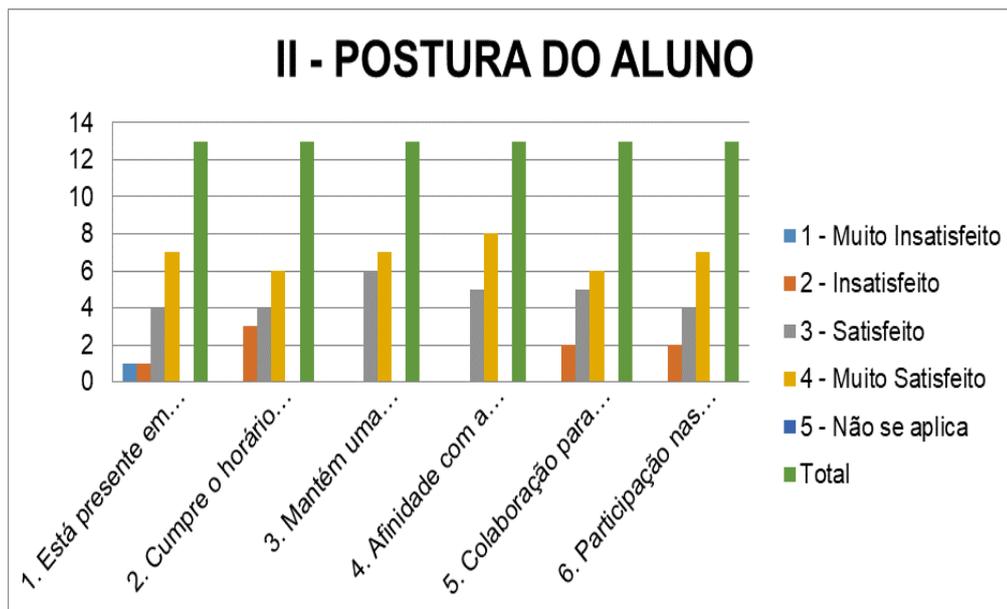
1. Sensacional;
2. Excelente. Nada a reclamar
3. Excelente
4. Eficiente, educa domina o assunto, diferente dos demais

5. Excelente profissional, mas passa o primeiro horário escrevendo ao invés de explicar. domina o conteúdo
6. Perde muito tempo copiando no quadro e fica sem explicar
7. Escreva menos
8. Devia ensinar mais e copiar menos
9. Capacidade e desprendimento na atuação como professor
10. Escrever menos. Explicar mais

Professor 4



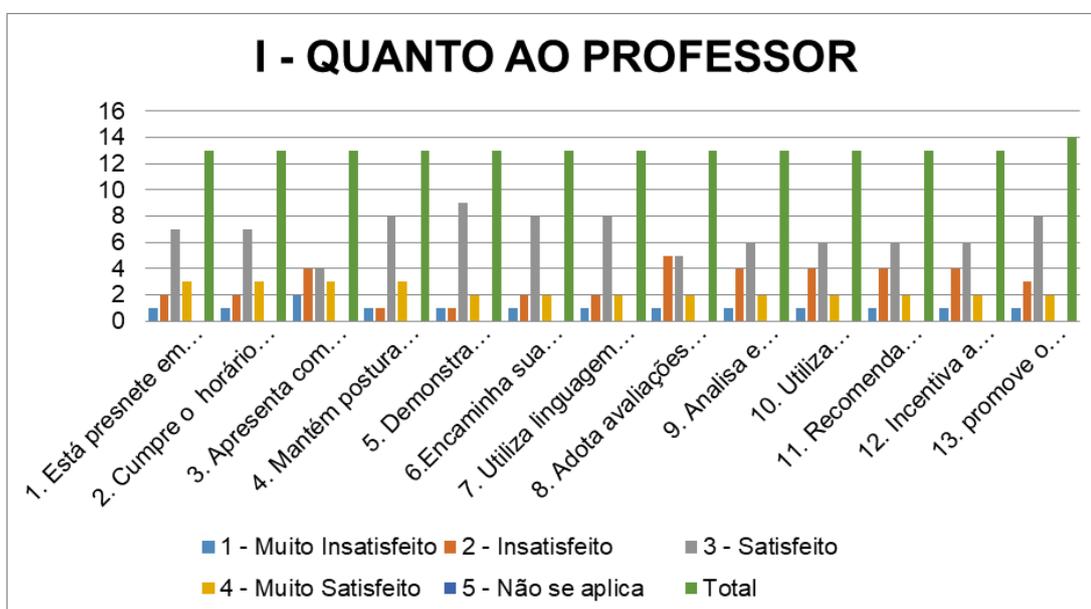
FONTE: DADOS DA CPA 2018



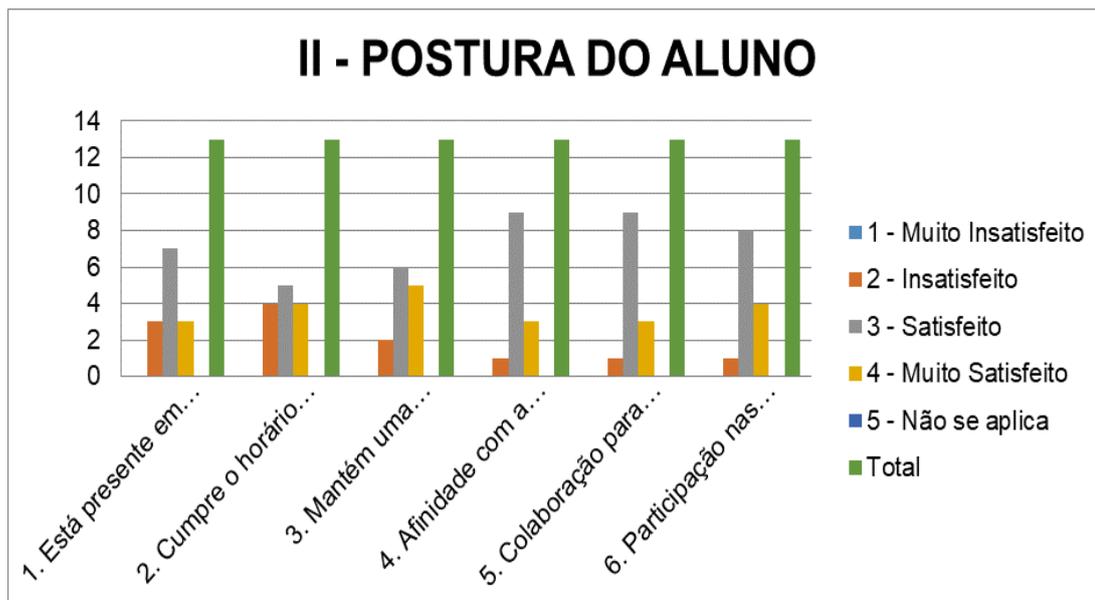
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Ótima professora
2. Não domina o assunto
3. Se não fossem as aulas na sexta poderia ser mais proveitosa,
4. Aulas sacrificadas com os eventos
5. Responsabilidade de alto nível

Professor 5



FONTE: DADOS DA CPA 2018

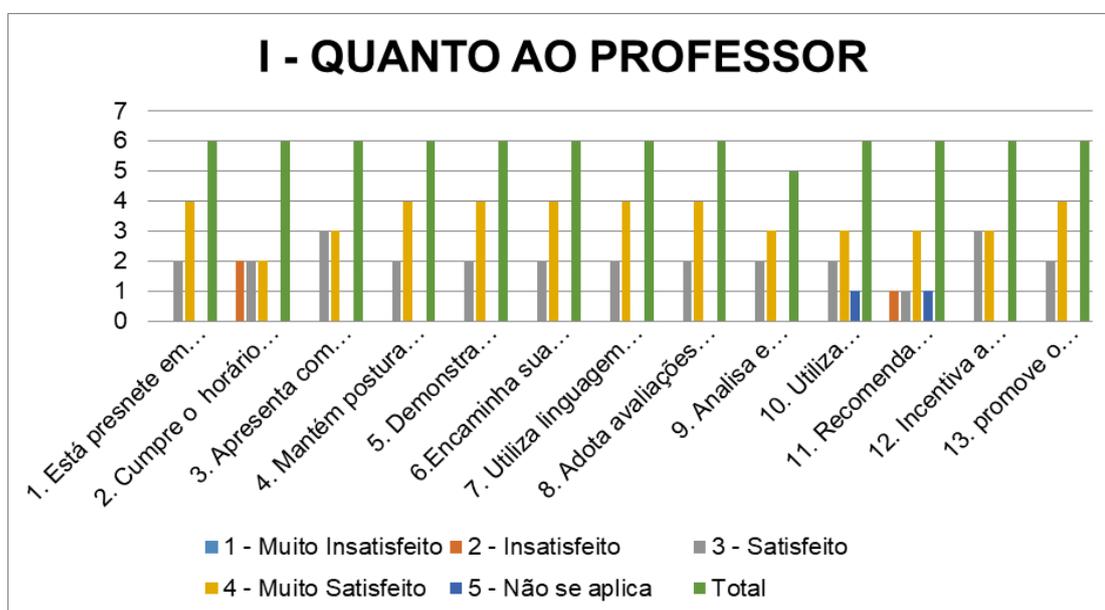


FONTE: DADOS DA CPA 2018

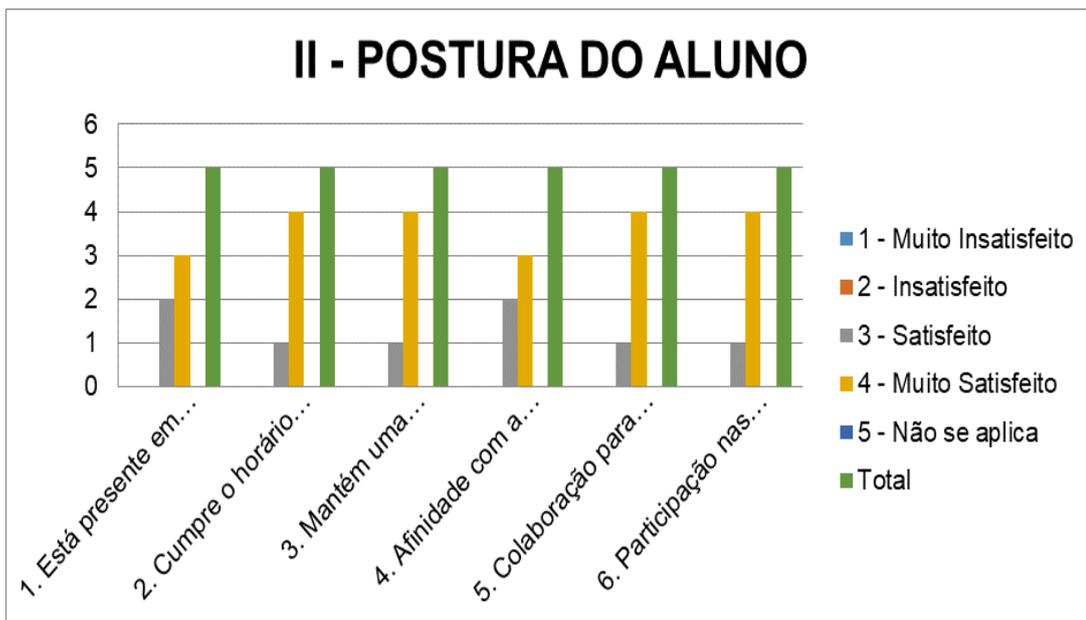
1. Ótimo professor mas poderia diversificar as dinâmicas
2. Ter mais visitas técnicas que ensinem as teorias
3. Ministrou apenas uma aula de conteúdo
4. Trata todos com atenção e direciona conhecimentos

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES ADMINISTRAÇÃO – 4º PERÍODO

Professor 1



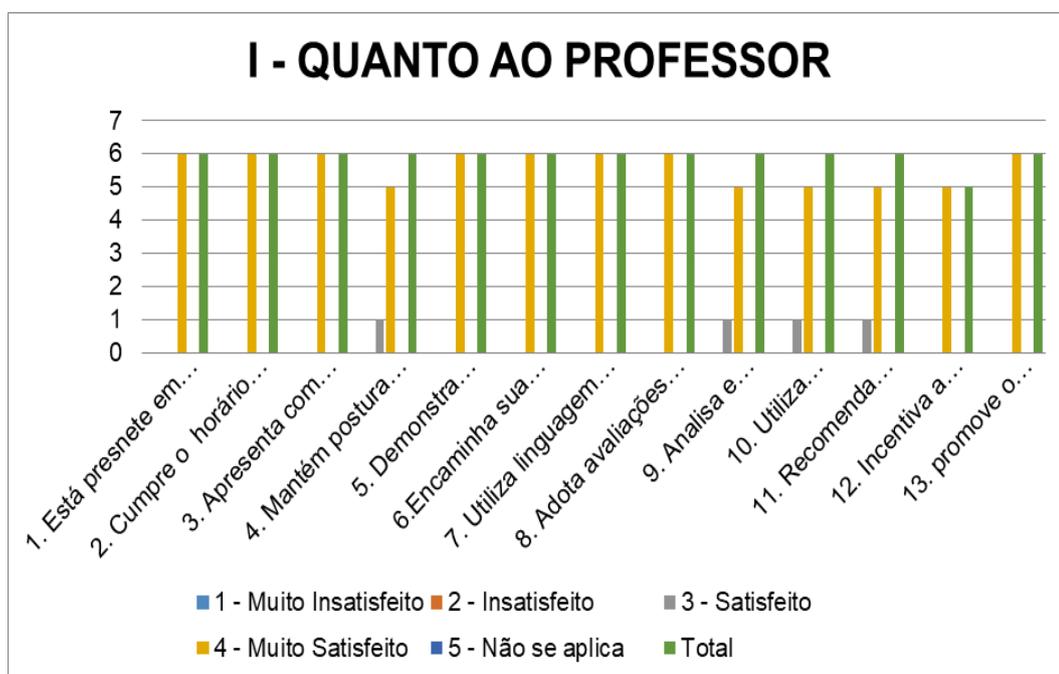
FONTE: DADOS DA CPA 2018



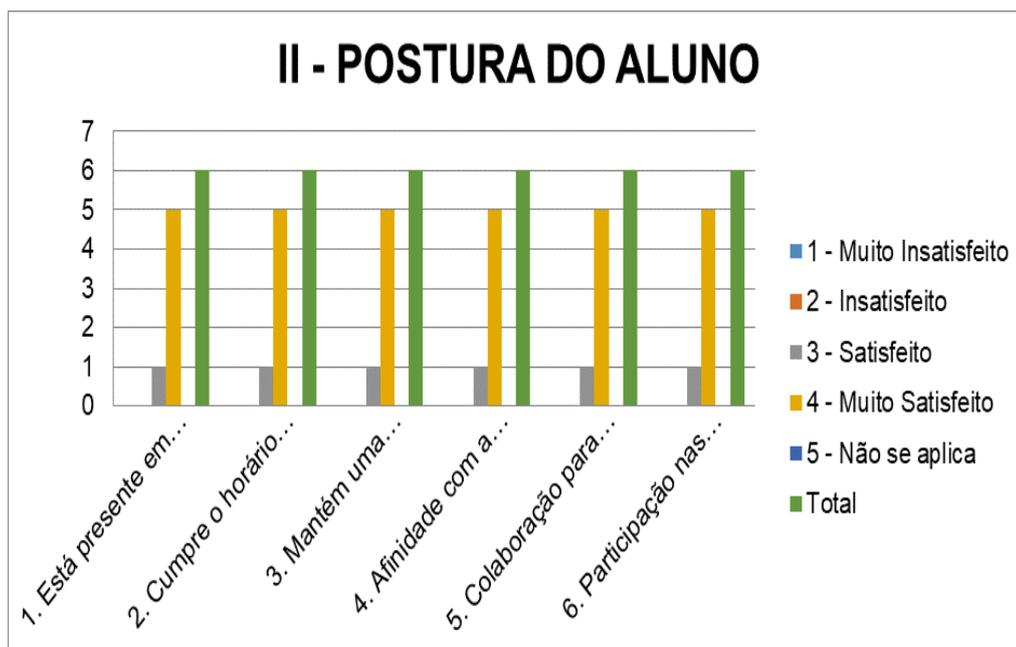
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Muito inteligente bem coerente em suas aulas.

Professor 2



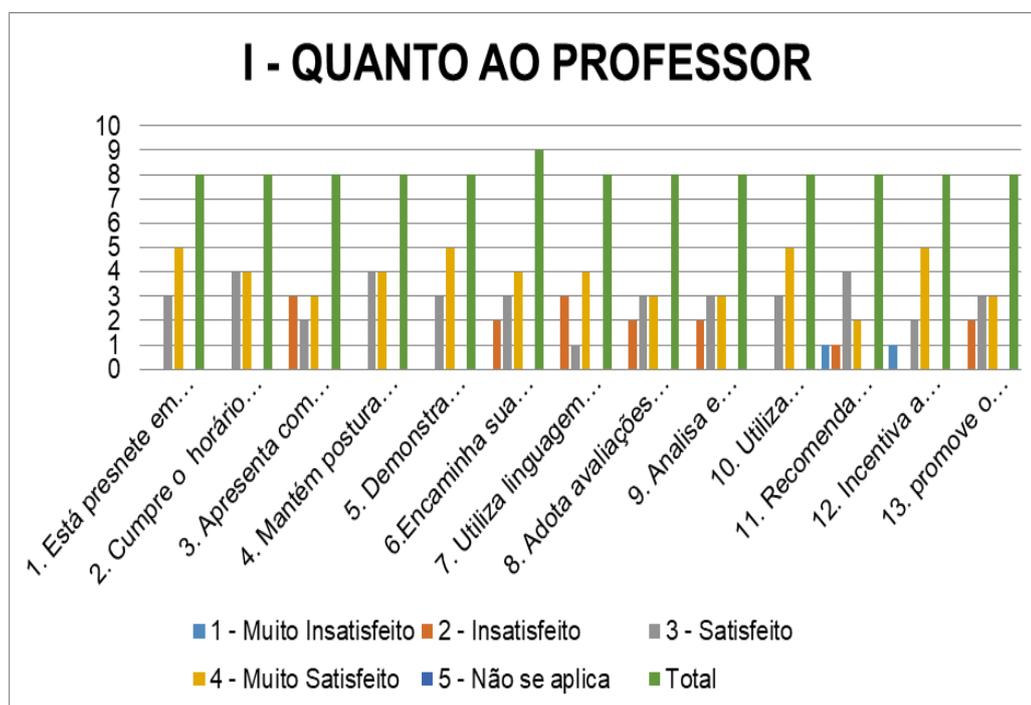
FONTE: DADOS DA CPA 2018



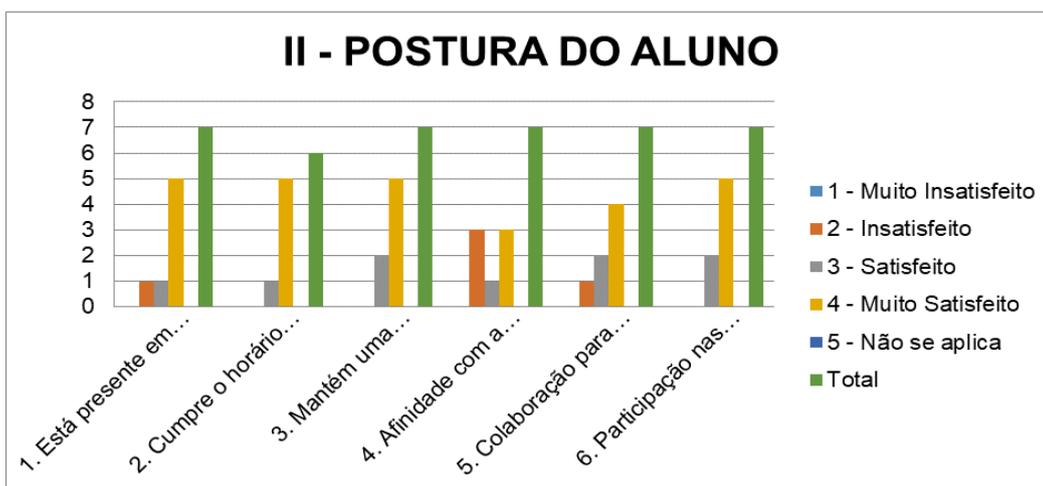
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Um ótimo professor!
2. Maravilhoso, sabe ministrar uma boa aula, fazendo com que todos entendam bem o assunto.

Professor 3

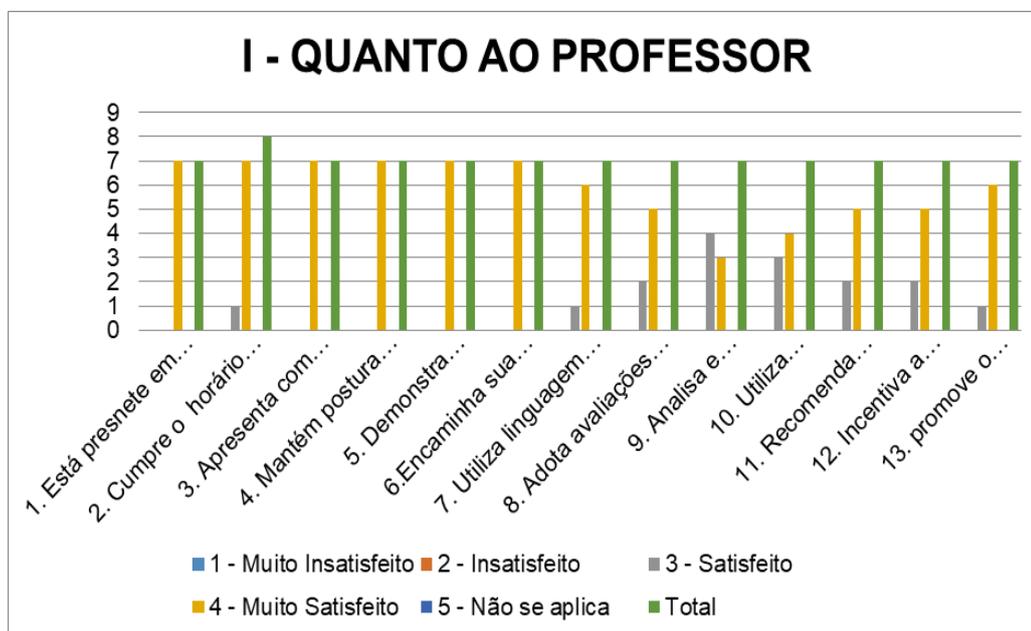


FONTE: DADOS DA CPA 2018

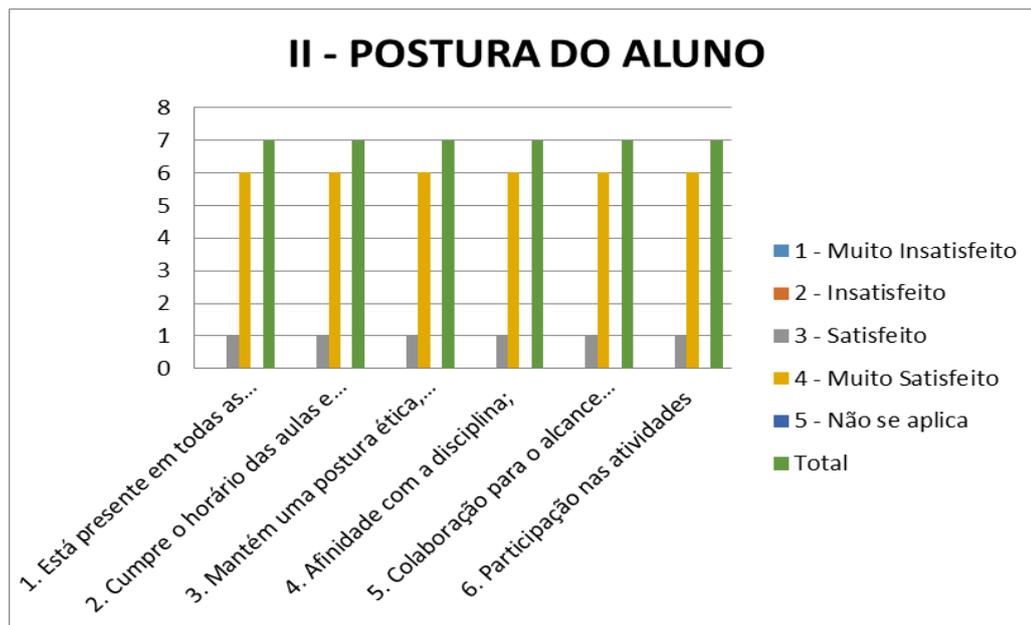


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 4



FONTE: DADOS DA CPA 2018

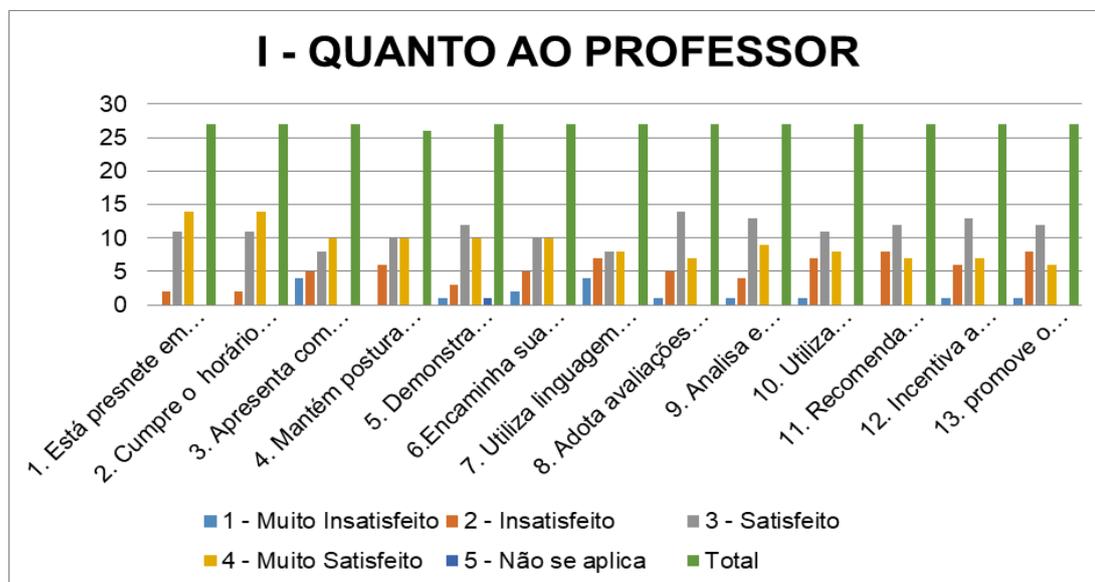


FONTE: DADOS DA CPA 2018

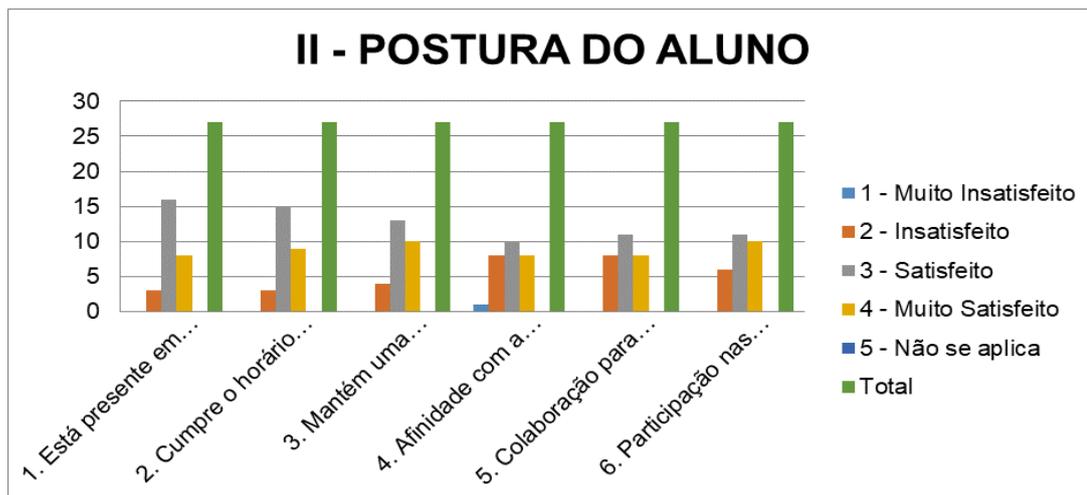
1. Ótima professora, atende clara e atende as necessidades dos alunos.

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES ADMINISTRAÇÃO – 3º PERÍODO

Professor 1



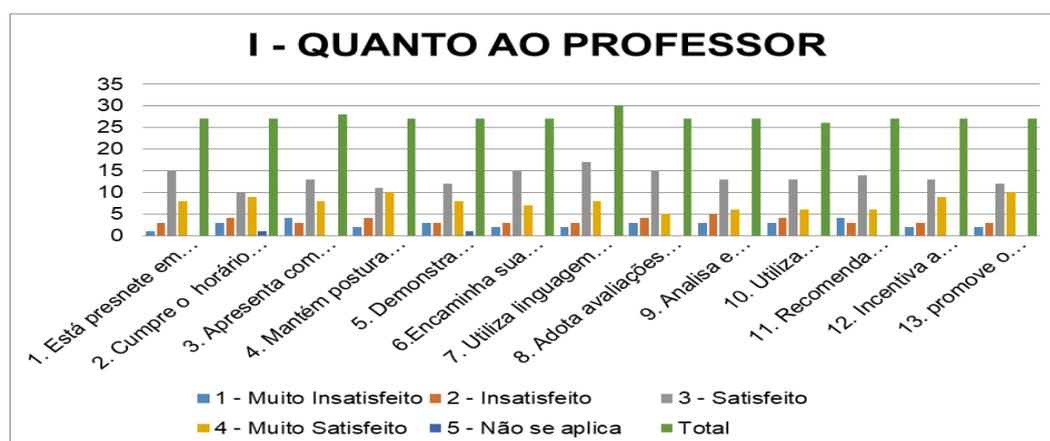
FONTE: DADOS DA CPA 2018



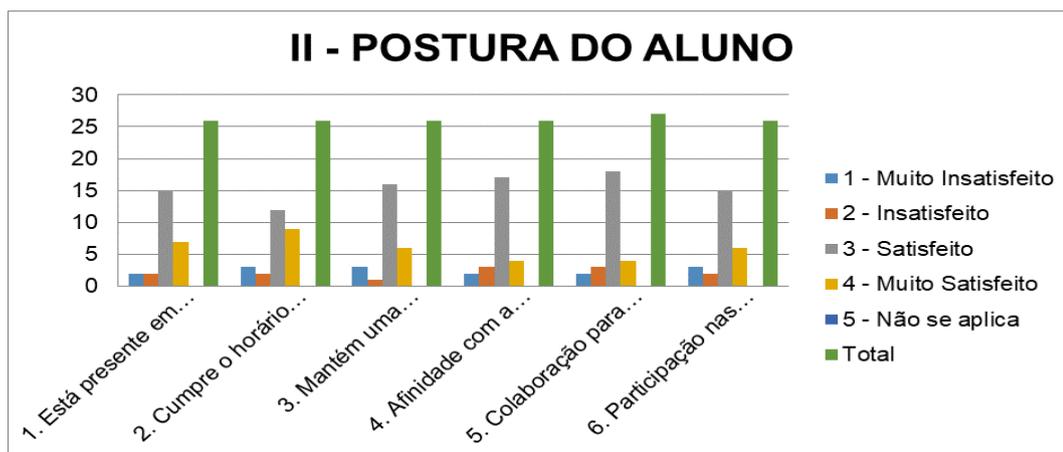
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Ótimo
2. Usar linguagem acessível e tirar as dúvidas com clareza. Usar outra forma de ensino além do slide;
3. Trocar os exemplos das atividades, retirar o Vasco da Gama;
4. Tirar as dúvidas dos alunos. Se portar com autoridade para manter silêncio na sala
5. Mais atenção em tirar as dúvidas dos alunos. Manter a sala no senso comum, ter mais controle com a turma.
- Ser mais claro com relação às dificuldades dos alunos e atualizar o conteúdo antes de aplicar
6. Sabe o conteúdo, mas, não sabe repassar. Não colabora para tirar dúvidas
7. Os colegas fazem baderna em sua aula. Não consegue se impor como professor

Professor 2



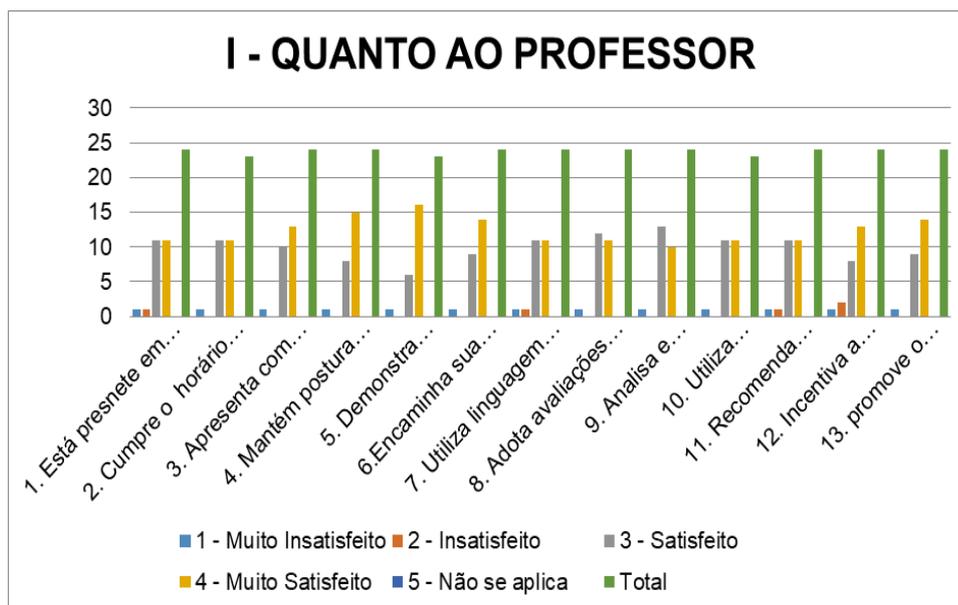
FONTE: DADOS DA CPA 2018



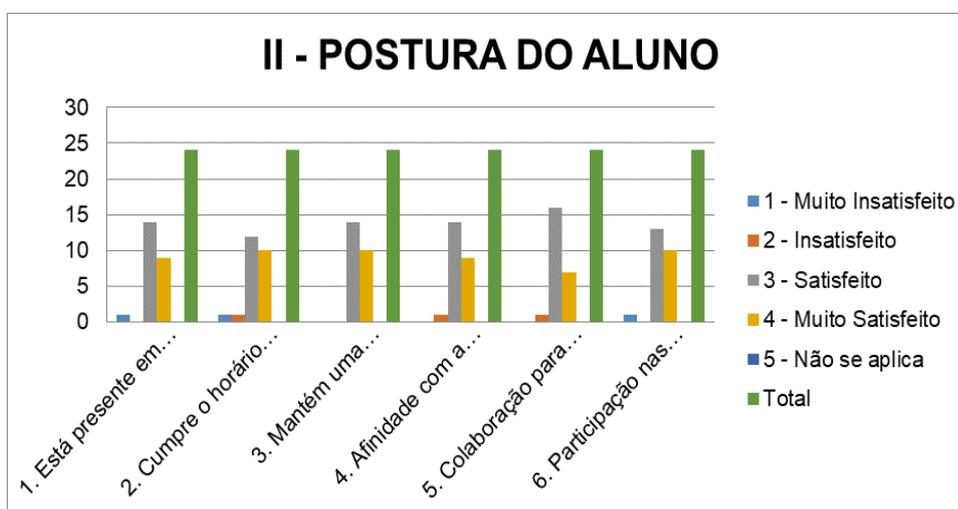
FORNTE: DADOS DA CPA 2018

1. Diversificar a forma de ensino;
2. Trazer metodologia mais lúdica.
3. Buscar conhecimentos atuais e estabelecer convívio adequado de exemplos pessoais e longos;
4. Excelente professora
5. Não traz correção das atividades, não temos como saber se estudar algo certo.
Repetição de slides em outros semestres mesmo que sejam outras disciplinas
Libera os alunos antes do horário com frequência
Foge do conteúdo do PGD
Excesso de debates e textos extraídos da internet sem ao menos ter repassado conteúdos antes
6. Dinâmica, passa o conteúdo de forma clara, sempre disposta a tirar dúvidas.
Colabora com a turma
7. Até desenha se o aluno sentir dificuldade. Buscando de forma simples a aprendizagem

Professor 3



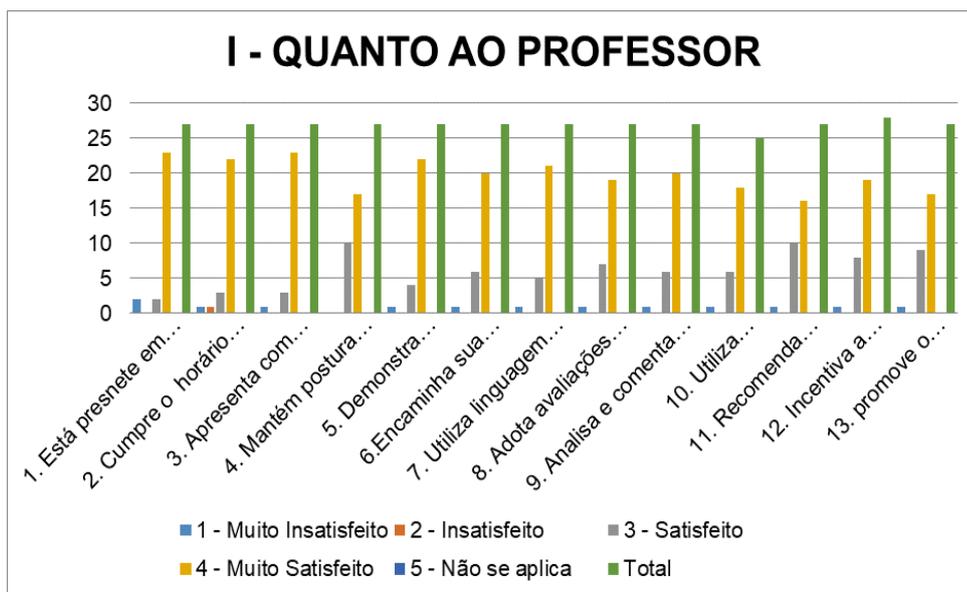
FONTE: DADOS DA CPA 2018



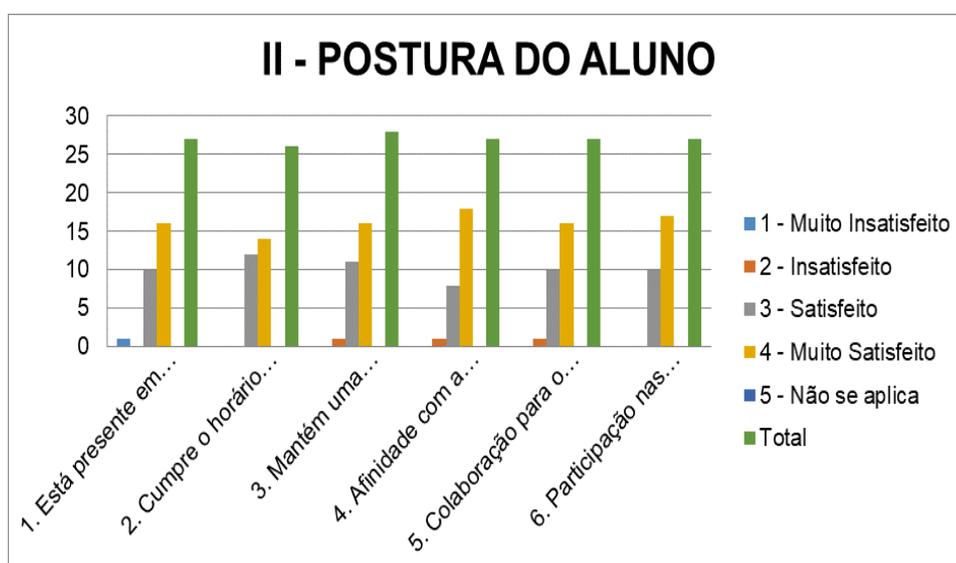
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Ótima
2. Excelente, mas a disciplina semipresencial prejudica;
3. Organizar a faculdade em relação aos horários por causa das aulas semipresenciais
4. Conteúdos ministrados com clareza atenção e disponibilidade
5. Ética e colabora com o desenvolvimento da turma

Professor 4



FONTE: DADOS DA CPA 2018



FONTE: DADOS DA CPA 2018

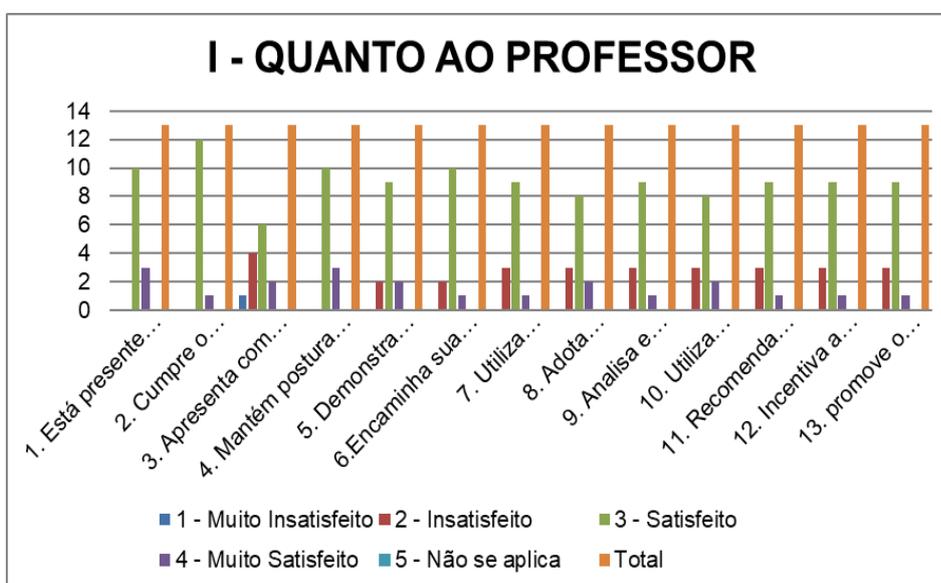
1. Trocar o professor
2. Excelente professor;
3. Ótimo domínio de conteúdo, interação com os alunos muito boa;
4. Permanecer em todas as disciplinas da área
5. Muito dinâmico. Envolve a turma com objetivos de desenvolver o aprendizado
6. Dinâmico e domina o conteúdo proposto. Excelente professor
7. Até desenha se o aluno sentir dificuldade. Buscando de forma simples a aprendizagem

A avaliação discente em relação aos docentes do Curso de Administração aponta a subjetividade desse processo, apresentando em um nível muito bom o grau de satisfação em relação ao ensino ministrado no curso.

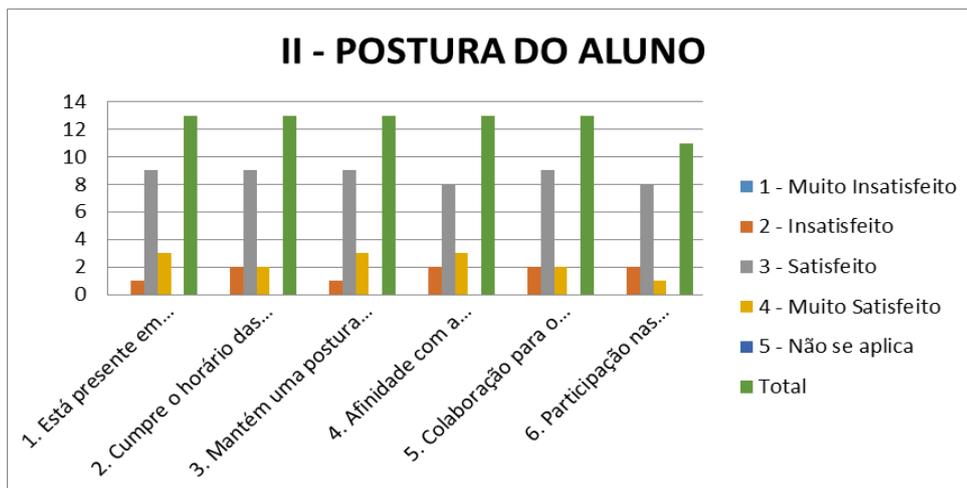
Nas considerações, críticas e sugestões é que se sobressai a perspectiva dos discentes no tocante a: competência técnica, metodologia de ensino e relações interpessoais dos docentes para com alguns discentes. Entretanto, observando-se os gráficos acima, vê-se que, de modo geral, os docentes estão atendendo às necessidades da IES, mesmo sendo necessário uma autoavaliação para que os mesmos reflitam sobre suas posturas e atendam às sugestões apontadas pelos discentes, mesmo que não represente a maioria deles.

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 6º PERÍODO

Professor 1

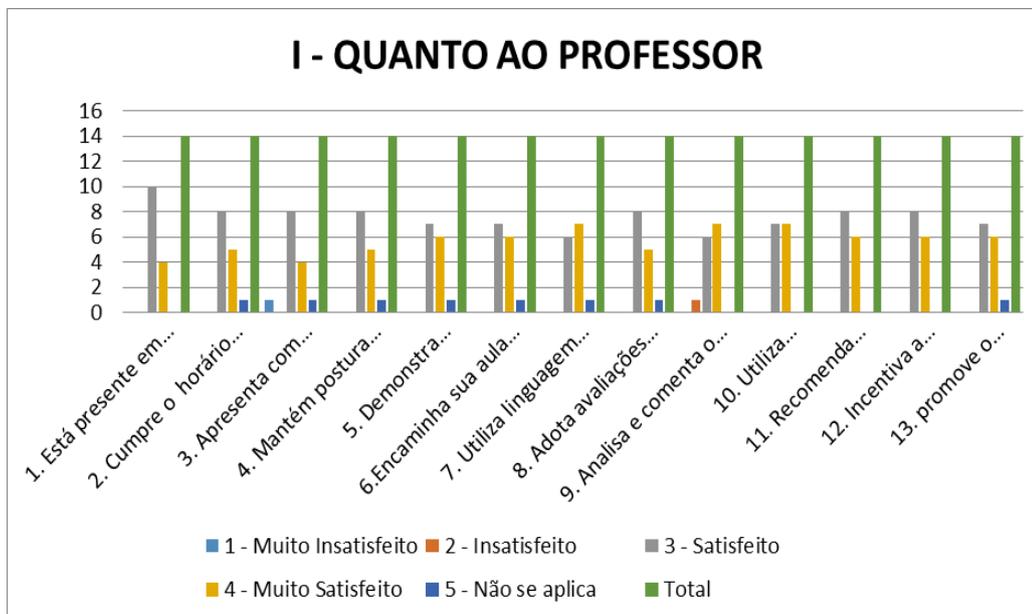


FONTE: DADOS DA CPA 2018

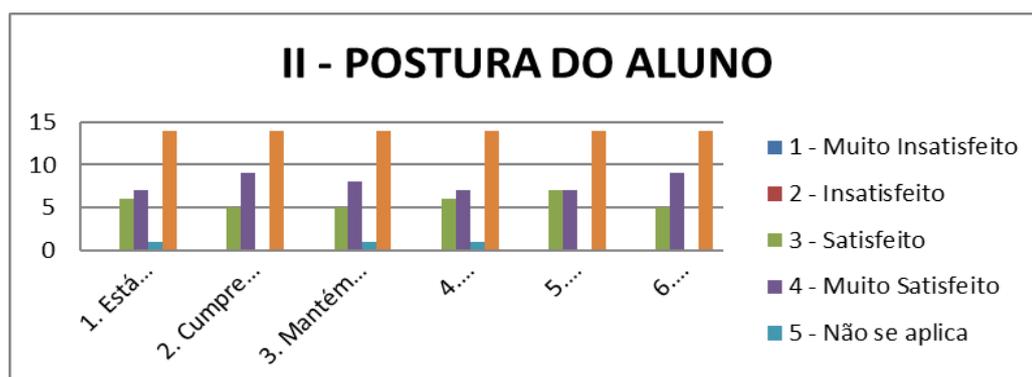


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 2



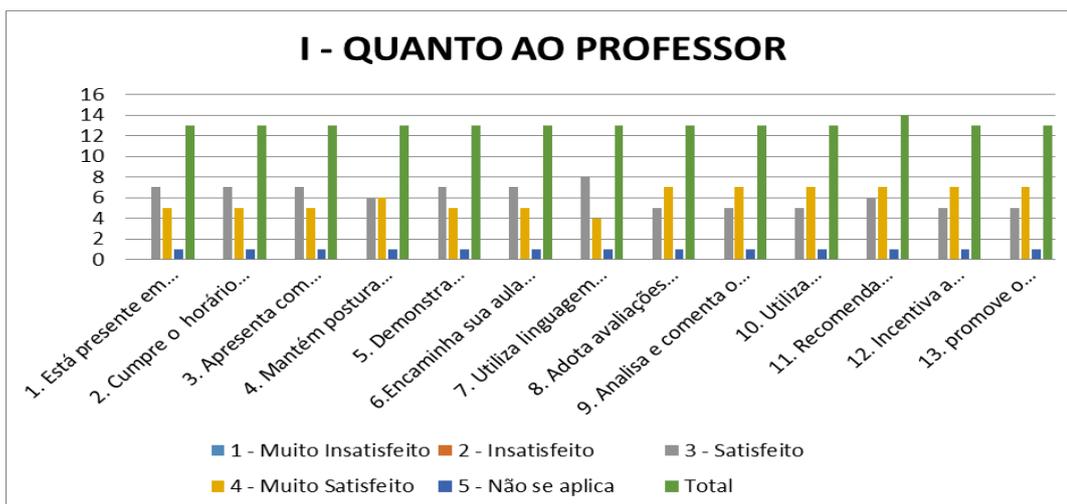
FONTE: DADOS DA CPA 2018



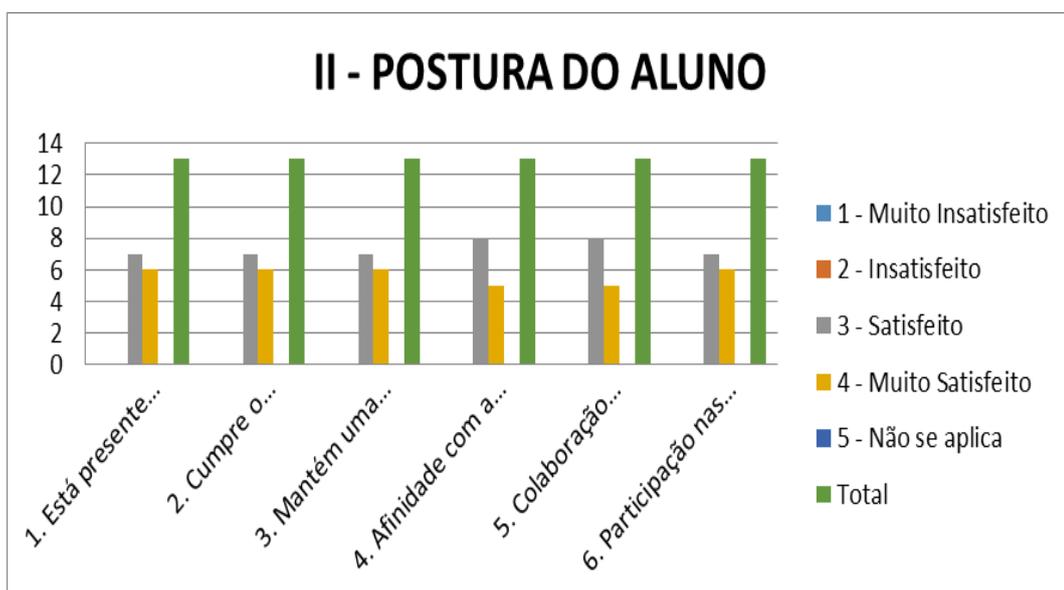
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Um excelente professor.

Professor 3



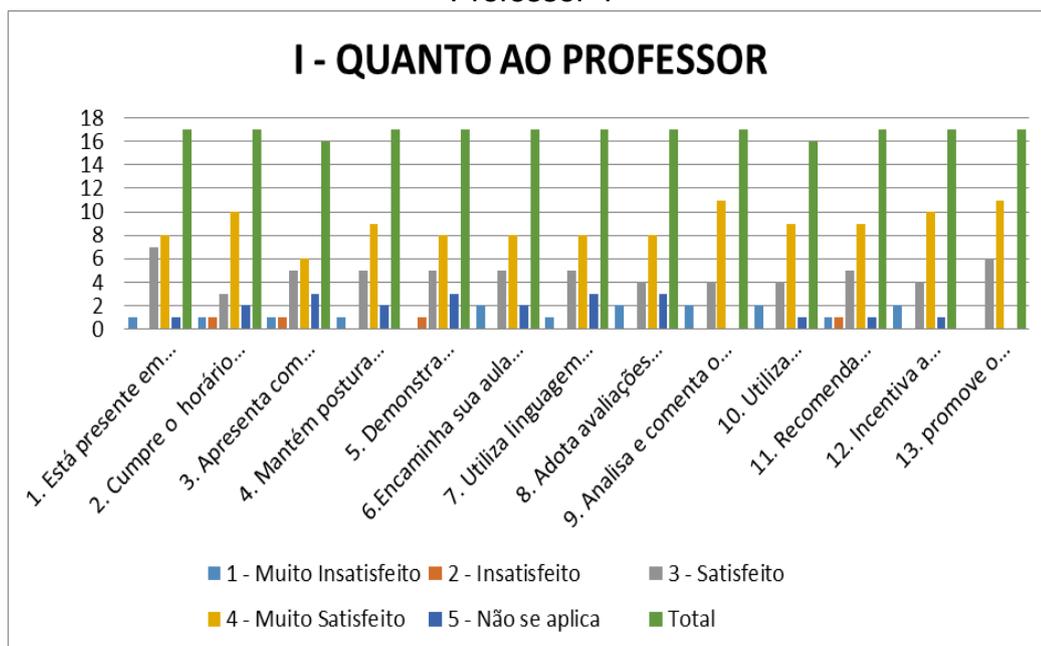
FONTE: DADOS DA CPA 2018



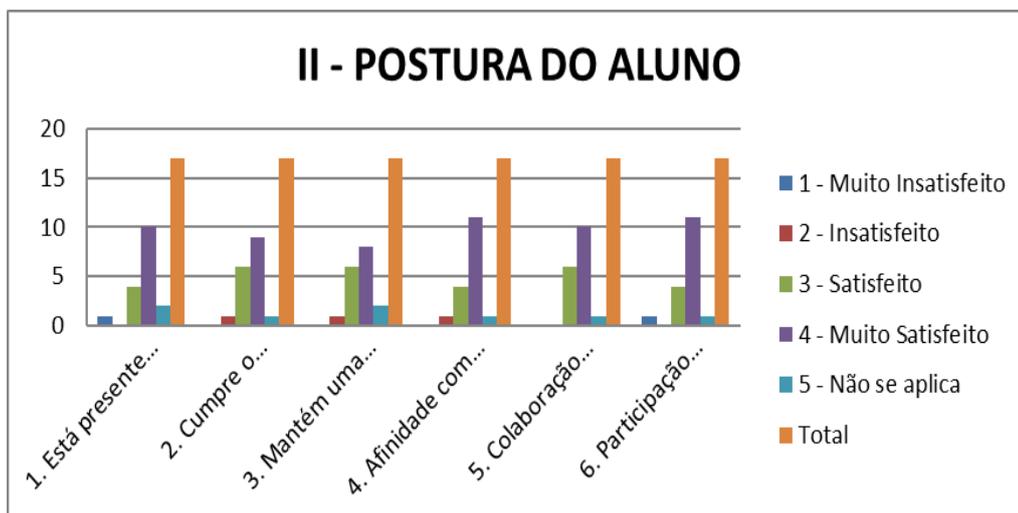
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Melhorar a metodologia
2. Metodologia de ensino em relação a abordagem do conteúdo, explica cálculos muito ruim e acaba prejudicando os alunos.

Professor 4

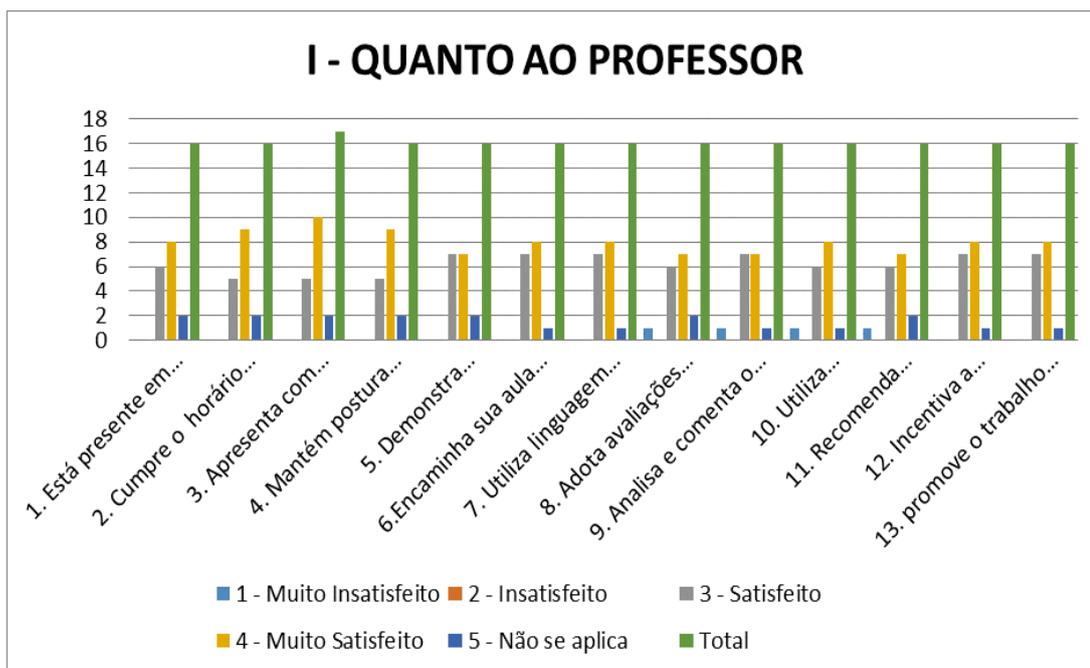


FONTE: DADOS DA CPA 2018

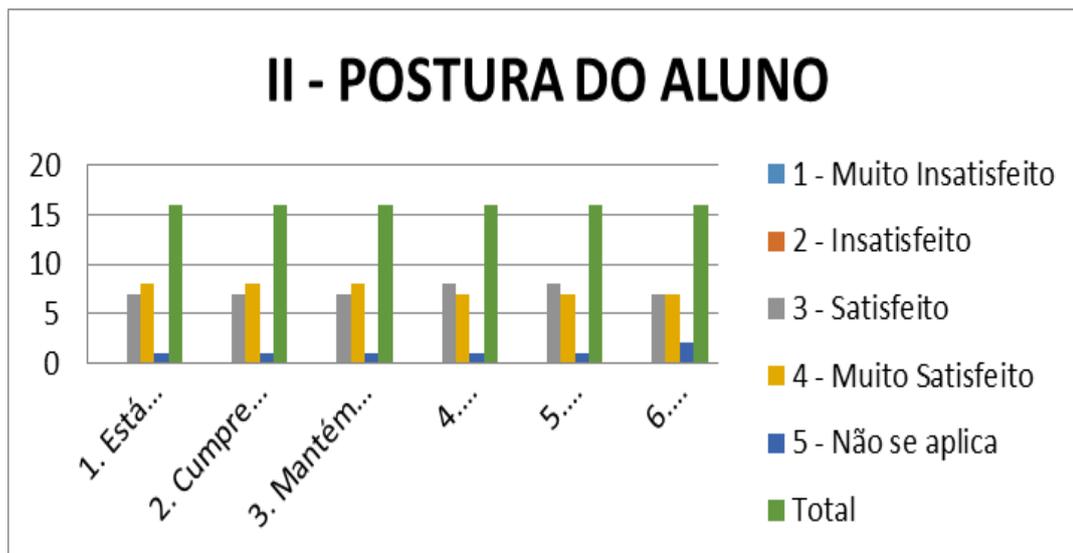


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 5



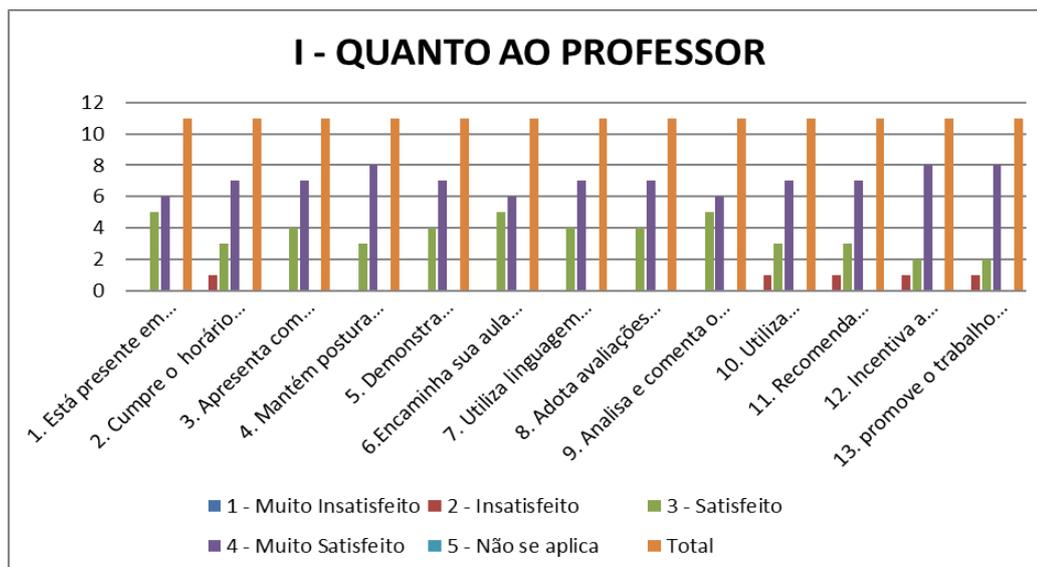
FONTE: DADOS DA CPA 2018



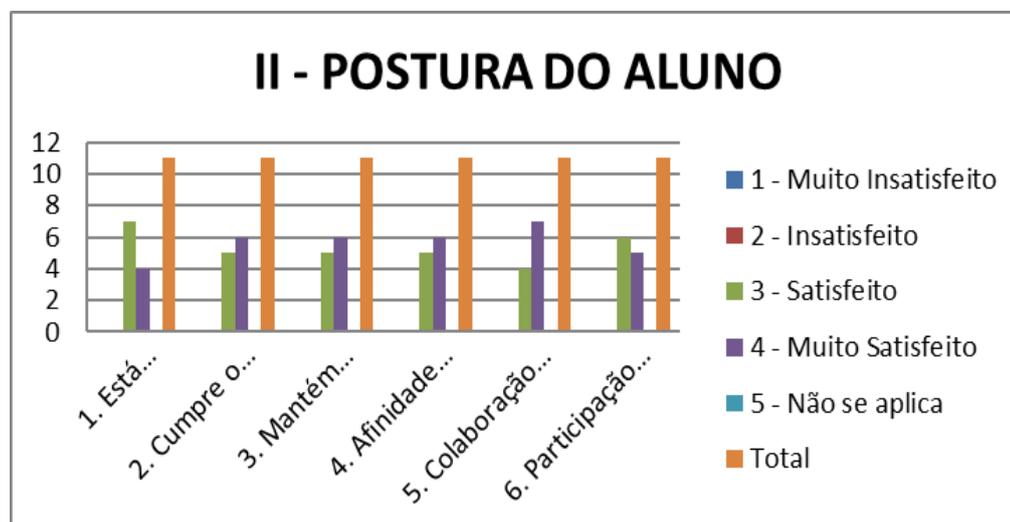
FONTE: DADOS DA CPA 2018

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 3º PERÍODO

Professor 1

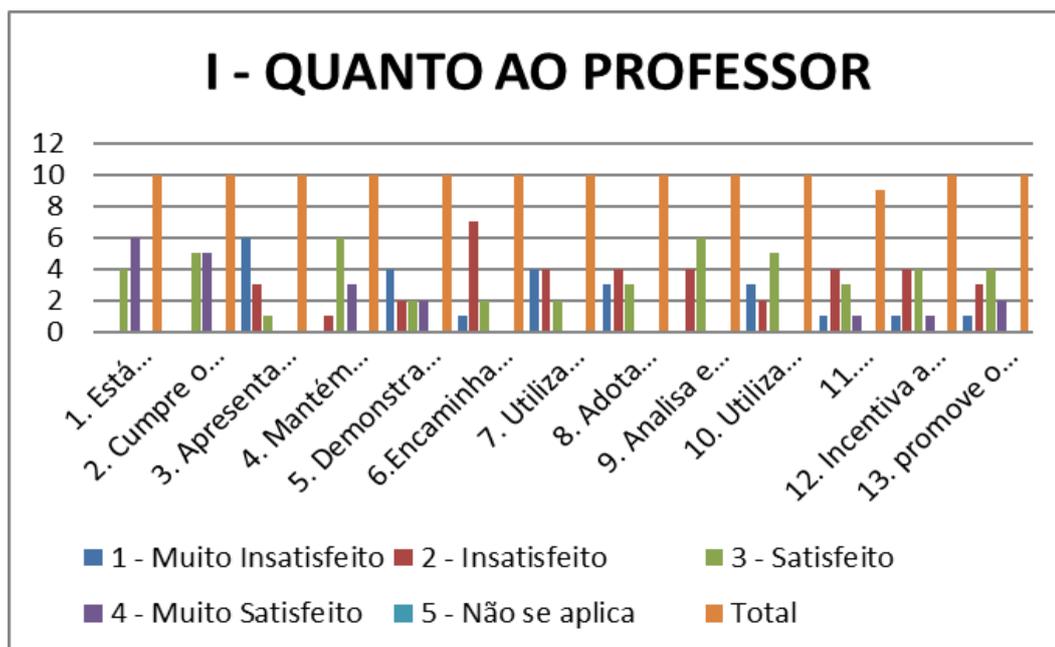


FONTE: DADOS DA CPA 2018

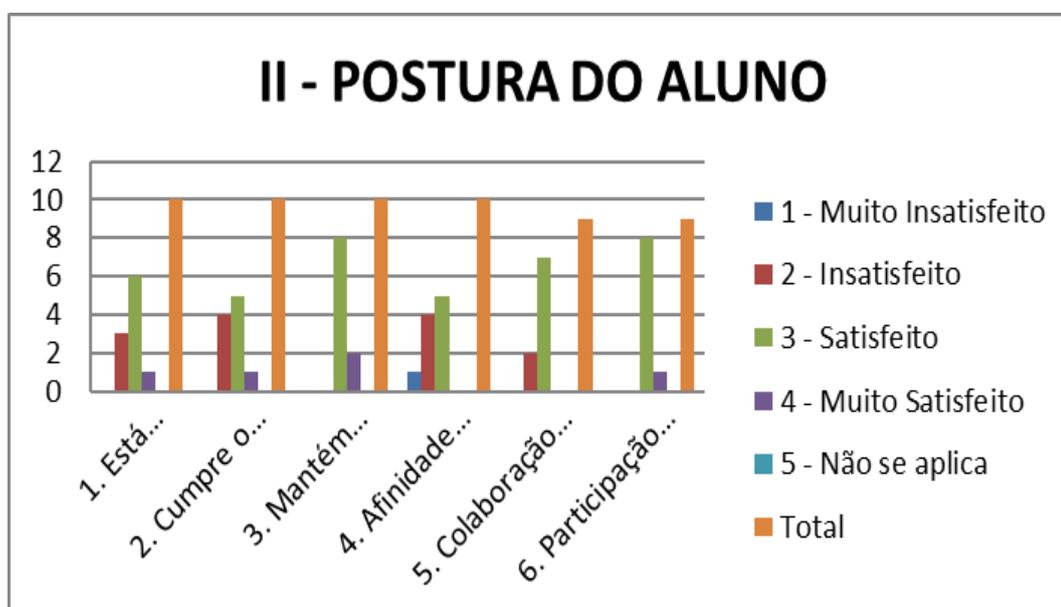


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 2



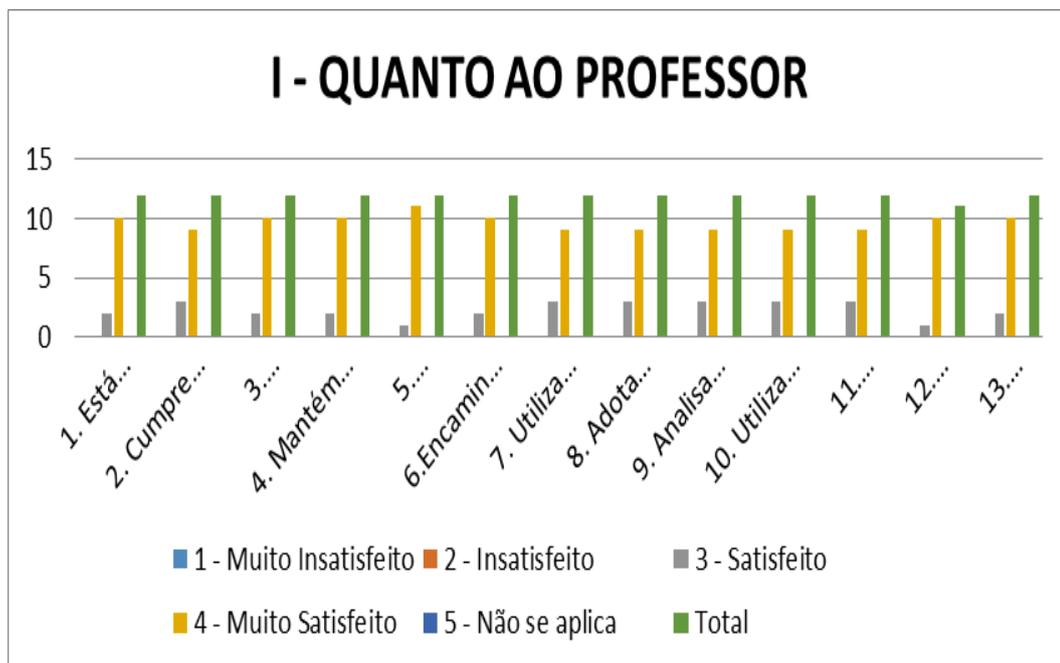
FONTE: DADOS DA CPA 2018



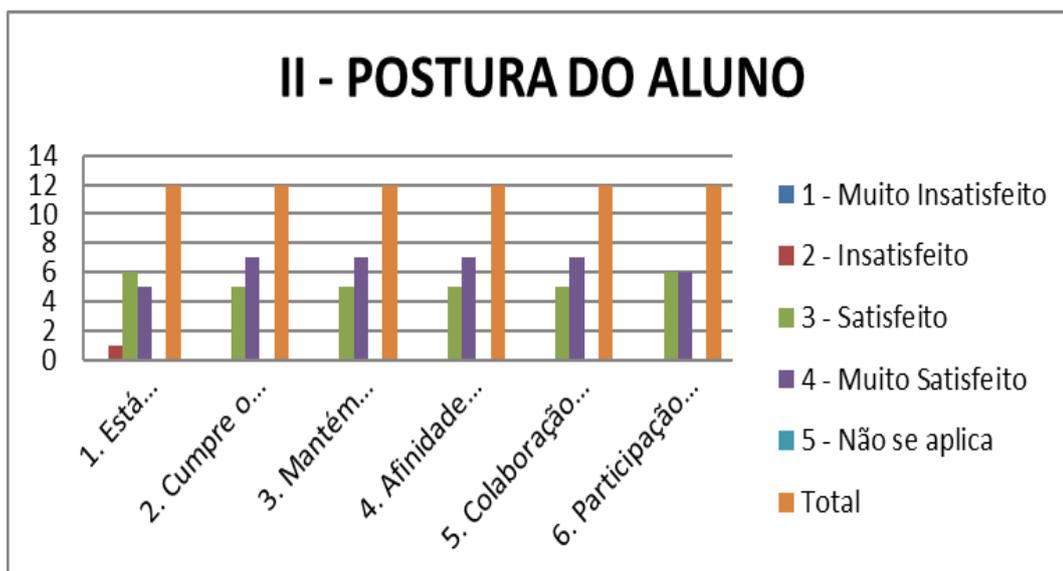
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Tenho dificuldades na sua matéria, não sabe parras o conteúdo. É muito enrolado e se fizermos uma pergunta não sabe responder. Me sinto desmotivado;
2. Acho que não seja preparado para ministrar aulas, não sabe repassar o conteúdo;
3. Não está preparado para ensinar deixa clara a sua incapacidade de repassar o conteúdo;

Professor 3



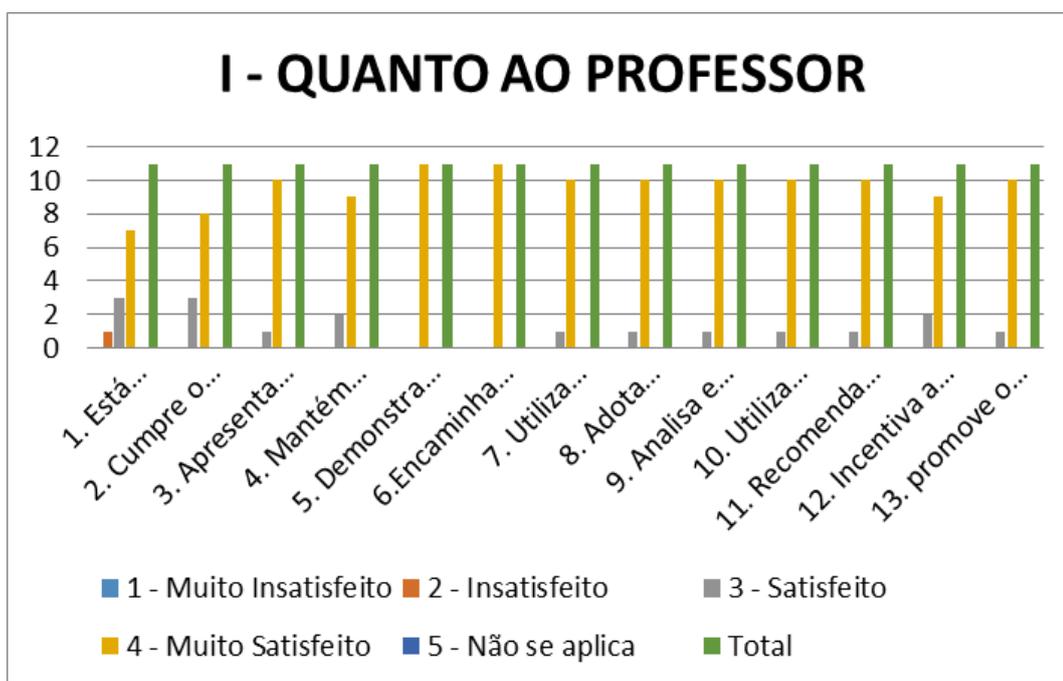
FONTE: DADOS DA CPA 2018



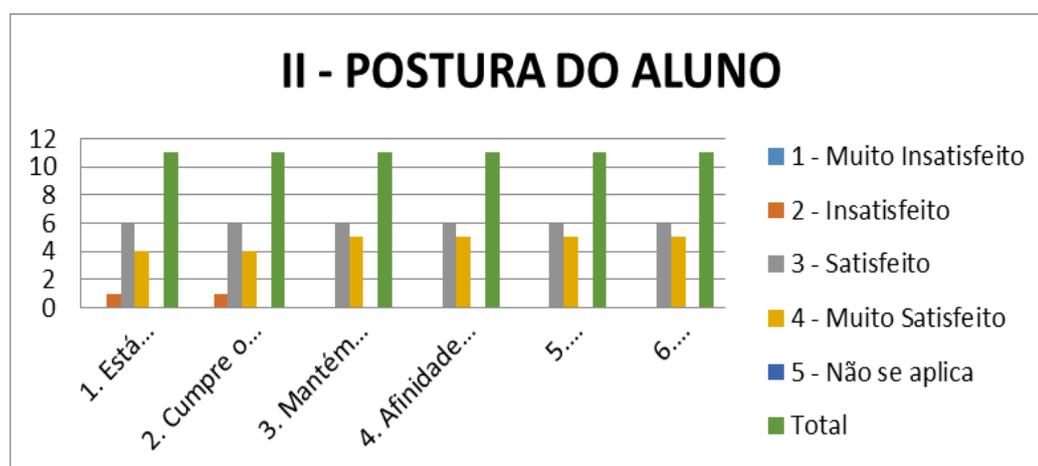
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Ótima Professora;
2. Organizar calendário para ter mais aulas da matéria

Professor 4



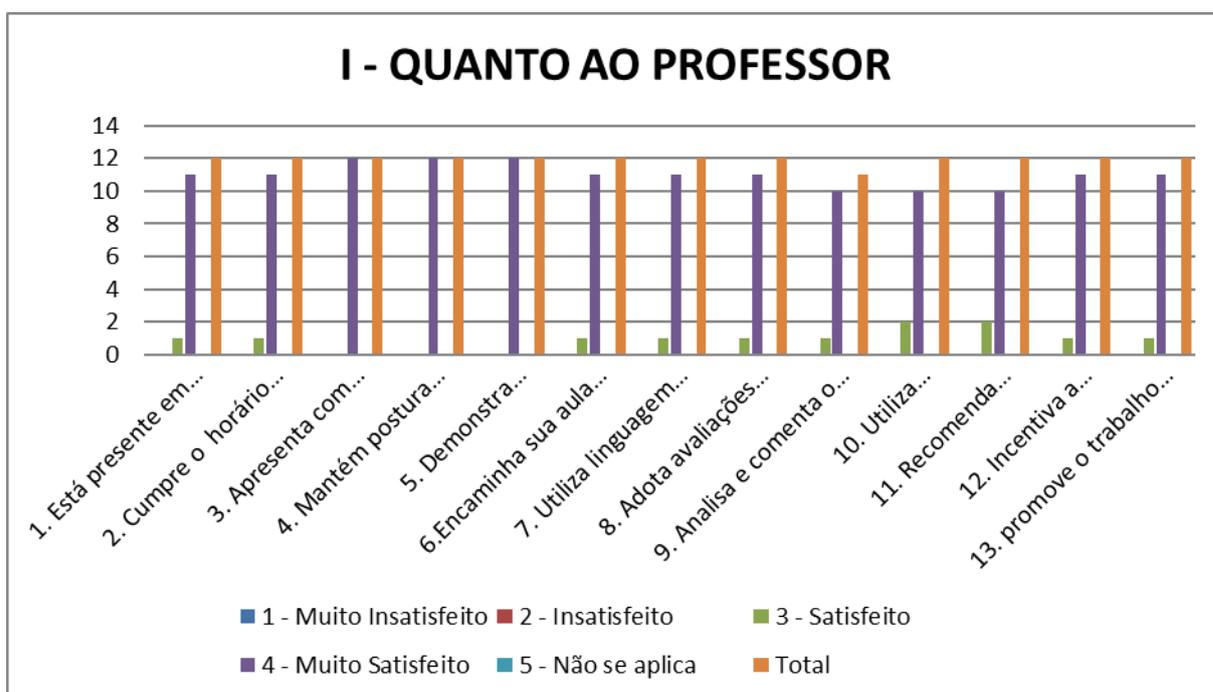
FONTE: DADOS DA CPA 2018



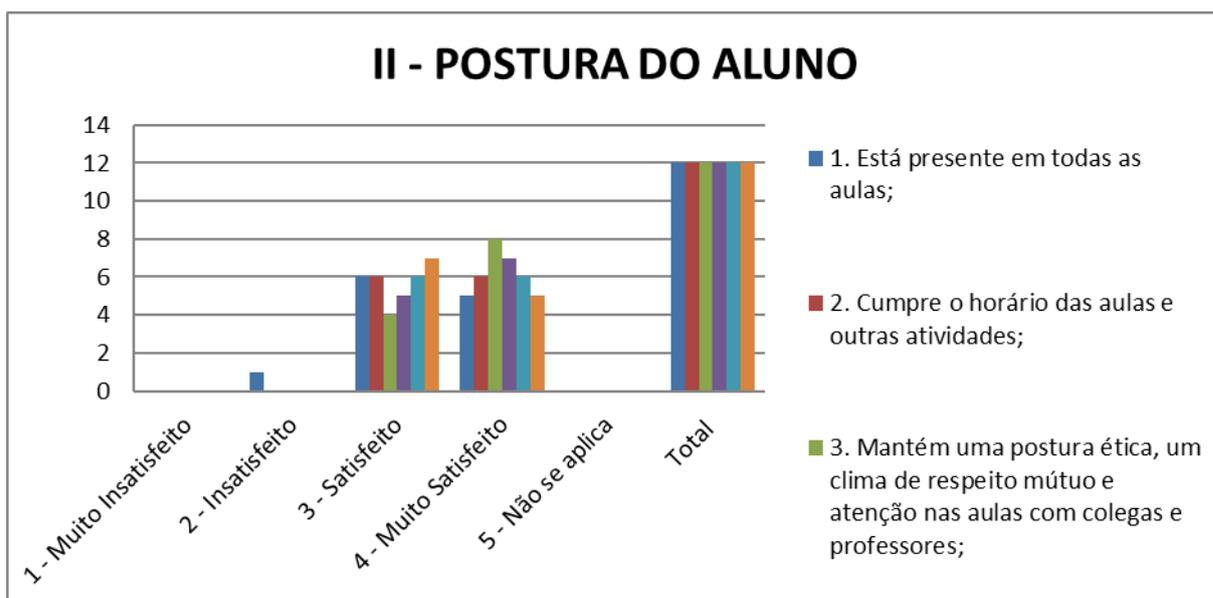
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Melhor professor da Faculdade;
2. Deveria dar mais conteúdo e cobrar mais dos alunos, no sentido de explicar e fazer uma aula dinâmica;
3. Ótimo professor
4. Ótimo professor!

Professor 5



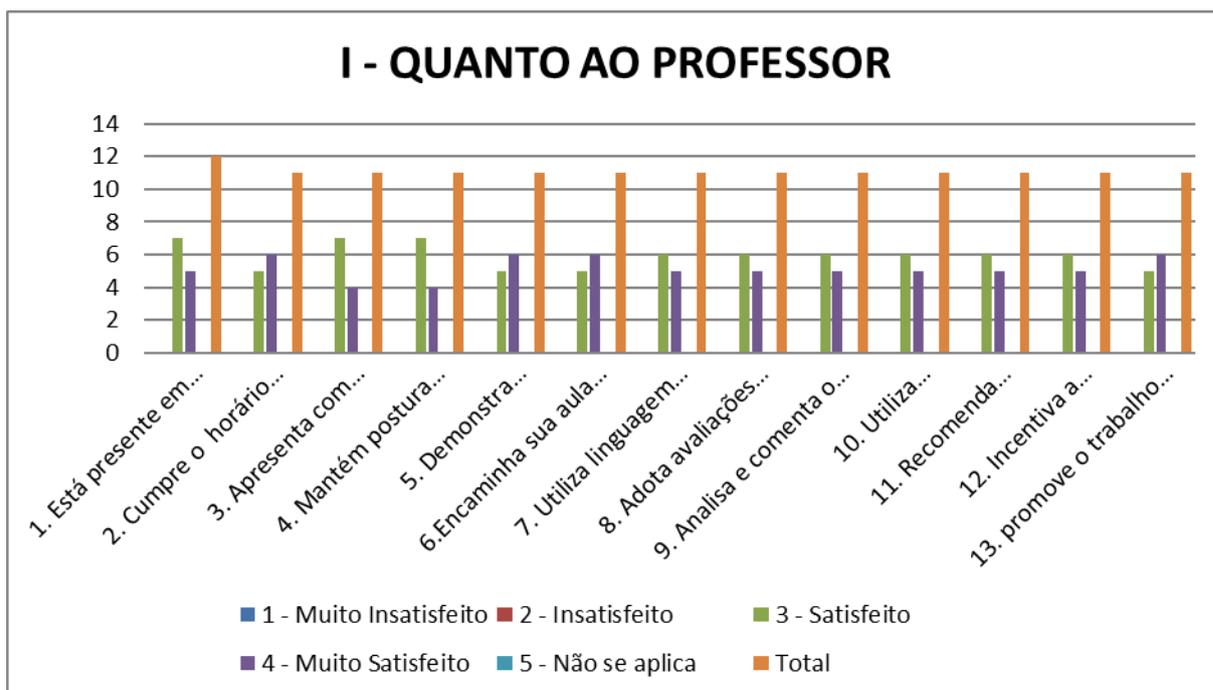
FONTE: DADOS DA CPA 2018



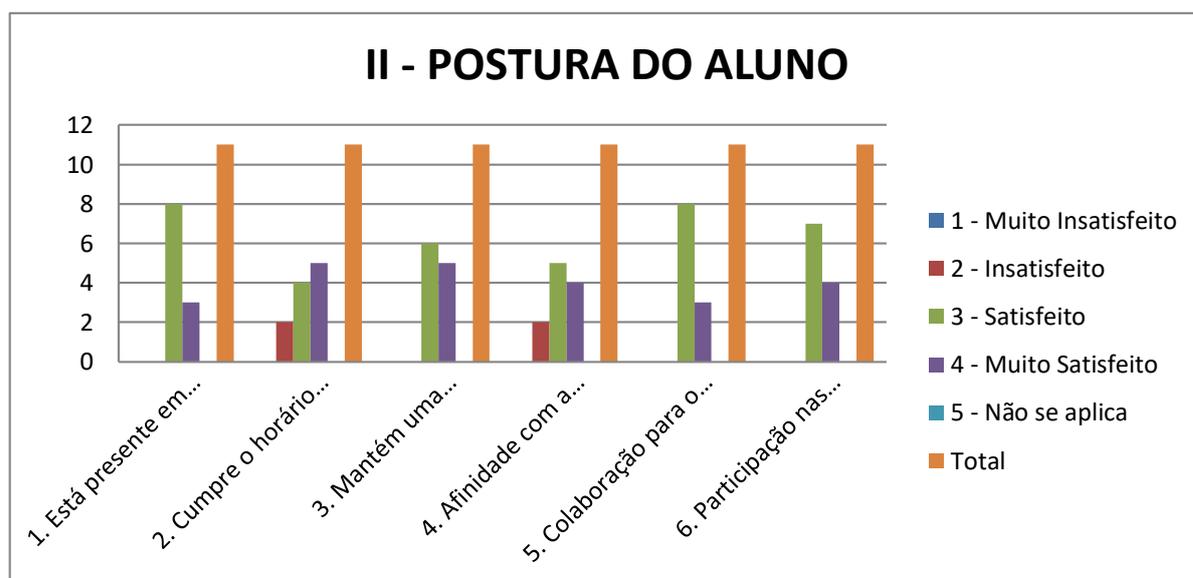
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Ótimo professor, mas as matérias não ajudam a ter um controle melhor com os alunos, as aulas semipresenciais não rendem
2. Ótimo, mais as aulas na sexta não ajuda;
3. Ótimo, tira todas as dúvidas mesmo com o atraso de ônibus.

Professor 6



FONTE: DADOS DA CPA 2018



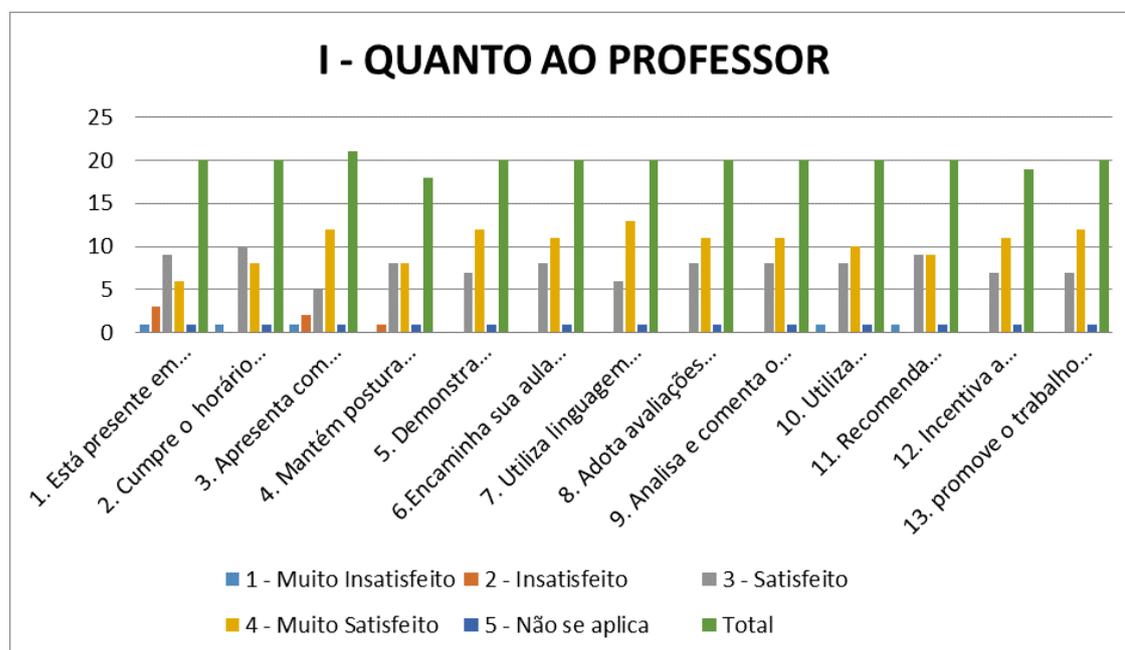
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Ótimo Professor.

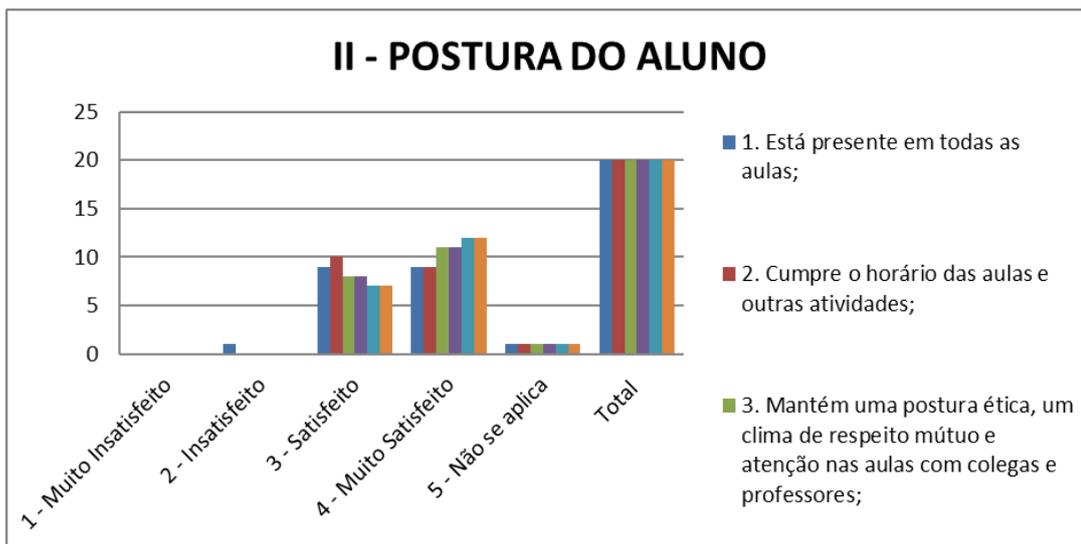
A avaliação discente em relação aos docentes do Curso de Ciências Contábeis também aponta a subjetividade desse processo, apresentando em um nível muito bom o grau de satisfação em relação ao ensino ministrado no curso, apesar de existirem, nas considerações, críticas e sugestões certo grau de insatisfação por parte de alguns discentes no tocante a: competência técnica, metodologia de ensino e relações interpessoais dos docentes para com os mesmos. Entretanto, observando-se os gráficos, vê-se que, de modo geral, os docentes estão atendendo às necessidades da IES, mesmo sendo necessário uma autoavaliação para que os mesmos reflitam sobre suas posturas e atendam às sugestões apontadas pelos discentes, pois, mesmo a insatisfação sendo pequena, existe e faz-se necessário que todos estejam satisfeitos com a FACESA.

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES PEDAGOGIA – 3º PERÍODO

Professor 1



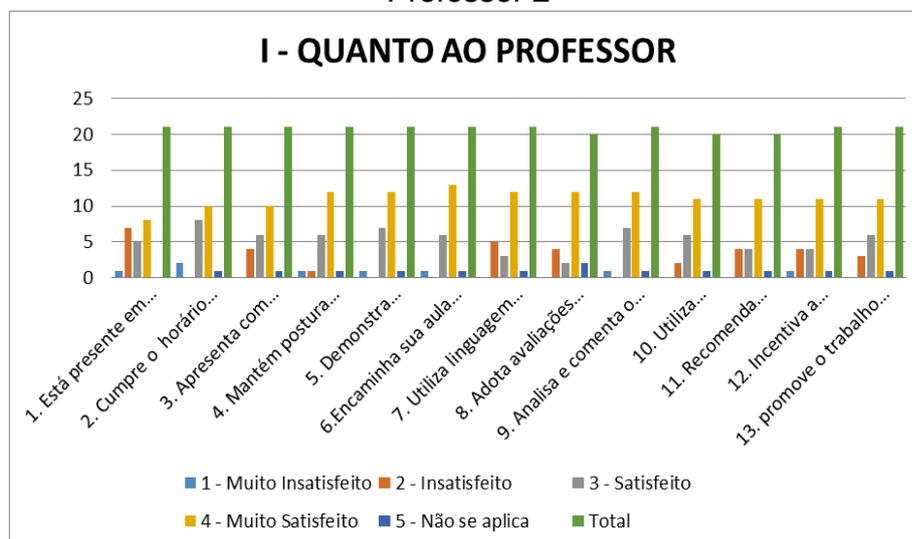
FONTE: DADOS DA CPA 2018



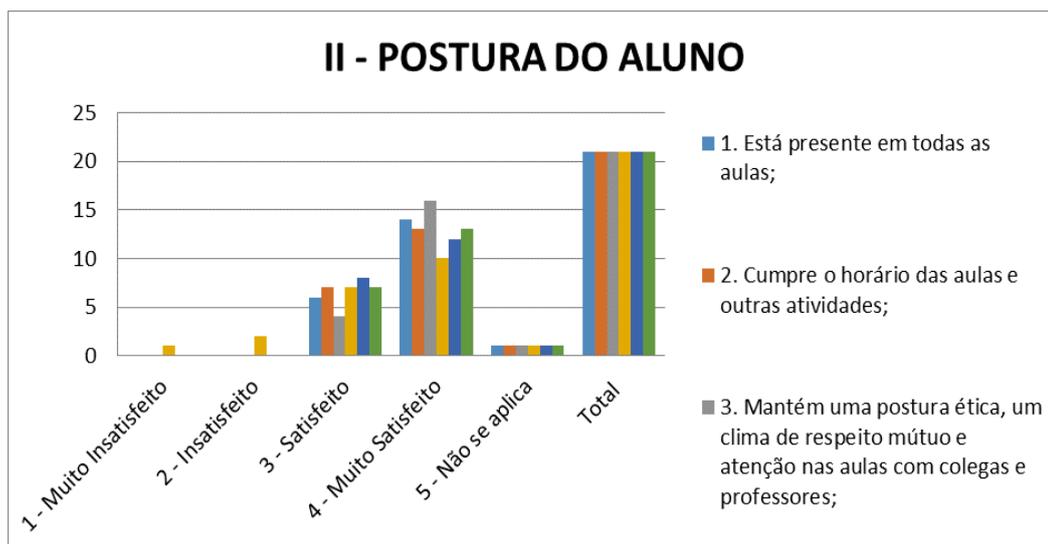
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Gosto da forma que aborda os assuntos, com uma linguagem simples e f\u00e1cil de aprender, trazendo assuntos reais e cotidianos.
2. Maravilhoso, tem uma \u00f3tima metodologia de ensino
3. \u00d3tima professora, conte\u00fado f\u00e1cil de entender, linguagem culta e din\u00e2mica;
4. \u00d3timo professor;
5. Muito bom, me divirto com suas aulas;
6. Quero mais aulas com ele;
7. Paguem aos funcion\u00e1rios em dias;
8. Bom profissional
9. \u00d3timo
10. Suas aulas trazem exemplos claros para as aulas facilitando nosso aprendizado.

Professor 2



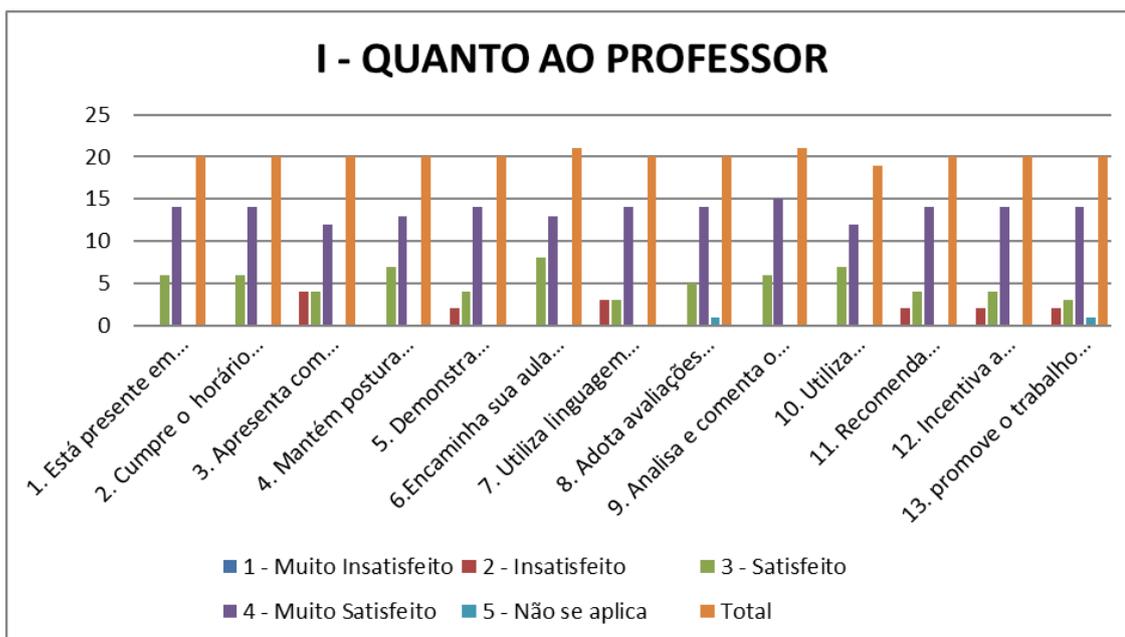
FONTE: DADOS DA CPA 2018



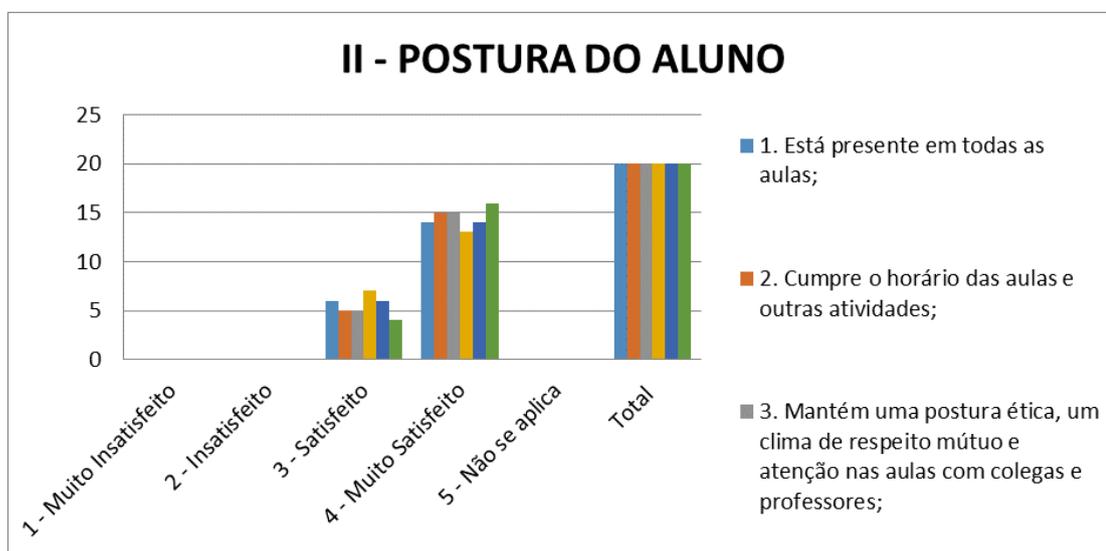
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Falar de forma que use a linguagem mais clara e precisa;
2. O professor faltou duas vezes sem muita explicação me deixando insatisfeita com isso, momentaneamente;
3. Excelente profissional;
4. Muito inteligente, suas experiências de trabalho esclarecem nossas dúvidas como futuros pedagogos;
5. Ótimo
6. Suas avaliações são fora do padrão e métodos que aprendemos. Provas com questões objetivas sem proporcionar produções de ideias e transcrição de conteúdo Adota formas tradicionais e faz política na sala de aula;
7. Manter a postura profissional e não misturar a vida pessoal com a docência. Ser mais educado;
8. Ter mais compromisso com os alunos;
9. Pague melhor a ele também;
10. Paguem aos funcionários em dias;
11. Melhorar o humor, ser mais profissional;
12. Joga muitas informações de difícil assimilação de maneira rápida
13. Muito competente e tem ótimo desempenho nas aulas.

Professor 3



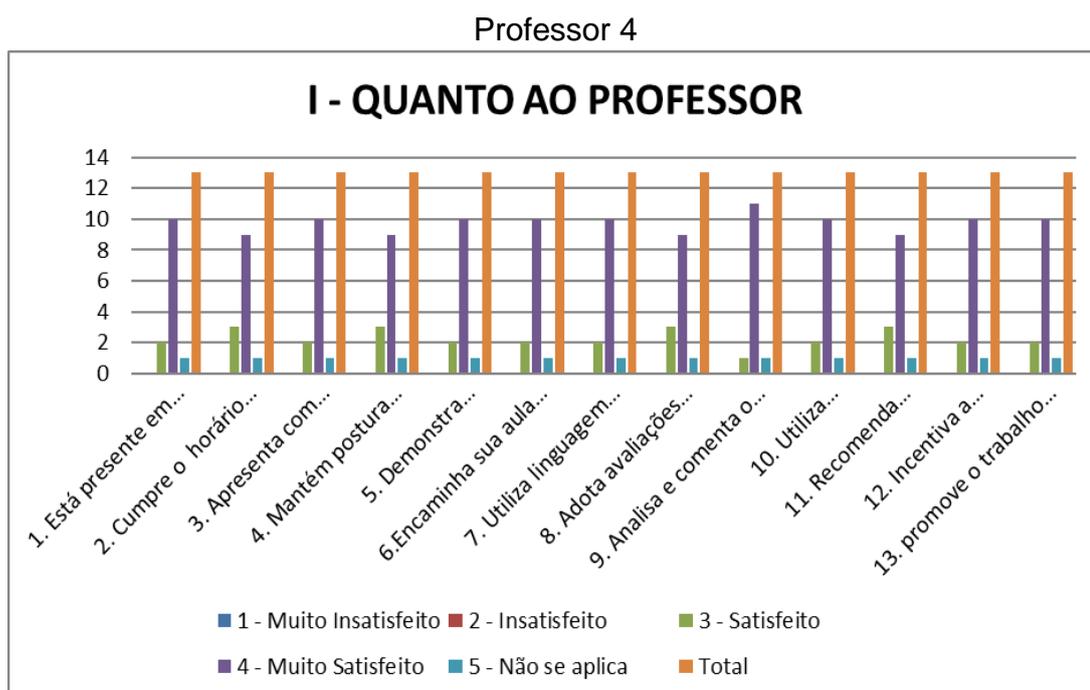
FONTE: DADOS DA CPA 2018



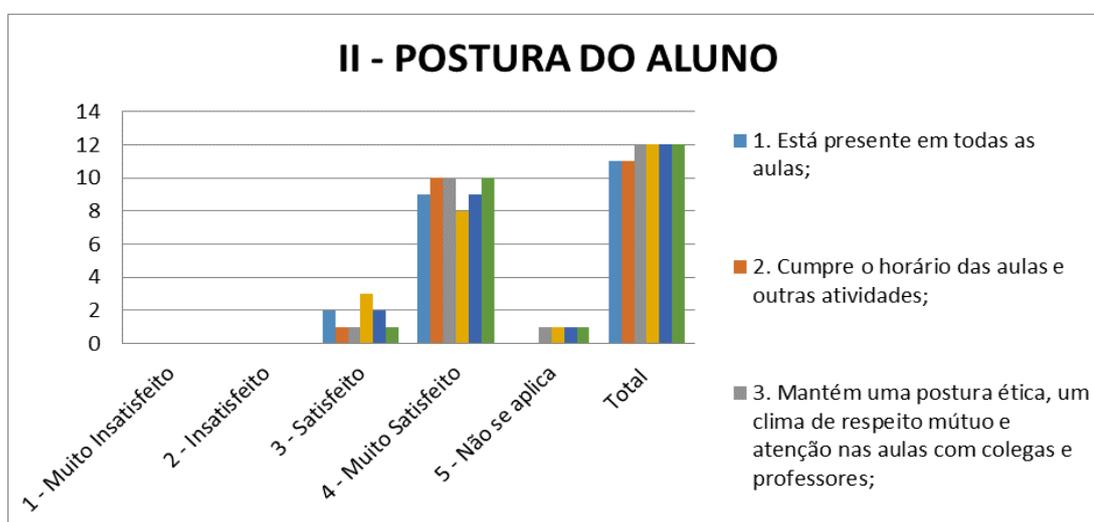
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Excelente professora! Porém, precisa ser mais rígida e exigir respeito por parte dos alunos;
2. Excelente professora, aulas atrativas, parabenizo pela dedicação;
3. Excelente profissional;
4. Maravilhosa;
5. aceitar quanto tiver errada por que os professores também aprendem com os alunos;
6. uma das melhores do curso;
7. ótima

8. Deveriam pagar melhor a eles;
9. ótima professora
10. Excelente profissional
11. Ajudar mais aos alunos quando tiverem dificuldades de compreender, mas é ótima.



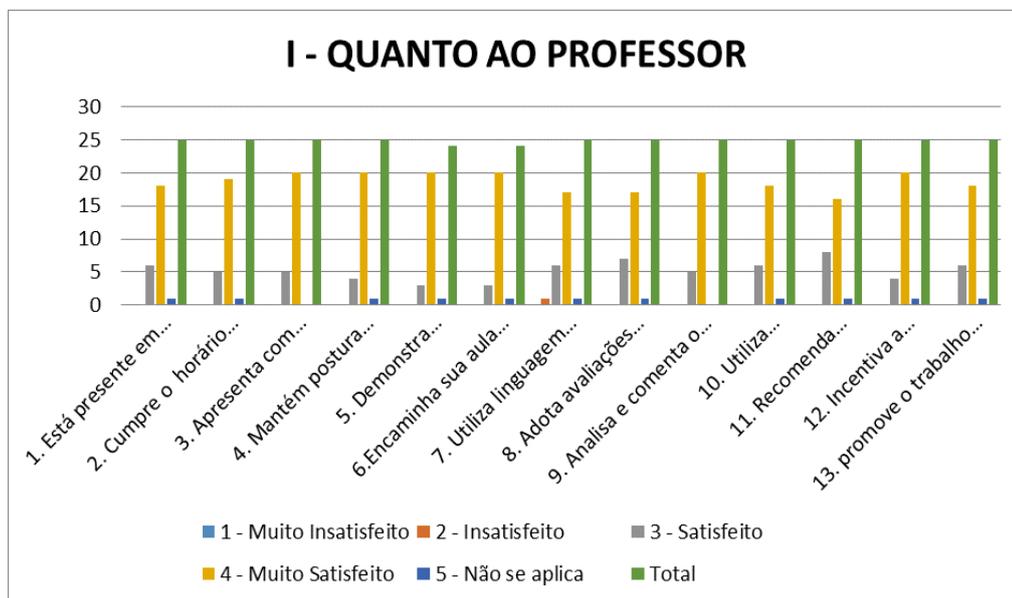
FONTE: DADOS DA CPA 2018



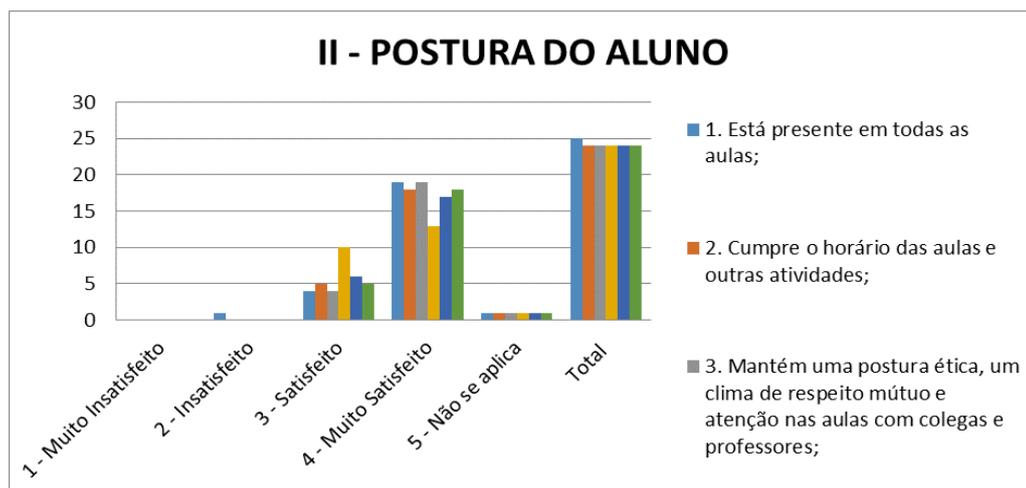
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Excelente professora, muito inteligente;
2. Maravilhosa;
3. A mesma é uma profissional maravilhosa, apresento uma satisfação enorme;
4. Ótima, mas adota explicitamente concepções políticas partidárias defendendo partidos políticos;
5. Muito bem instruída, possibilitando os conteúdos repassados com clareza;
6. Realmente dá aulas;
7. Ótima;
8. Ótima profissional
9. Nota 1.000
10. Excelente

Professor 5



FONTE: DADOS DA CPA 2018



FONTE: DADOS DA CPA 2018

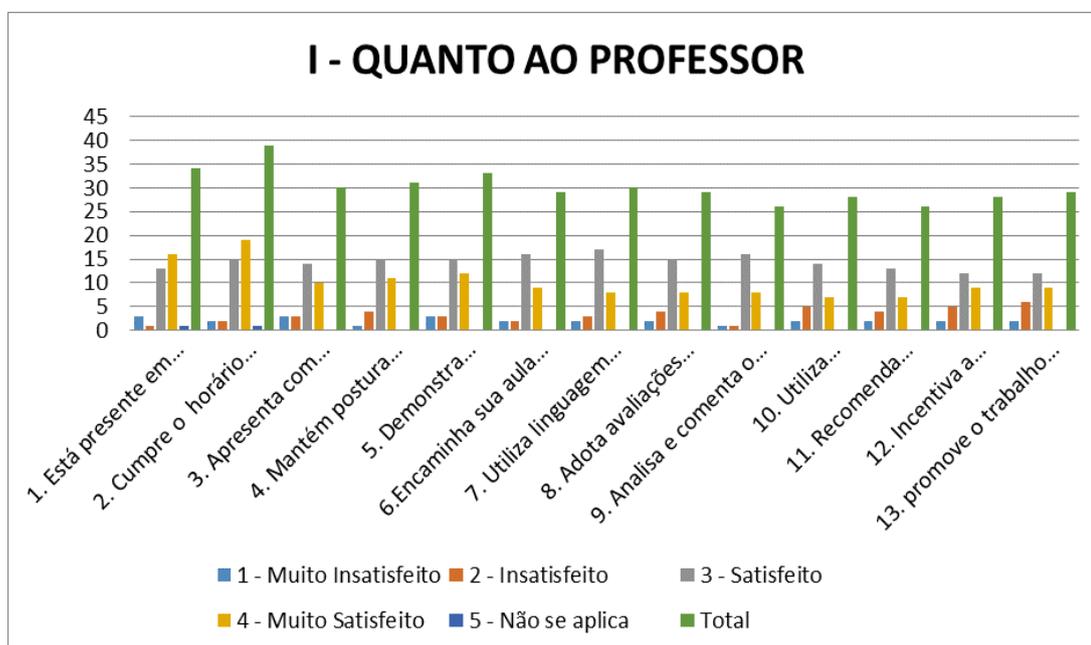
1. Falar de forma mais clara. Excelente professor;
2. Tem metodologia muito interessante, minha aula predileta, nos ajuda a ser mais cultos;
3. Maneira muito repetitiva;
4. Professor excelente. Nos fez seres mais pensantes e mostrou o quão vemos além do que nossos olhos consegue;
5. Super qualificado com amplo conhecimento na área do qual está ensinando fazendo se cumprindo todos métodos metodológicos;
6. Não podemos perder um profissional desse nível;
7. Muito bem instruído possibilitando os conteúdos repassados com clareza;
8. Excelente professor com metodologia de ensino de forma igualitária
9. Excelente
10. O que mais traz obras novas que aumentam nossos conhecimentos
11. Paguem direito. Valorize o professor
12. Bom profissional
13. O melhor professor
14. Nota 1.000
15. Excelente profissional, incentiva a leitura para termos uma visão clara sobre o mundo

O curso de Pedagogia teve a melhor avaliação em relação ao ensino: os discentes apresentaram um grau muito bom de satisfação com o nível técnico dos docentes, demonstrando que os professores conseguem levá-los a um bom nível de aprendizagem. Nesse curso também se faz presente certo grau de insatisfação. Embora seja de uma pequena minoria, faz-se necessário refletir sobre os fatos que

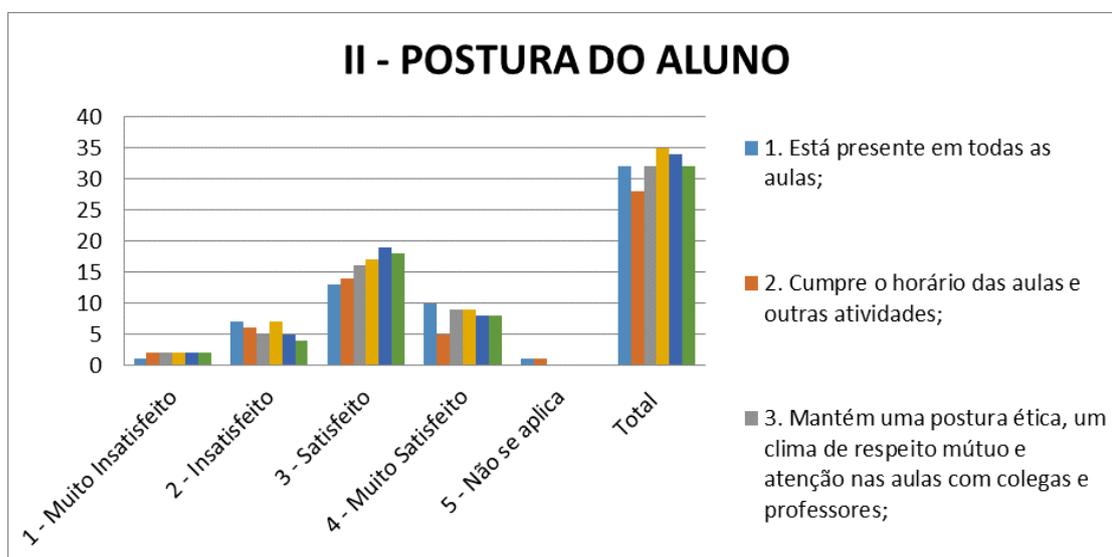
estão gerando essa insatisfação, a fim de que o curso obtenha a excelência em ensino, em aprendizagem e em relações interpessoais que venham contribuir para o alcance dos objetivos do curso e da IES.

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES SERVIÇO SOCIAL – 4º PERÍODO

Professor 1



FONTE: DADOS DA CPA 2018

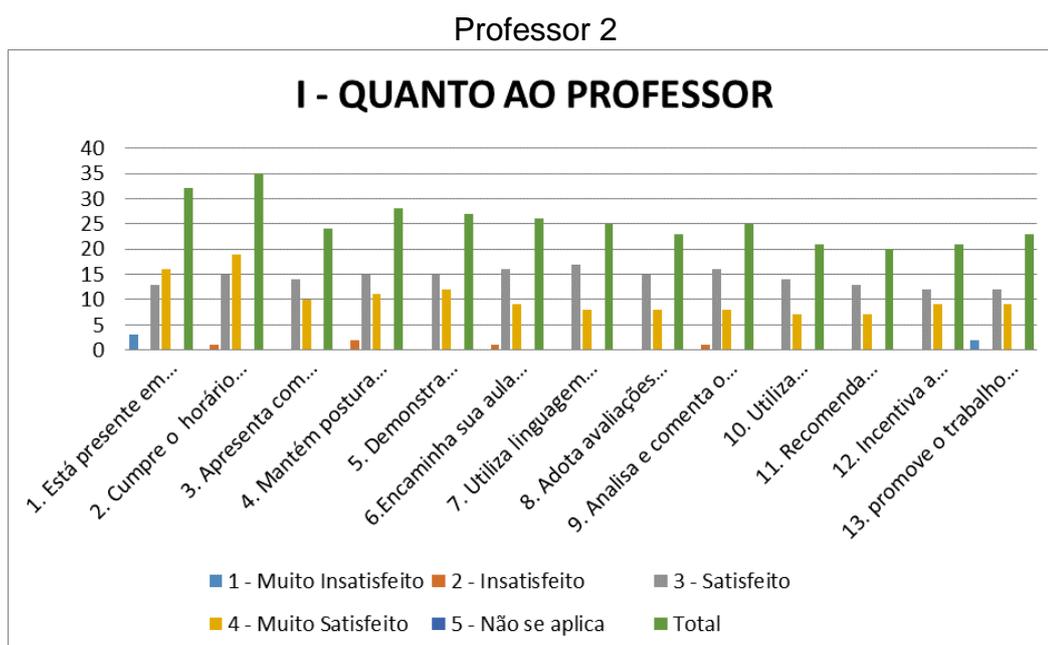


FONTE: DADOS DA CPA 2018

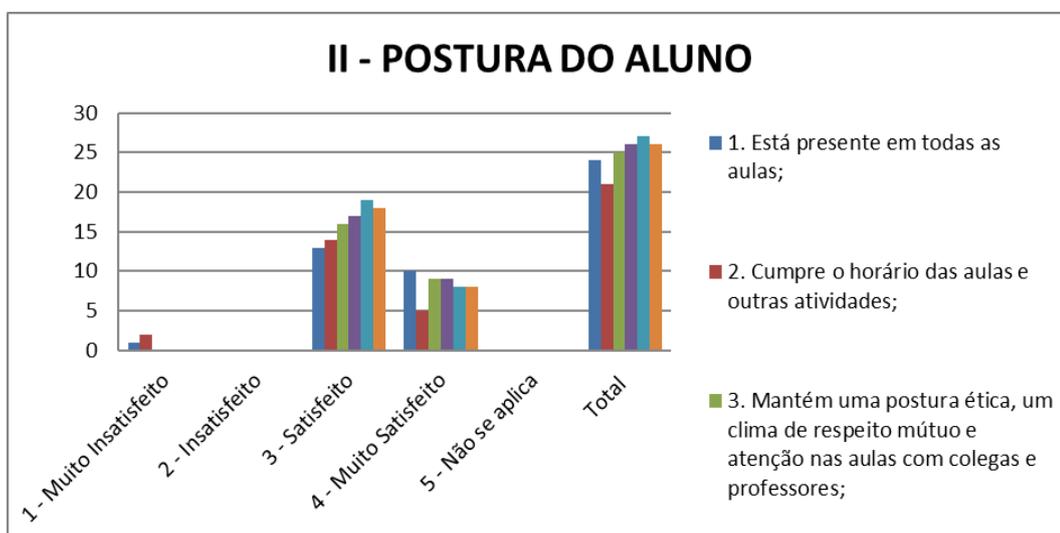
1. Boa;

2. precisa melhorar muito, não tem entendimento do conteúdo;

3. não dá aula que preste;
4. ter mais atenção na sala com alunos. Passar o conteúdo com clareza;
5. Profissional muito boa, mas, falta domínio de conteúdo;
6. Sai bastante na hora da aula. Não dá conteúdo, cobra bastante em sua avaliação, sem repassar o conteúdo corretamente.

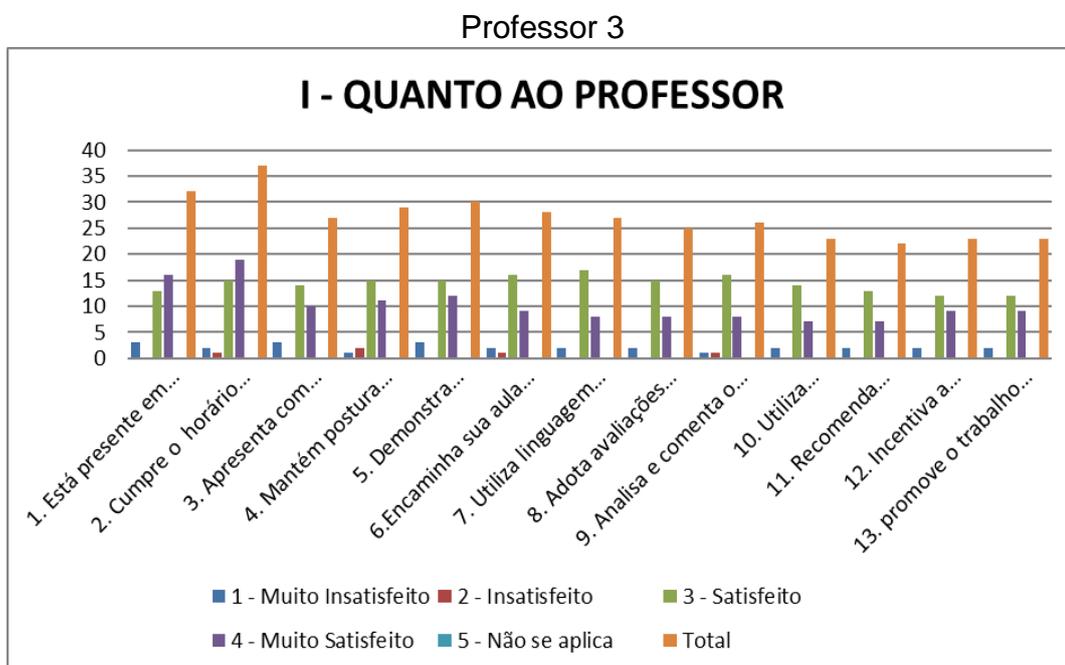


FONTE: DADOS DA CPA 2018

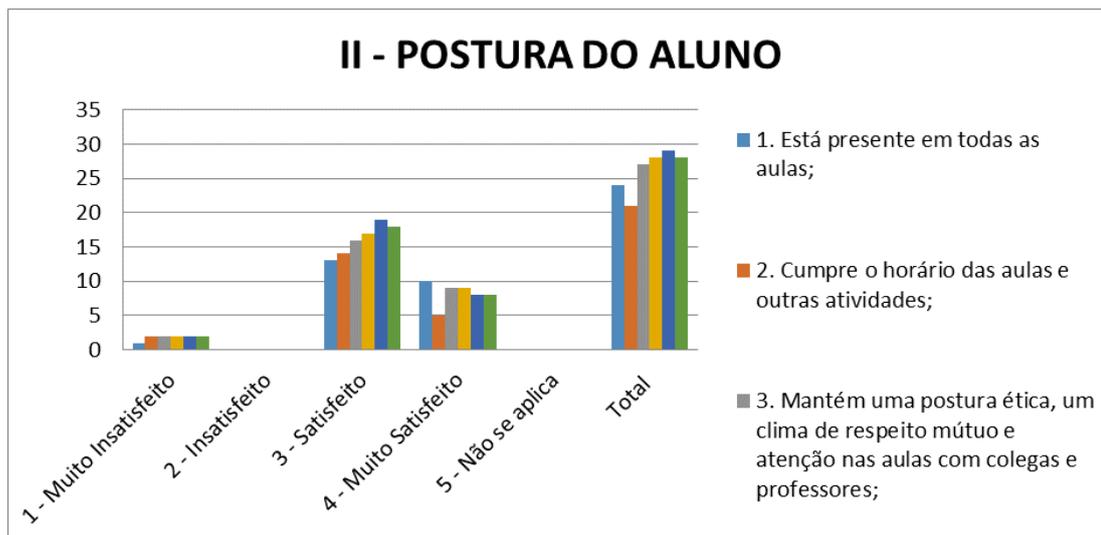


FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Muito lesa;
2. Uma ótima professora, bem didática nas aulas e com os alunos;
3. Uma ótima professora;
4. Perfeita. Maravilhosa;
5. Excelente profissional. Dinâmica, atenta aos discentes. Simplesmente maravilhosa!
6. uma das melhores professoras da Faculdade;
7. Excelente profissional.



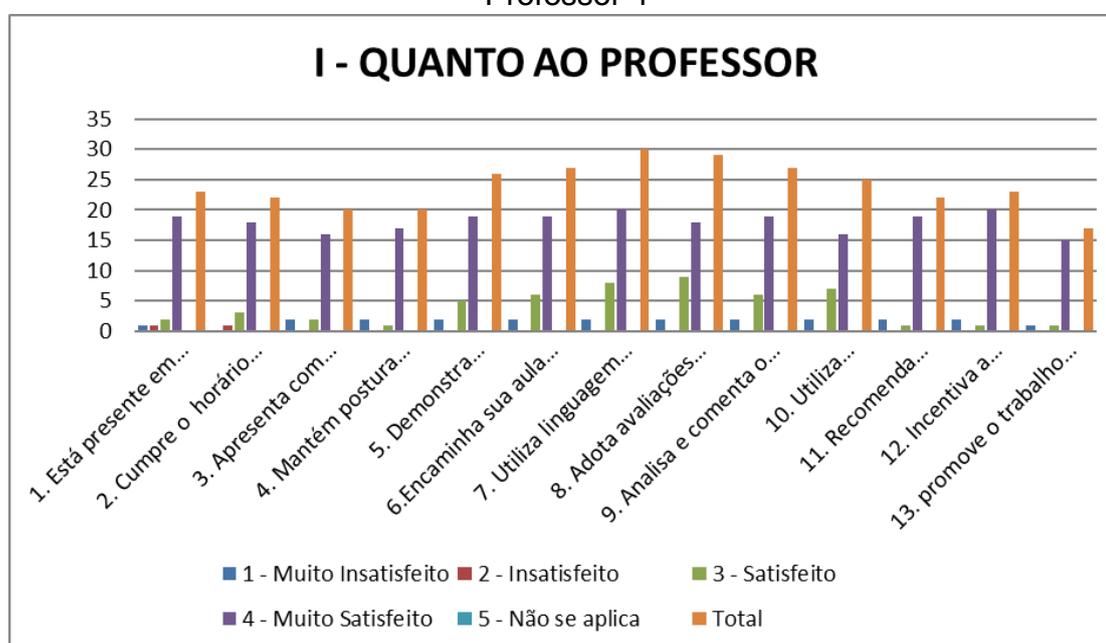
FONTE: DADOS DA CPA 2018



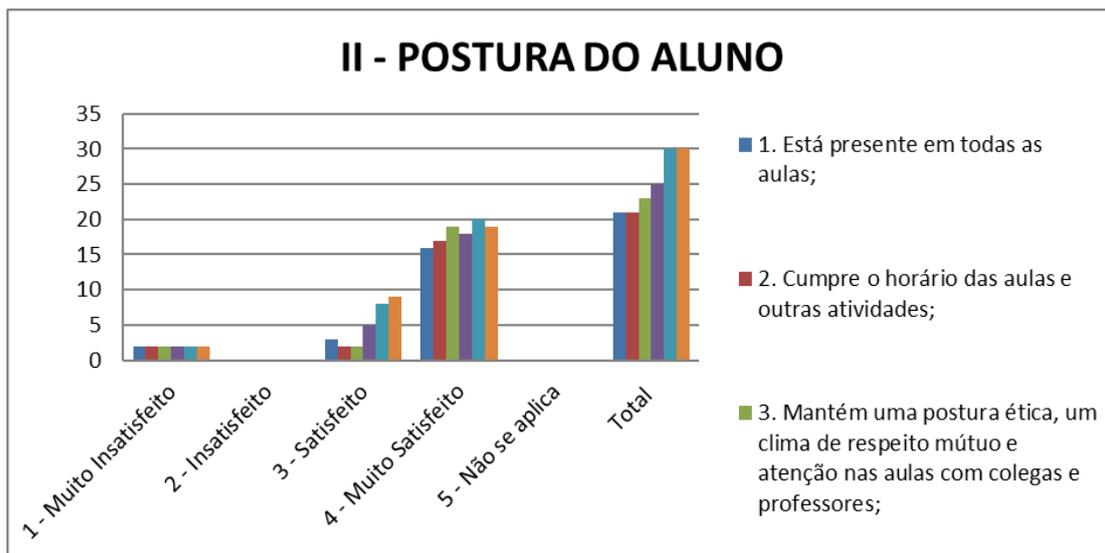
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Melhor professora da vida;
2. Muito dedicada e bem estudada;
3. Uma ótima professora;
4. Melhor professora;
5. Excelente profissional, mas, precisa ser mais aberta a opiniões contrárias. No mais, é uma excelente profissional;
6. Uma ótima profissional, uma das melhores da faculdade;
7. Não tem o que reclamar.

Professor 4



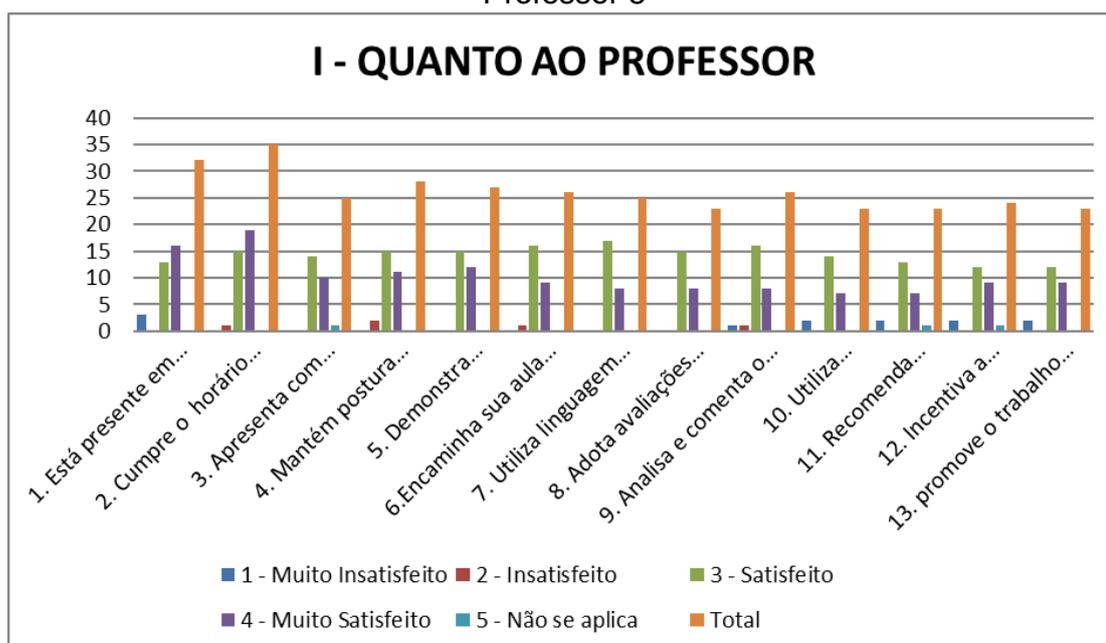
FONTE: DADOS DA CPA 2018



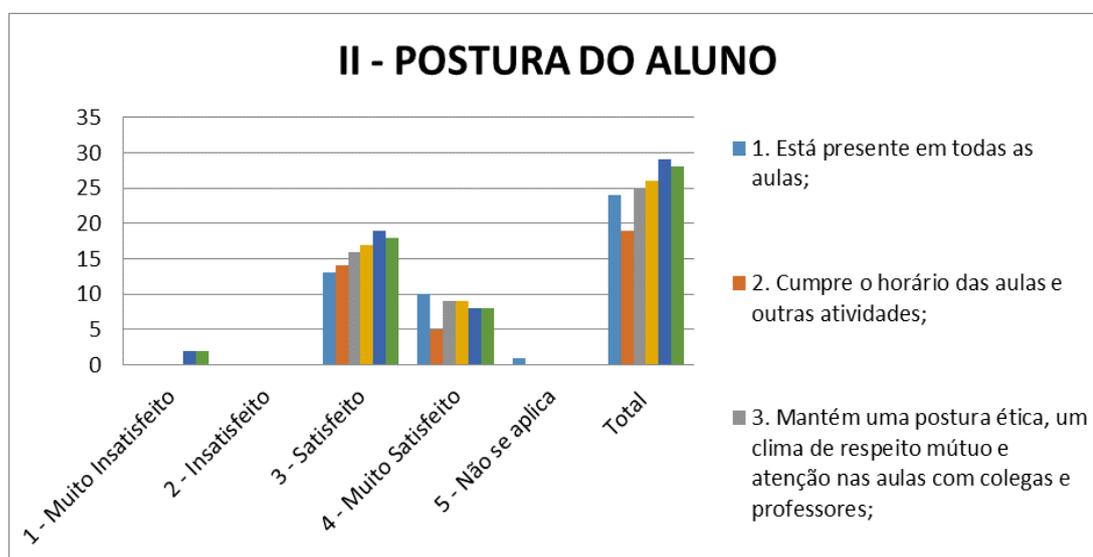
FONTE: DADOS DA CPA 2018

1. Precisa falar menos e dar uma pausa;
2. Muito inteligente, estudada, dedicada, sabe explicar, mas, as suas atividades, cobra muito dos alunos;
3. Boa;
4. Uma ótima professora;
5. Insatisfeita. Não passa conteúdo com clareza e como coordenadora não é boa!
6. Excelente método de ensino, tanto como profissional como pessoal e tem uma excelente ética profissional;
7. Simplesmente satisfeita! Profissional mega competente, maravilhosa;
8. A melhor professora e coordenadora de curso;
9. uma boa professora, dominante no assunto que repassa, mas em suas explicações deixa o assunto mais denso e de difícil compreensão.

Professor 5



FONTE: DADOS DA CPA 2018

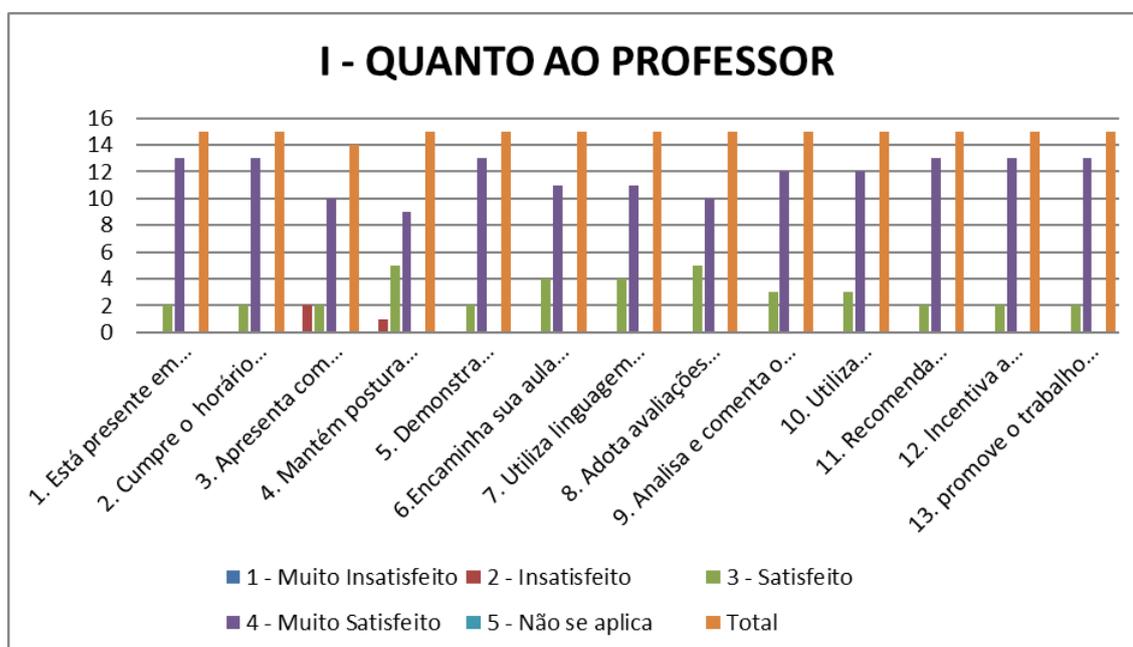


FONTE: DADOS DA CPA 2018

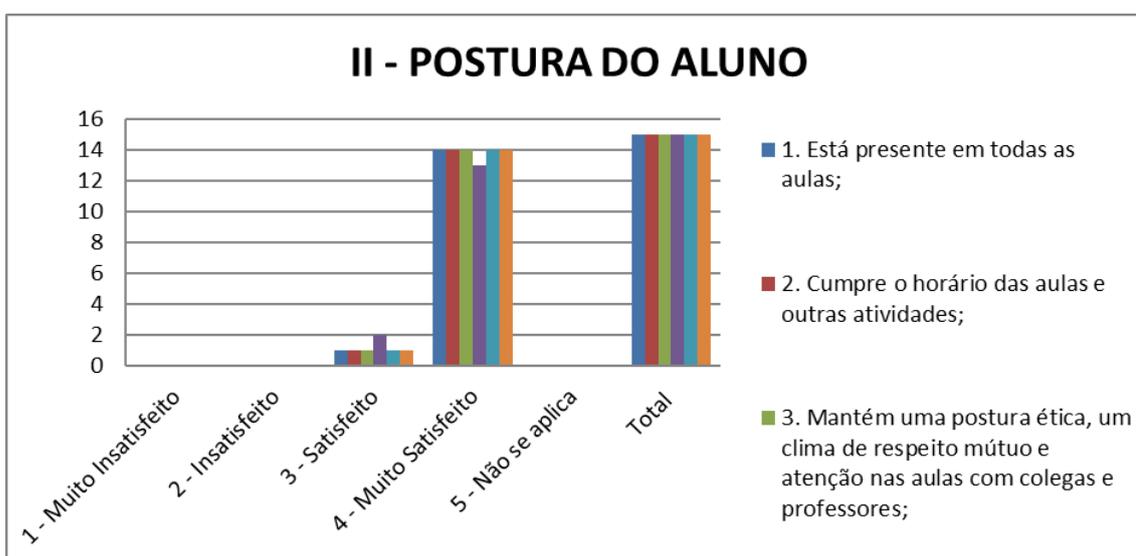
1. Mais ou menos;
2. Uma professora excelente, sabe ministrar e repassar o conteúdo a ser aplicado, muito pontual e sempre finaliza o cronograma na data combinada;
3. Continue assim. Melhor professora S2;
4. Excelente profissional. Domina muito bem o conteúdo em sala;
5. Umas das melhores professoras da Faculdade;
6. uma ótima profissional.

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES SERVIÇO SOCIAL – 5º PERÍODO

Professor 1

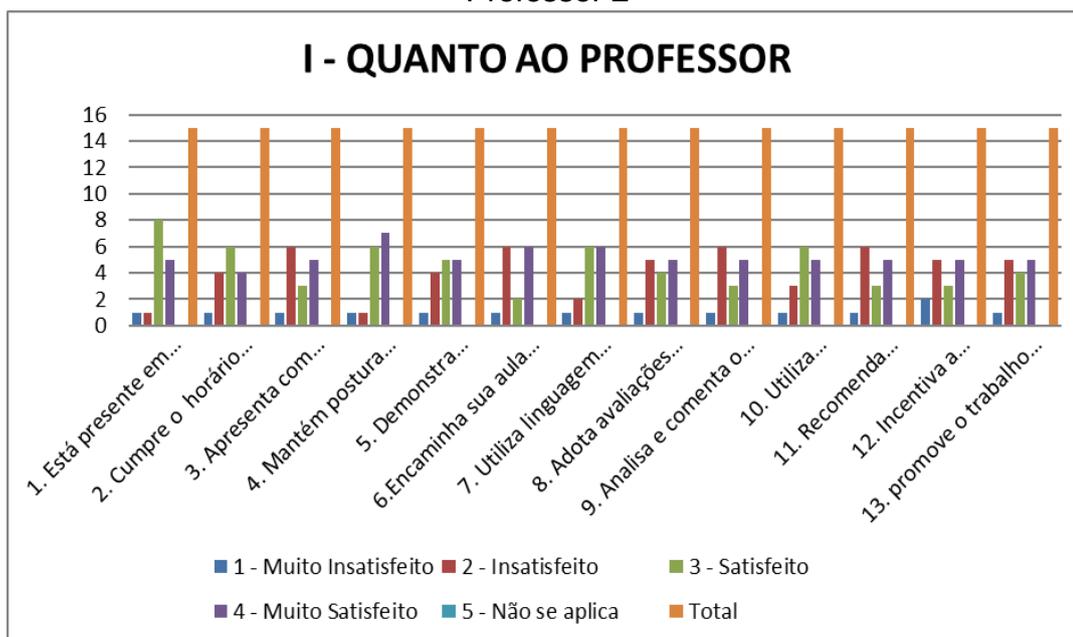


FONTE: DADOS DA CPA 2018

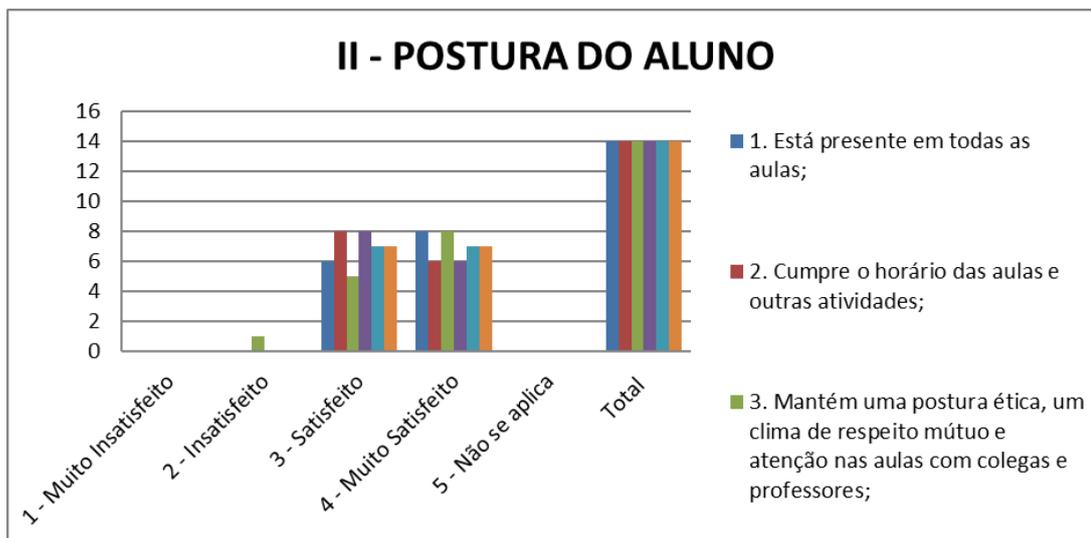


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 2

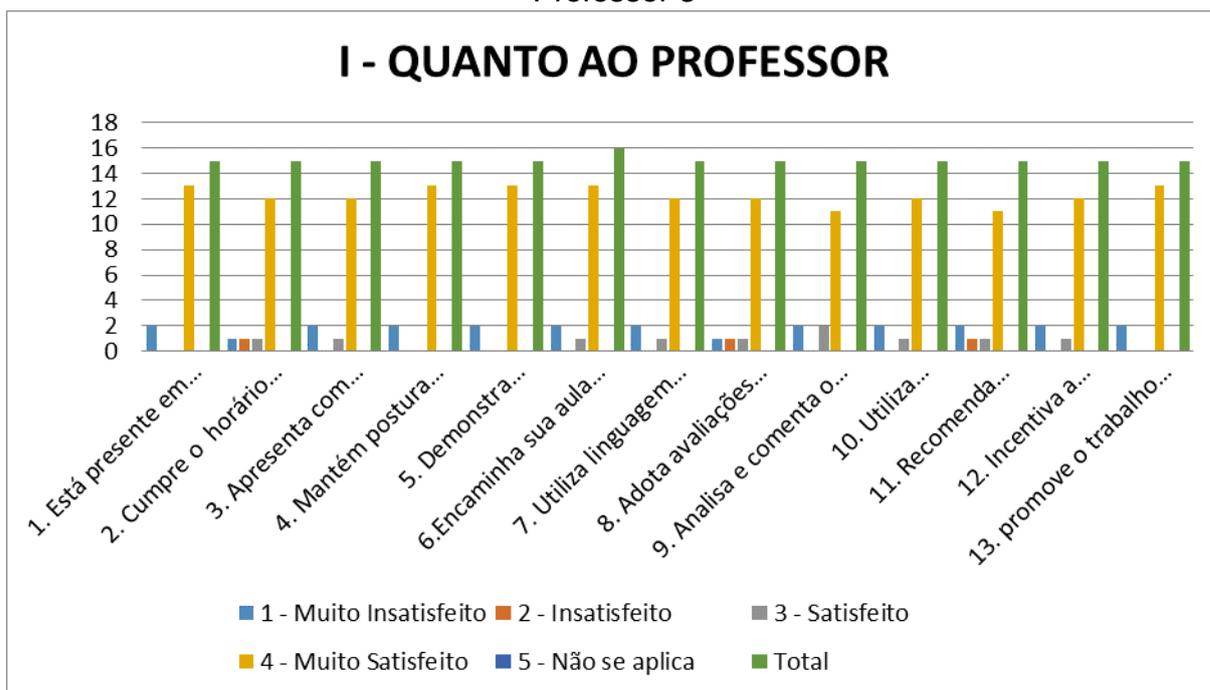


FONTE: DADOS DA CPA 2018

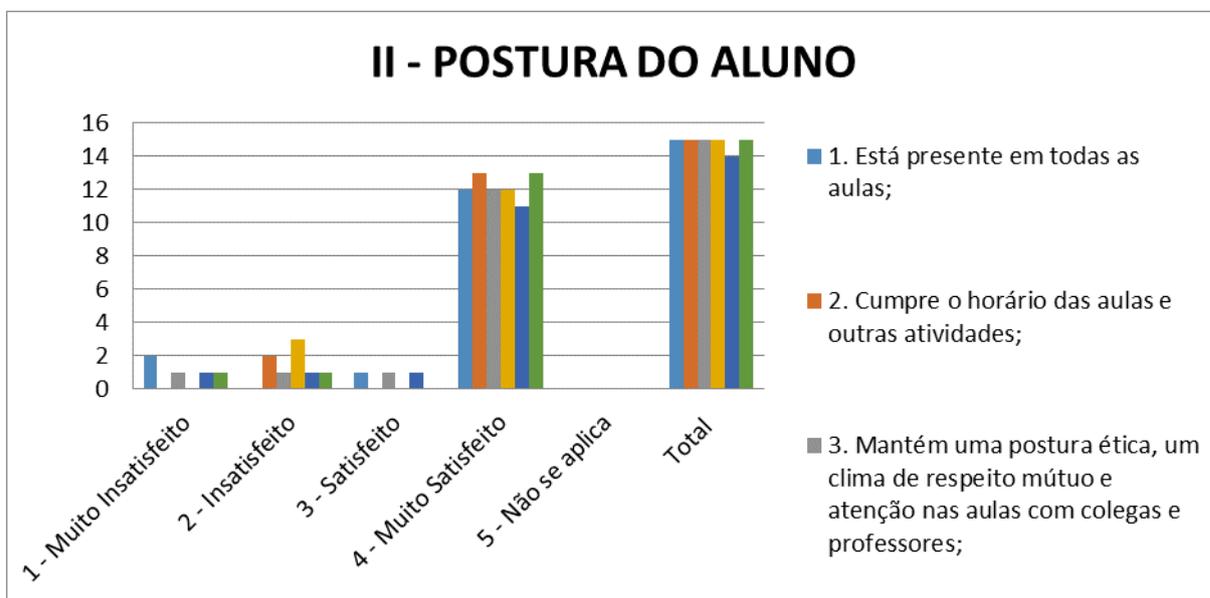


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 3

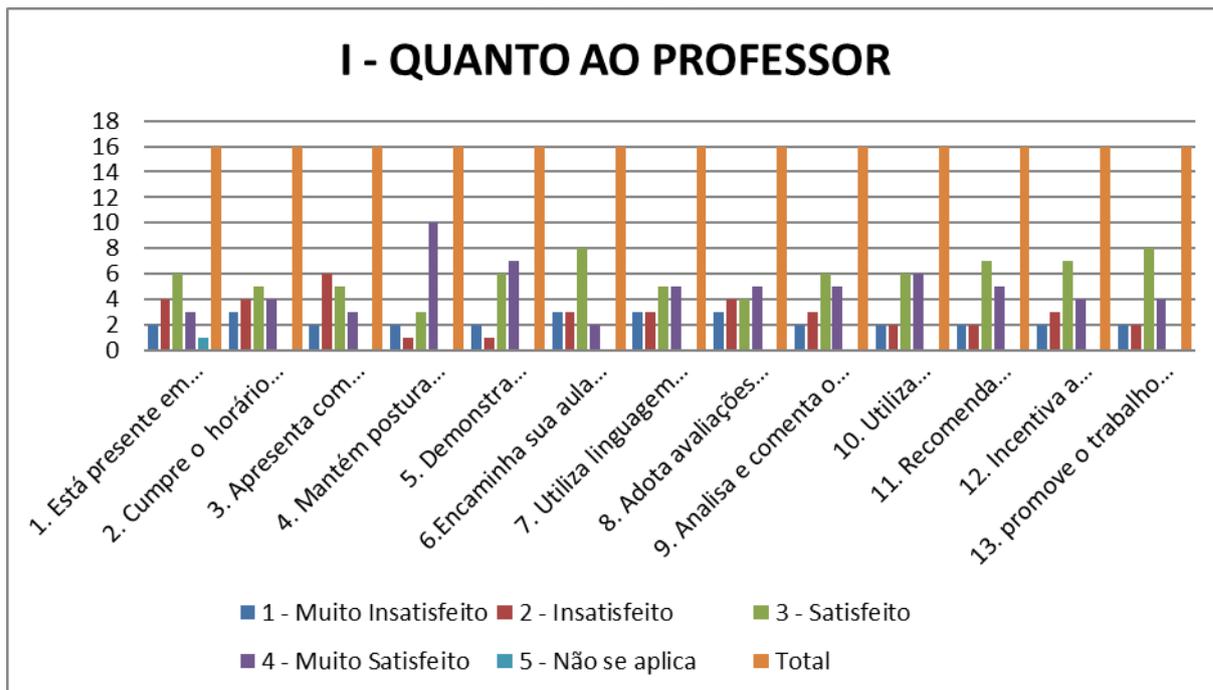


FONTE: DADOS DA CPA 2018

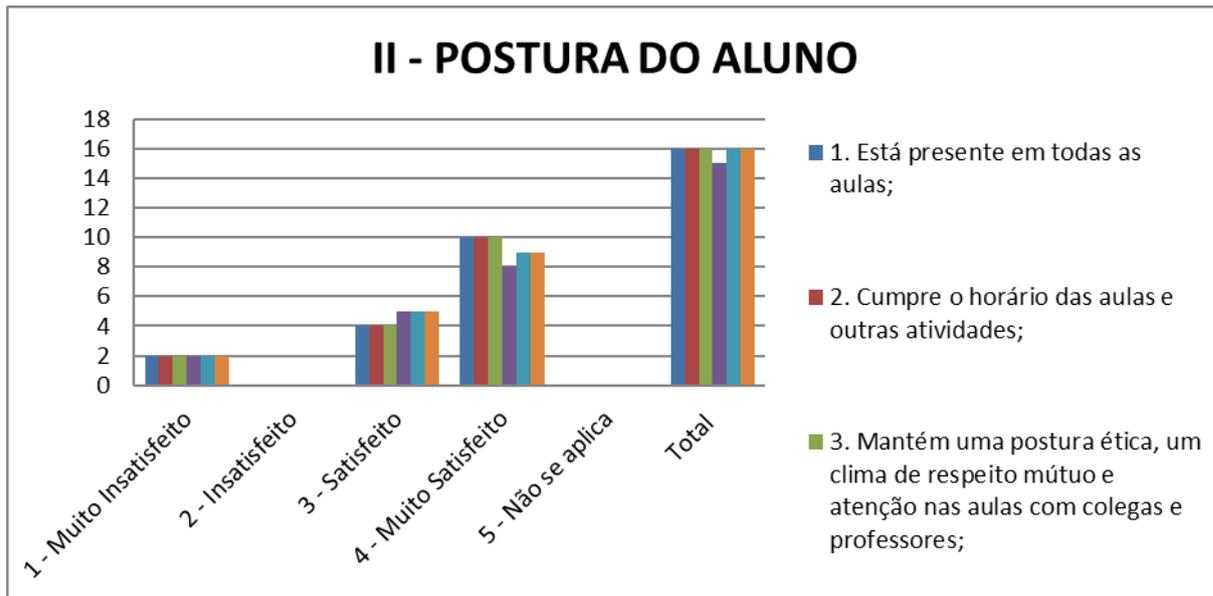


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 4

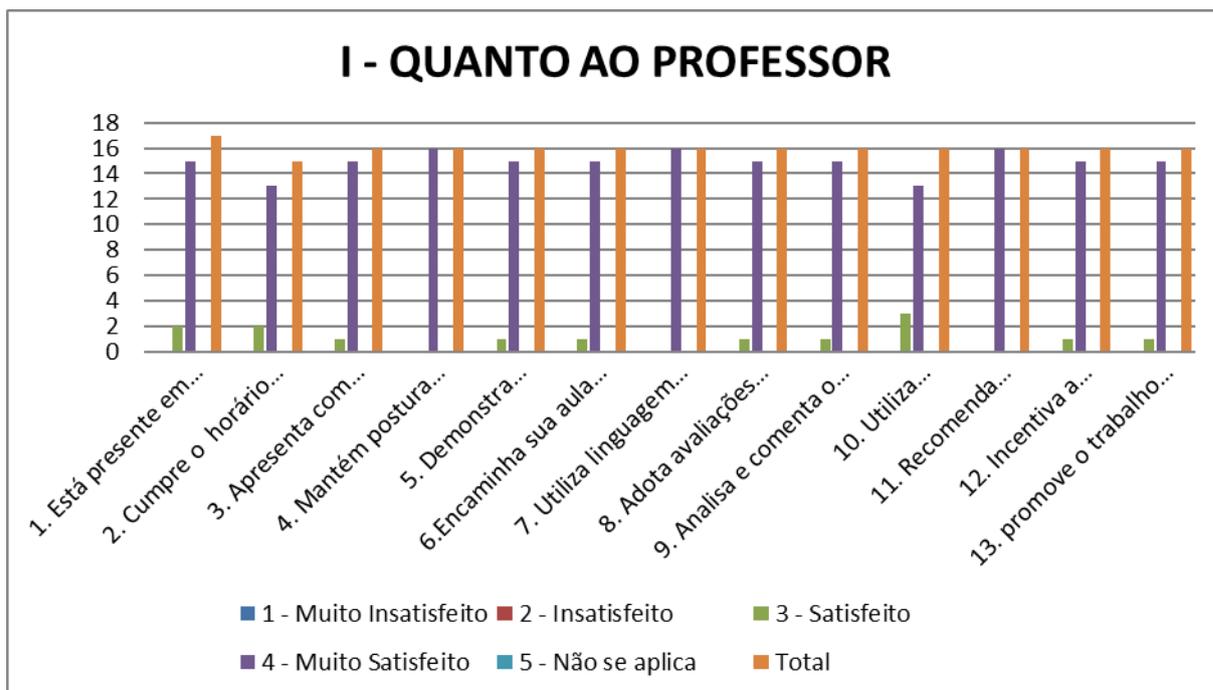


FONTE: DADOS DA CPA 2018

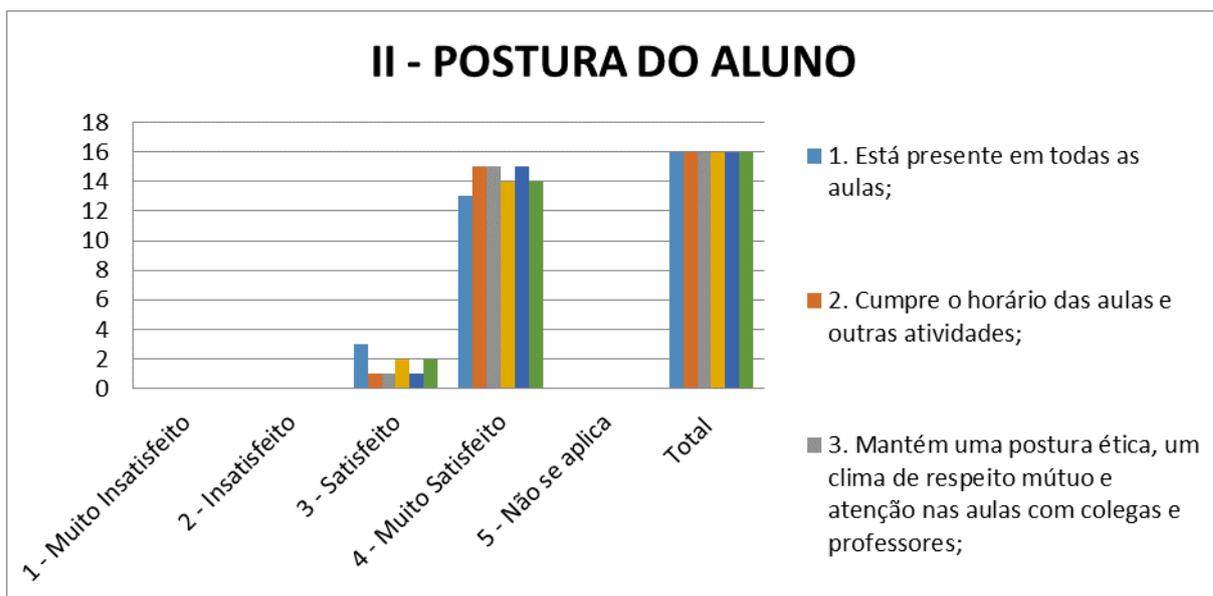


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 5

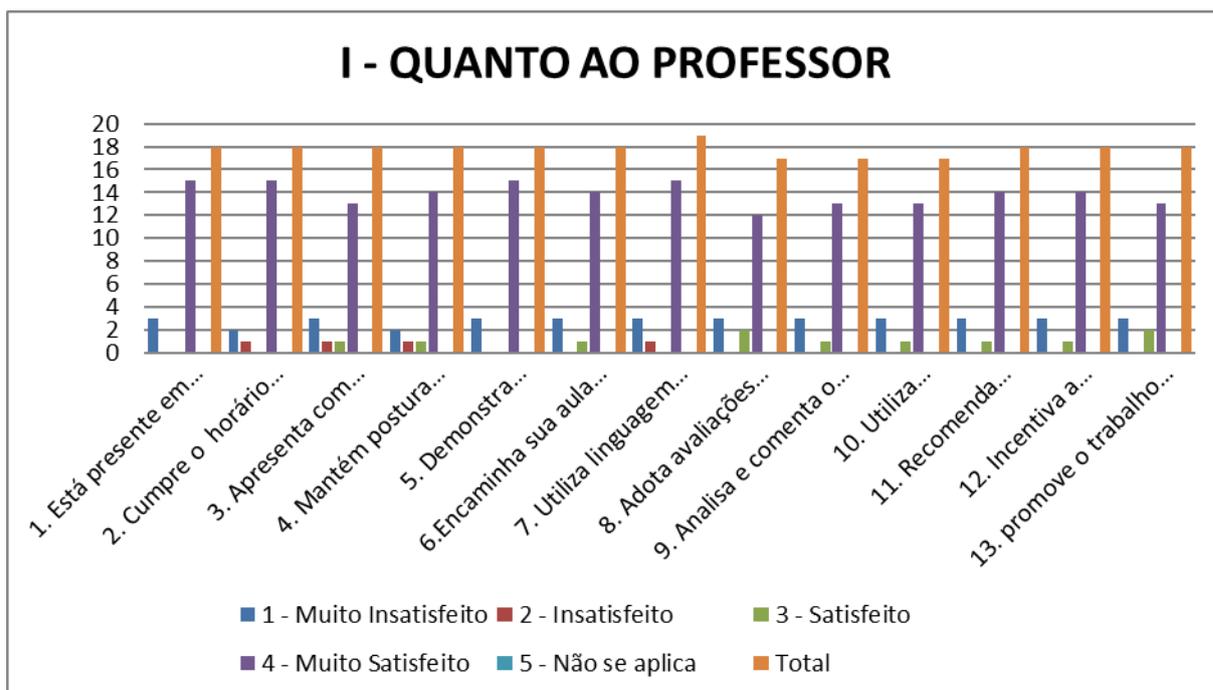


FONTE: DADOS DA CPA 2018

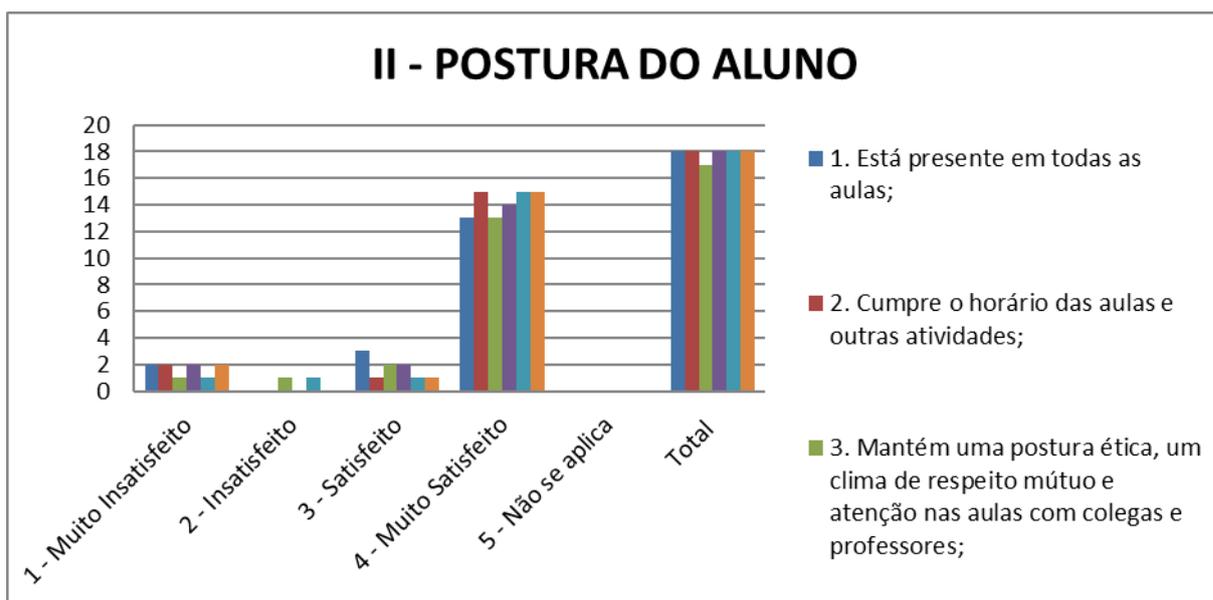


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 6



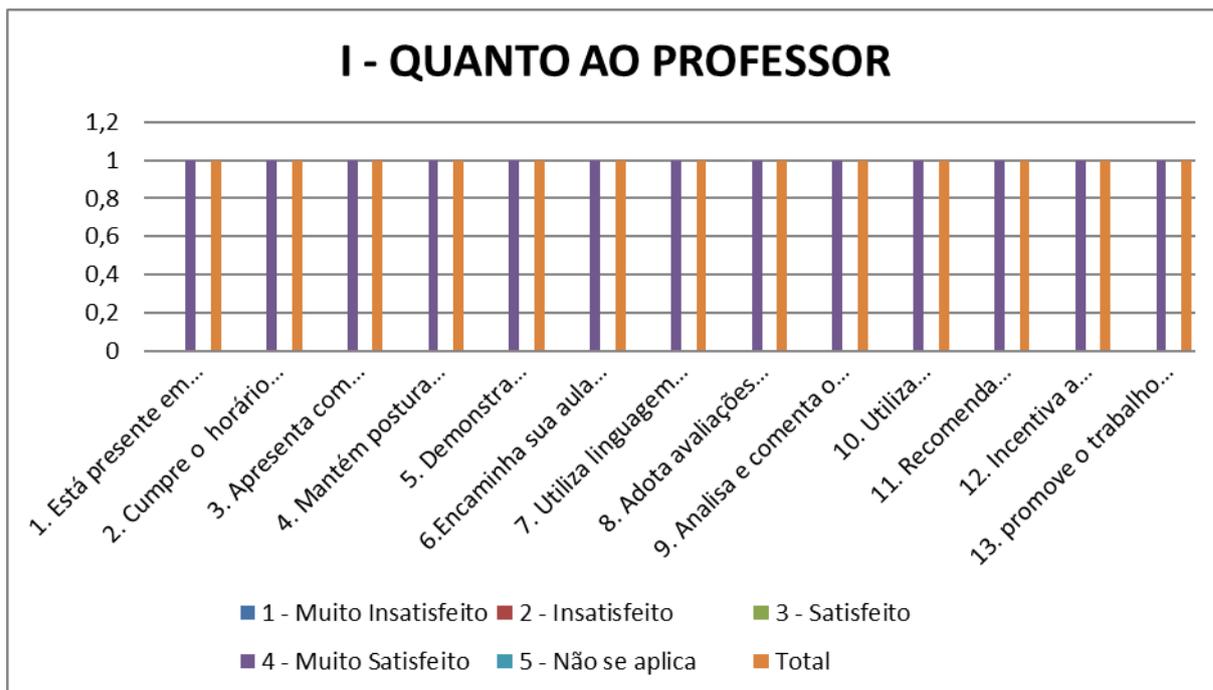
FONTE: DADOS DA CPA 2018



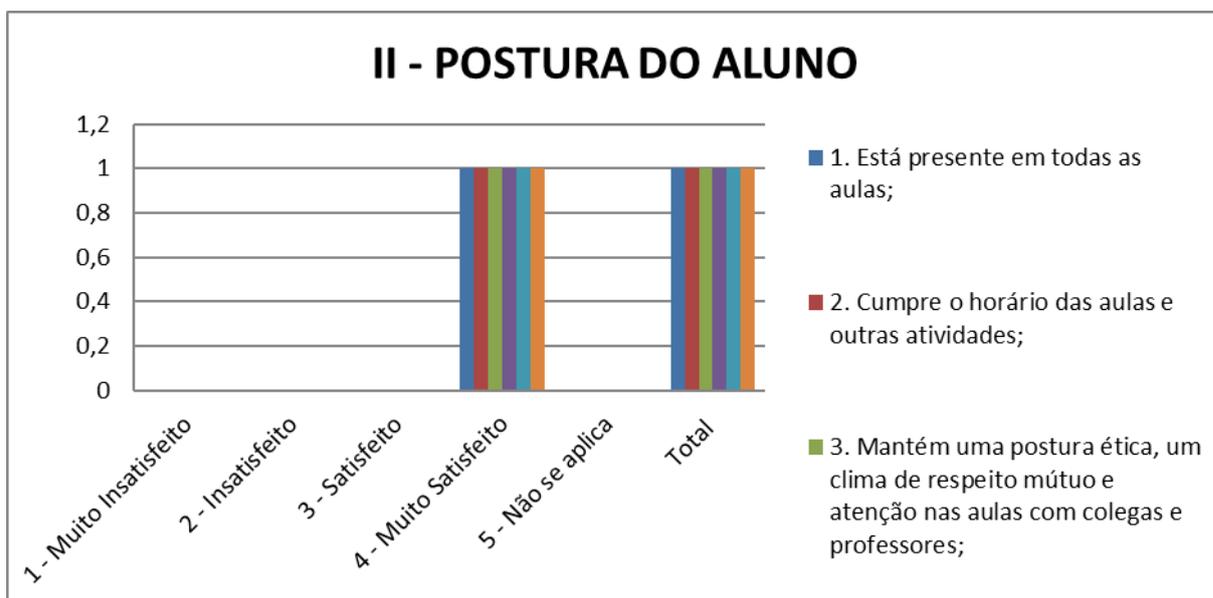
FONTE: DADOS DA CPA 2018

GRÁFICOS AVALIAÇÃO DOCENTES SERVIÇO SOCIAL – 8º PERÍODO

Professor 1

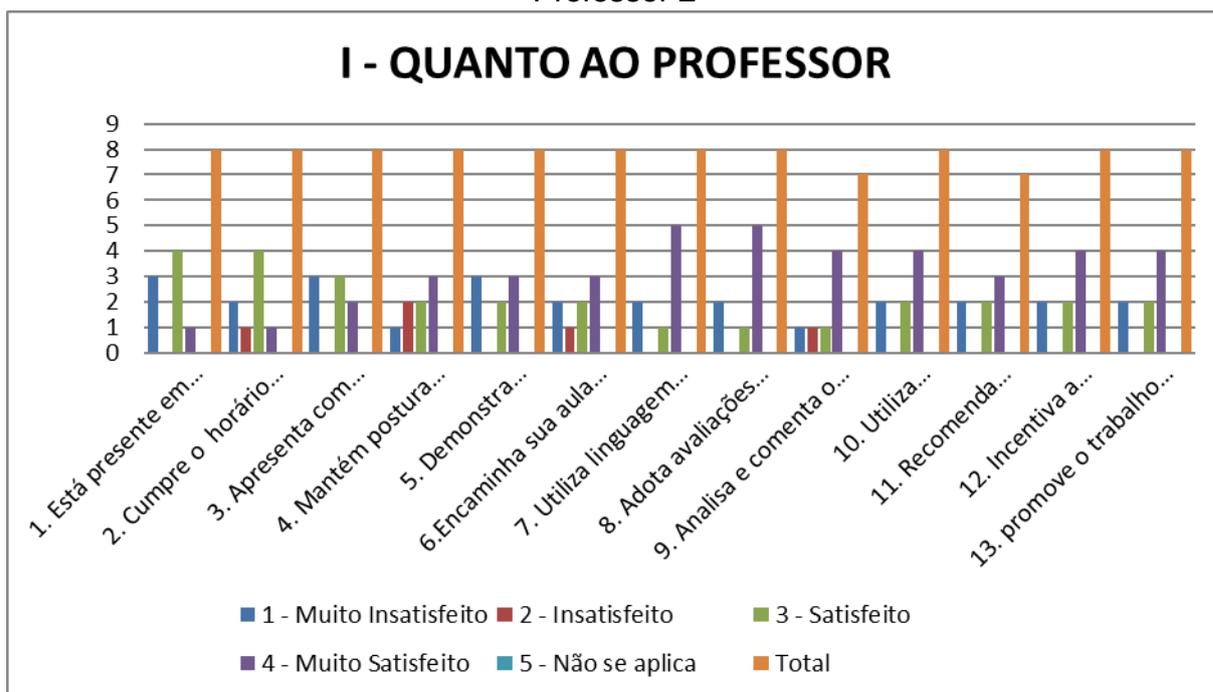


FONTE: DADOS DA CPA 2018

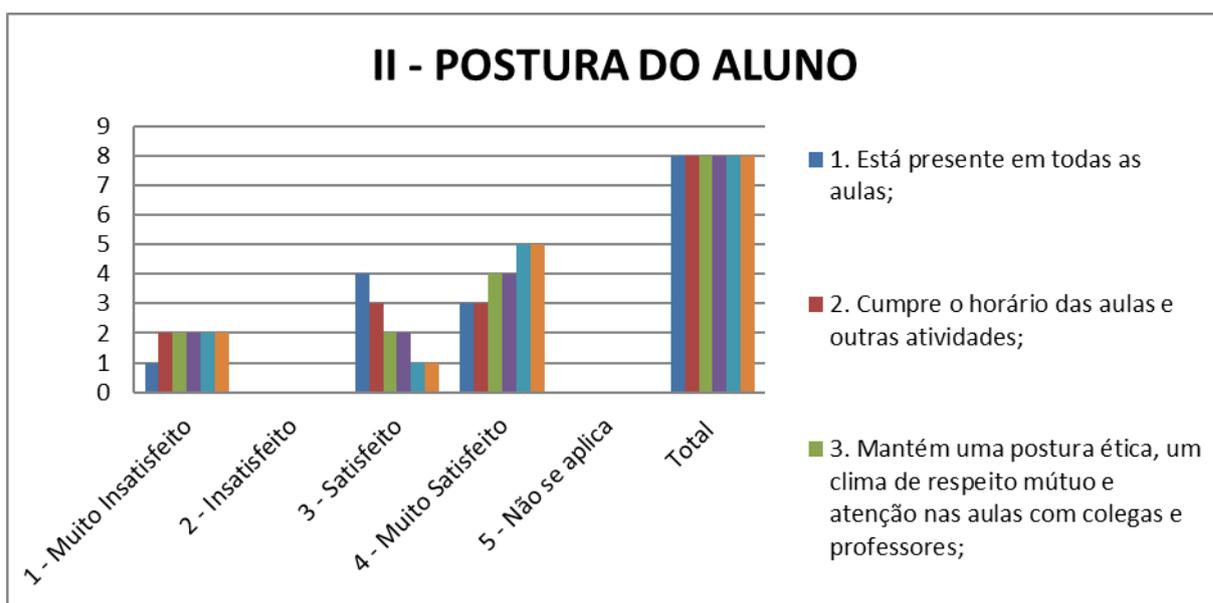


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 2

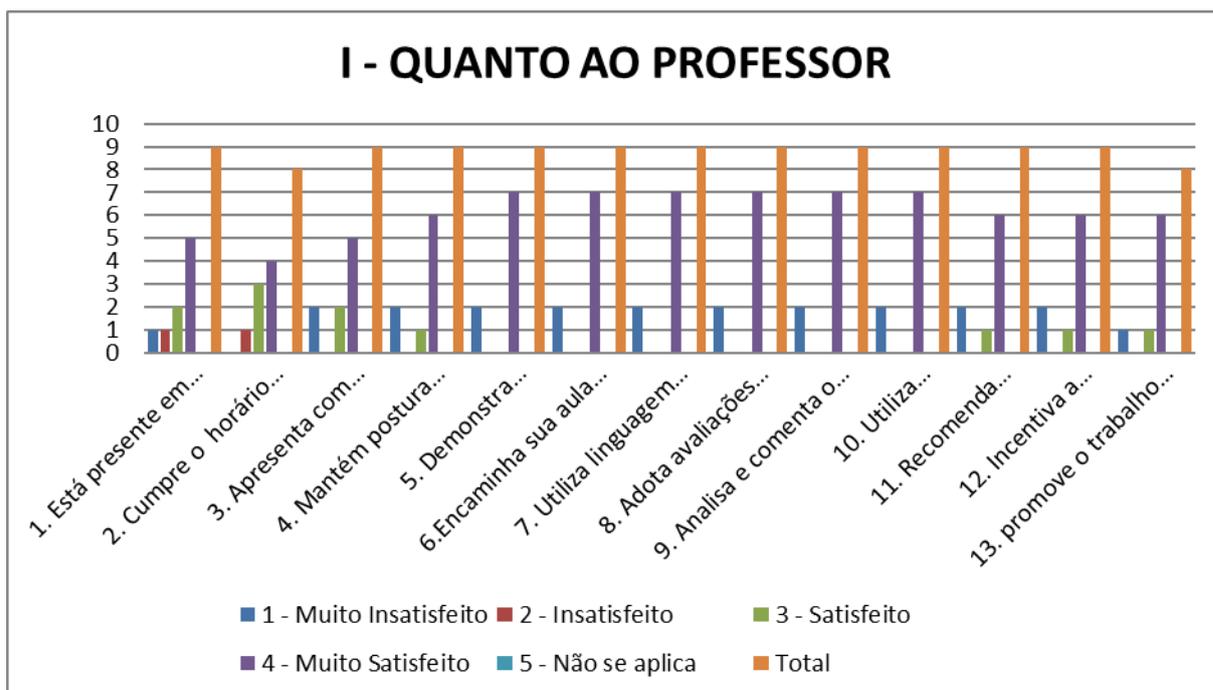


FONTE: DADOS DA CPA 2018

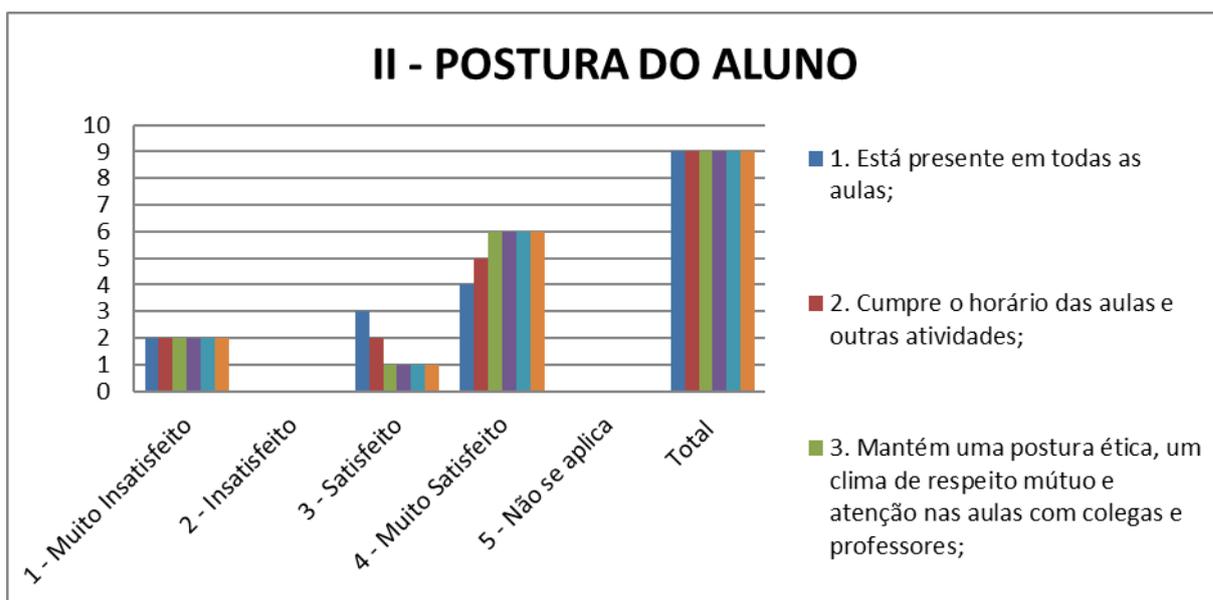


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 3

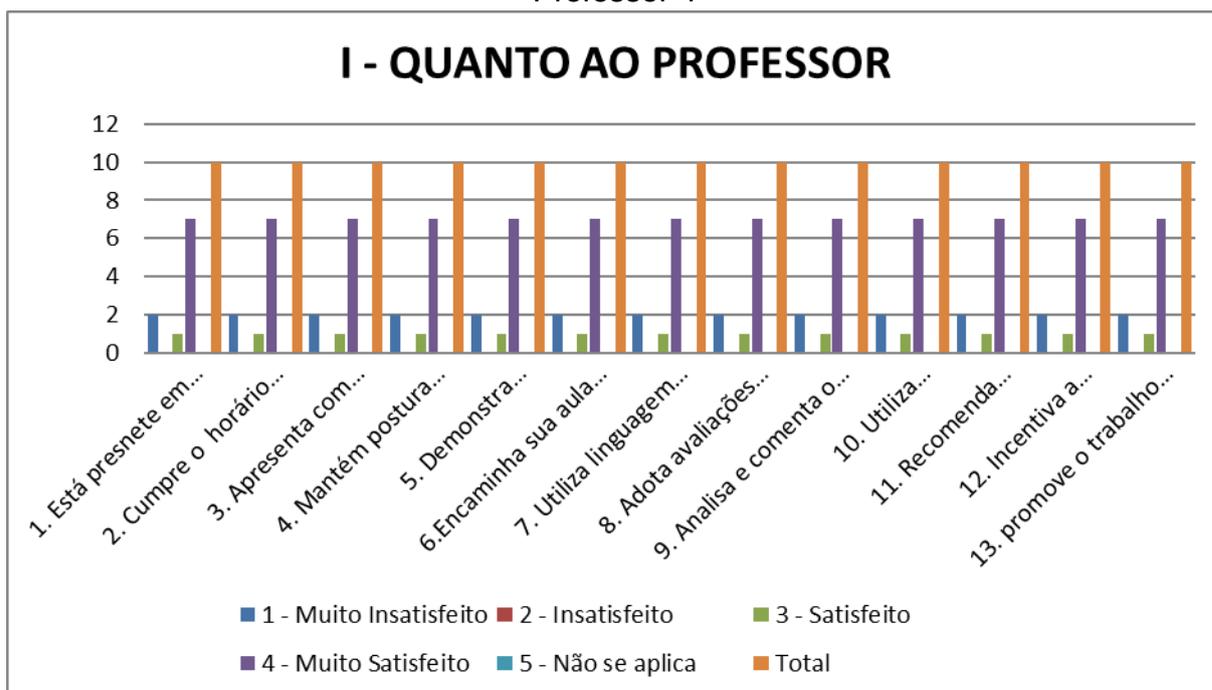


FONTE: DADOS DA CPA 2018

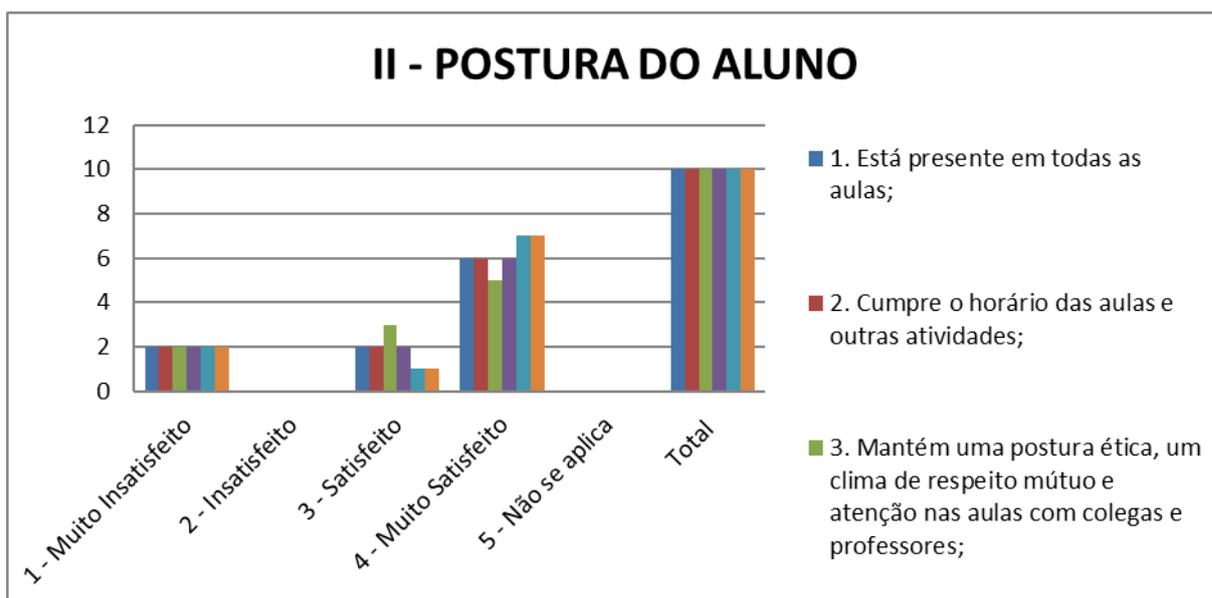


FONTE: DADOS DA CPA 2018

Professor 4



FONTE: DADOS DA CPA 2018



FONTE: DADOS DA CPA 2018

A avaliação docente do curso de Serviço Social aponta algumas necessidades, a exemplo do que ocorreu nos demais cursos. Os dados aqui apresentados representam a percepção dos discentes, pessoas que recebem diretamente os ensinamentos acadêmicos dos docentes e, se há dificuldades, seja

de aprendizagem, seja de relação docente X discente, estas precisam ser analisadas, discutidas e dirimidas.

Portanto, mesmo havendo as especificidades de cada curso, alguns pontos são comuns em mais de um deles:

- ✓ Arrogância e prepotência por parte de alguns docentes em relação ao atendimento aos discentes;
- ✓ Desvio do foco do conteúdo para conversar em sala de aula sobre assuntos da vida particular do docente;
- ✓ Metodologia de ensino: escreve muito e explica pouco; uso de slides e textos extraídos da internet; pouca segurança nos conteúdos a serem ministrados;
- ✓ Necessidade de reestruturação das atividades semipresenciais;

Mesmo existindo esses pontos citados, podemos observar que todos os docentes são considerados bons naquilo que fazem; uns mais, outros menos, mas os estudantes afirmam que o quadro docente da FACESA é muito bom.

2) ATENDIMENTO DOS SETORES E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

Os discentes avaliaram muito bem o atendimento dos setores da IES, tanto no que se refere à gestão administrativa quanto acadêmica, passando pelas coordenações de curso. Estão satisfeitos com a presença das pessoas da gestão e com a agilidade que está sendo dada na solução dos problemas citados e/ou identificados pela própria gestão, pelos docentes ou pelos discentes. Os discentes demonstraram haver necessidade de melhorar o atendimento na recepção da Faculdade, bem como: verificação da iluminação de terminados pontos da IES; verificação junto ao corpo docente bem como Direção Acadêmica sobre o cumprimento dos cronogramas acadêmicos; reorganização da sensibilização da CPA com a comunidade acadêmica, em virtude de ser mais presente e mais vista na comunidade.

3) INFRAESTRUTURA

A FACESA hoje tem uma das melhores estruturas acadêmicas da cidade, conforme citado anteriormente: o espaço geográfico é suficiente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Em uma Instituição de Ensino Superior sempre há algo para fazer, principalmente quando se tem o compromisso em oferecer serviços educacionais com qualidade.

A FACESA, a partir dos resultados da autoavaliação proposta para o ano de 2018, adotou as seguintes medidas:

- ✓ Melhoria da infraestrutura por meio da manutenção do prédio e dos equipamentos de apoio ao ensino;
- ✓ Melhoria da acessibilidade
- ✓ Climatização das salas de aula que ainda não estavam climatizadas
- ✓ Chegada de novos cursos: Enfermagem e Educação Física e com eles a instalação dos laboratórios;
- ✓ Implementação da Segurança com a reinstalação de catracas com maior oferta de segurança;
- ✓ Aquisição de novas carteiras, acervo para a Biblioteca novos equipamentos de som e multimídia.
- ✓ Iluminação de determinados pontos da IES;
- ✓ Reunião junto ao corpo docente bem como Direção Acadêmica acerca do cumprimento dos cronogramas acadêmicos;
- ✓ Reunião com a CPA para elaboração da proposta da etapa de sensibilização do processo de autoavaliação 2019;
- ✓ Melhorias no atendimento e recepção aos alunos com palestras, treinamentos e qualificações para os colaboradores da instituição, principalmente com os que lidam com o atendimento direto ao público, por exemplo, na Secretaria, Recepção e Guarita.